RELATÓRIO DE VIAGEM

USINA PROTÓTIPO DE FOSFATO

ENGENHEIRO ADAMIR GONÇALVES CHAVES

PATOS DE MINAS

De 11 de Outubro

A 12 de Novembro

de 1976

CPRM
BIBLIOTECA
Rel. Viagem
50

RELATÓRIO DE VIAGEM À USINA PROTÓTIPO DE FOSFATO

ENGENHEIRO ADAMIR GONÇALVES CHAVES

DE 11 DE OUTUBRO A 12 DE NOVEMBRO DE 1976

I. OBJETIVO

A. Apresentação dos problemas básicos locais ao Almte. Zanini, Assessor da DAD.

B. Estudo da estrutura organizacional com o Almte. Zanini e o representante da PAA.

C. Apresentação da problemática de custos ao DIAUDI.

D. Verificação das Normas transmitidas pela PAA para O sistema de material e sua compatibili com o sistema de custos.

E. Segurança e Higiene do Trabalho. Levantamento do atual estado, visando o estabelecimento de normas e instruções.

F. Implantação das funções com vistas à operação da Usina, descrições e especificações dos cargos e seu posicionamento na estrutura organizacional.

G. Recrutamento de pessoal técnico nas cidades de influência direta da Usina.

H. Recrutamento de pessoal técnico nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

I. Explicar, nas SUREG's de São Paulo e Belo Horizonte, o funcionamento de compras para a Usina.

J. Fazer o primeiro fechamento tentativo de custos.

K. Entendimento com as entidades hospitalares visando o estabelecimento de convênio.

L. Levantamento do preço de venda de concentrado pela CAMIG.

M. Diversos.

II. PROGRAMA DE VIAGEM

		DATA	SAÍDA	LOCAL	VEÍCULO
A.	2ª	11.10.76	7:00	RIO/BH	Ponte Aérea
	2ª	11.10.76	8:00	BH/PATOS	Carro Cia.
	3ª	12.10.76	-	PATOS/ROCINHA/PATOS	idem
	4ª	13.10.76	-	idem	idem
	5ª	14.10.76	-	idem	idem
	6ª	15.10.76	-	idem	idem
	Sab.	16.10.76	-	idem	idem
	2ª	18.10.76	-	PATOS/ARAXÁ/PATOS	idem
	3ª	19.10.76	-	PATOS/UBERLÂNDIA/PATOS	idem
	4ª	20.10.76	-	PATOS/ROCINHA/PATOS	idem
	5ª	21.10.76	-	idem	idem
	6ª	22.10.76	-	idem	idem
	6ª	22.10.76	14:00	PATOS/BH	idem
	6ª	22.10.76	22:00	BH/RIO	Ponte Aérea
B.	4ª	3.11.76	7:00	RIO/SP	Ponte Aérea
	6ª	5.11.76	18:00	SP/RIO	idem
C.	2ª	8.11.76	7:00	RIO/BH	Ponte Aérea
	4ª	10.11.76	6:00	BH/PATOS	Carro Cia.
	5ª	11.11.76	-	PATOS/ROCINHA/PATOS	idem
	6ª	12.11.76	-	idem	idem
	6ª	12.11.76	14:00	PATOS/BH	idem
	6ª	12.11.76	22:00	BH/RIO	Ponte Aérea

D. Tempo de Viagem.

I. OBJETIVO

Quando de nossa última viagem a Patos de Minas, informamos ao Chefe do PROESP/FOSFATO que, possivelmente, seria aquela a nossa última viagem com as mesmas atribuições, face a decisão governamental de entregar o projeto a outras entidades. Todavia, diante dos problemas locais surgidos, fomos novamente chamados a colaborar nas suas soluções.

A. Apresentação dos problemas básicos locais ao Almte. Zanini, Assessor da DAD.

Com a finalidade de oferecer subsidios a Assessoria da DAD, que está redigindo as Instruções para Patos de Minas, levamos o Almte. Zanini à Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves.

1. Depois de apresentá-lo à Superintendência, fizemos o percurso de todas as áreas de serviços da Usina. Em seguida, percorremos toda a área de produção, a partir da Mineração até à Expedição. O próximo passo foi a apresentação da área administrativa, onde procuramos mostrar as frizantes separações entre Patos de Minas e Rocinha. O Almte. ficou liberado para viajar para o Rio na quarta-feira, dia 13.10.76.

B. <u>Estudo da estrutura organizacional com o Almte.Zanini e o representante da P.A.A.</u>

Problemas alheios à nossa vontade, tais como a falta do representante da P.A.A. na Rocinha e as dificuldades decorrentes do mau tempo local, não permitiram a discussão do problema. Trataremos do mesmo no Rio, depois de cumpridos os objetivos principais desta viagem.

C. Apresentação da problemática de custos ao DIAUDI

Em Patos de Minas, alguns dias após a nossa chegada,a DIAUDI, representada pelo Sr. Celestino, Auditor, se reuniu ao nosso grupo, tendo logo iniciado o processo normal de auditoria financeira. Logo após, o Sr. Raphael, Chefe da DIAUI, também juntou-se ao grupo para dar prosseguimento ao trabalho.

1. A auditoria no escritório de Patos de Minas foi executada, tendo em vista, principalmente, a necessidade de, ao descobrir discrepândias, corrigi-las, transmitindo concomitantemente ao pessoal administrativo da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves o necessário conhecimento, com a finalidade de suprir a deficiência de treinamento do pessoal admitido localmente.
   O relatório da auditoria certamente revelará os detalhes que aqui deixamos de relatar.
2. Dando prosseguimento ao processo de implantação do sistema de custos, lembramos ao Sr. Raphael a visita que fizemos à FABOR, no Rio, cujo sistema de custos serviu, em grande parte, de base ao sistema que estamos implantando na Usina.
   a. Iniciamos pela verificação dos impressos por nós preparados. A impressão ficou a cargo do escritório de Patos.

   Depois de examinados os impressos prontos, procedemos às correções necessárias, procurando verificar se as já em uso estavam sendo usadas corretamente.
   Explicamos ao Chefe da Administração, Sr. Maurí

cio, a utilização de cada impresso de custo, procurando sempre apresentar uma explicação prática.

b. Nessa oportunidade, verificamos que vários modelos de formulários não haviam sido impressos.Voltamos então a demonstrar sua necessidade, explicando detalhadamente o seu funcionamento.

c. Uma explicação minuciosa do sistema, detalhando os princípios básicos apresentados em nosso "Relatório de Viagem a Patos de Minas - de 29 de junho a 2 de julho de 1976", segue anexa a este relatório (ANEXO I), podendo o mesmo auxiliar na constituição do Manual de Custos da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Alves, ajudando, assim,a estabelecer os parâmetrsos para igual sistema na Unidade Industrial.

d. Foi fixado o mês de novembro como base para apresentação do primeiro relatório de custos.

Caso a Administração de Patos encontre difidulda de no fechamento, a DIAUDI já possui pessoal qualificado e treinado para proceder o trabalho.

D. Verificação das Normas transmitidas pela P.A.A. para o sistema de material e sua compatibilização com o sistema de custos.

Em vista de termos iniciado este trabalho na viagem anterior, e sabendo que a P.A.A. deixará um funcionário especializado em sistema de Almoxarifado organizando tal setor, resolvemos por ali começar.

1. Inicialmente, fomos surpreendidos pelo fato de não estarem ainda ativadas as fichas de estoque (FE). Igualmente surpreendente foi o fato de terem sido destruídos todos os cartões provisórios de estoque, ponto de partida do sistema.

   Estes cartões foram instituídos provisoriamente, enquanto eram impressas as fichas de prateleira e de estoque que continham a classificação do material, sua localização, contagem, saldo atual e data.

   A contagem do estoque mobilizou os componentes da equipe anterior, composta de membros da PR, da DAF (DICOGE), DAD (SEPES) e DAE (SEMAT), que, juntamente com o pessoal do Setor Administrativo do escritório de Patos, trabalharam cerca de 10 (dez) dias consecutivos.

   A destruição deste material, por ordem do representante da P.A.A., nos obrigou a repetir o trabalho em regime de urgência. Desta vez, além dos representantes da PR (ASSPRE e DIAUDI), tivemos o apoio da DAD (SEPES) e do pessoal da Administração de Patos.

   O Dr. Eurico Corvo, coordenador da P.A.A. foi levado ao Almoxarifado e muito estranhou o procedimento

do seu representante.

O Dr. Simões, Chefe do PROESP/FOSFATO, ao tomar conhecimento do problema, sugeriu que as despesas correspondentes ao trabalho fossem debitadas à P.A.A.

2. Vencida a primeira grande dificuldade, que se completou com o preenchimento e ativação das fichas de estoque, partimos para a efetiva implantação dos formulários de controle.

   a. Iniciamos pela ativação das fichas de estoque conforme acima.

   b. Em seguida, estabelecemos a indispensável disciplina de acesso ao interior do Almoxarifado. Muito embora tenha havido reação, pela alteração dos hábitos locais, podemos até dizer que o resultado foi satisfatório.

   c. A terceira etapa foi a correção do uso das requisições ao Almoxarifado. A rotina foi seguida em todas suas fases.

   d. O mesmo foi feito com os seguintes impressos:

      . Requisição ao Almoxarifado para material novo;

      . Pedido de compra do Almoxarifado;

      . Processo de compras permanente; e

      . Boletim de recebimento de material.

3. O passo seguinte foi dado no escritório de Patos de Minas, onde estabelecemos as rotinas no Setor de Suprimentos.

   a. Iniciamos pela verificação das rotinas em uso, procurando para maior facilidade dos funcionários encarregados do trabalho, estabelecer uma

relação entre o sistema a ser implantando e o em uso.

b. A primeira rotina abordada foi a do Processo de de Compras Permanente.

Explicamos em detalhes todas as fases de uma operação de compras, a partir do início do sistema na Rocinha.

c. A mesma rotina foi seguida para os seguintes impressos:

. Pedido de Compras do Almoxarifado;

. Boletim Informativo sobre Pedidos de Compras;

. Boletim de Recebimento de Material;

. Pedido de Fornecimento; e

. Tomada de Preços.

d. O principal problema do Setor de Suprimentos, aquele que até agora tem causado maior impacto em todo o sistema, aparenta ser a impossibilidade de controlar e acompanhar o processo de compras.

Aparentemente, a diferente linguagem usada pelos vários setores impede qualquer comunicação efetiva.

e. Resolvemos analisar o sistema de suprimentos em sua íntegra, depois de constatarmos os seguintes fatos:

1º - A Chefia da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves não tem possibilidade de obter uma informação segura do seu Setor de Suprimentos;

2º - A P.A.A. não possui um sistema de informa

ção que lhe permita saber da chegada do material na Usina.

3º - A Coordenadoria-Rio, muito embora nos tenha informado possuir um controle para a 2ª Fase, não teve condições de informar quais, entre os pedidos atendidos pelas SUREG's, já haviam sido recebidos na Usina.

4º - O Almoxarifado da Usina, ao receber mercadorias das SUREG's, não tinha condições de classificar e dar entrada no material, senão depois de penoso esforço, porque o mesmo é sempre recebido com uma Nota Fiscal de Simples Remessa (NFSR), documento que menciona de maneira sucinta o material transportado: e.g.- "1 (uma) caixa contendo peças no valor de x".

Outros documentos que normalmente permitiriam uma rápida identificação do material não acompanham normalmente a mercadoria.

5º - A partir da remessa do Pedido de Compras (PC) às SUREG's, o Setor de Suprimento em Patos perde o contacto com o problema.

Além dos fatos acima enumerados, existem outros que, por serem de menor importância, deixamos de relatar.

f. Partimos do levantamento dos Pedidos de Compra, pendentes no Setor de Suprimentos (Patos), uma vez que o Almoxarifado(Usina)

ainda não tinha qualquer tipo de controle.

As relações anexas mostram o resultado do levantamento depois de analisados os PC's em São Paulo (ANEXO II) e Belo Horizonte (ANEXO III).

Devolvemos ao Setor de Suprimentos (Patos) uma cópia das relações com o posicionamento de cada Pedido de Compras, juntamente com uma cópia da Nota Fiscal da mercadoria, mencionando o nº de PC, PF e NFSR.

g. Conhecidos os principais problemas de compras, depois de analisadas suas causas e origens na Usina, no Setor de Suprimentos de Patos de Minas, nas SUREG's de São Paulo e Belo Horizonte e no escritório de Paulo Abib Andery & Ass., em São Paulo, elaboramos duas rotinas básicas de Suprimentos:

1º - Rotina Normal de Compras, quando não há material em Estoque no Almoxarifado (Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves), nem na Praça de Patos (cidades ao alcance do Setor de Suprimentos da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves) - (ANEXO IV).

2º - Circuito de Suprimentos para a 2ª Fase (da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves)- (ANEXO V).

As duas rotinas básicas foram explicadas em todos os setores visitados. Durante a explicação, fizemos testes práticos a fim de observar o grau de entendimento das pessoas envolvidas no problema.

h. Durante nossa visita ao escritório da P.A.A.A., em São Paulo, ficou estabelecido que a rotina entraria em vigor a partir da data da sua efetiva implantação na Usina (10.11.76). Em reunião realizada com a presença dos Senhores:

Eurico Corco	P.A.A.A.
Jensen (Compras)	P.A.A.A.
Antenor Firmino Silva Jr.	P.A.A.A.
Olysses Loureiro	SUREG/SP
Silvio (Compras)	SUREG/SP
Leonaro Cusnir	SEPES
Celso de O. Santos	ASSPRE

ficou determinado que o Dr. Eurico Corvo encontrar-se-ia conosco na Rocinha, no dia 10.11.76, quarta-feira. Neste encontro, o Dr. Eurico nos entregaria 3 (três) volumes do Catálogo de Material em uso na Usina e os Manuais faltantes, e receberia uma via do Circuito de Suprimento -2ª Fase.

O não comparecimento do Dr. Eurico, conforme rádio recebido (ANEXO VI) nos obrigou a remeter por carta o fluxuograma de Suprimento.

Sugerimos que a Coordenadoria tome a seu cargo a cobrança dos Manuais faltantes.

i. Foi realizada na Usina, no dia 21.10.76, pela manhã, uma reunião (ANEXO VII) com a finalidade de tratar do problema de Suprimentos da Usina (2ª Fase) com a presença dos Senhores:

José Augusto Simões Araújo
Gaston Pereira Bascopé
Gildo Sá Cavalcanti de Albuquerque

Hélio Silveira Gonçalves
Artur Zeferino de Freitas
Rubens Modesto de Melo Ribeiro
Raphael Moreira da Fonseca
Mauro Paiva
Leonardo Cusnir
Eurico Corvo (P.A.A.A.)
Laerte (P.A.A.A.)
Celso de Oliveira Santos

E. <u>Segurança e Higiene do Trabalho. Levantamento do atual estado, visando o estabelecimento de Normas e Instruções</u>.

Tendo em vista os problemas de segurança já surgidos na Usina, bem como as constantes solicitações do Dr. Simões (vide ANEXO VIII), pedimos ao Sr. Raphael Moreira da Fonseca, com curso de especialização de Segurança e Higiene do Trabalho, que tratasse do assunto.

1. O Dr. Raphael produziu uma instrução local, cobrindo o seguinte:

   Equipes para combate de incêndios (ANEXO IX).

2. Além de produzir as instruções acima, o Sr. Raphael acompanhou o trabalho do Inspetor de Segurança durante 3 (três) dias.

3. Além das instruções preliminares para atender segurança contra incêndios, ainda ao examinarmos as diversas áreas, instruímos na desobistrução dos extintores existentes e colocação de outros em lugares que não tinham, tais como no Laboratório, Escritório da Superintendência, usando, para tanto, extintores que estavam no Almoxarifado, devidamente testados desde 07.76.

   Também recomendamos a aquisição de extintores para combate a incêndio da classe c (para eletricidade) visto não existir na Rocinha nenhuma dessa especificação.

   Entregamos xerox aos Srs. Dr. Simões, Dr. Hélio e ao Supervisor de Segurança de uma cartilha de prevenção e combate a incêndios.

Recomendamos ao Supervisor de Segurança um completo exame das áreas para prevenir acidentes de trabalho.

a. Também foram entregues as seguintes publicações ao Supervisor de Segurança da Rocinha:

- Cartilha de Prevenção de Acidentes
- Normas para a Atualização das Comissões Internas de Prevenção de Acidentes
- Aprendizagem do Menor
- Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes do Trabalho - CANPAT
- Incêndio
- Instalações Elétricas
- Programa Nacional de Valorização do Trabalhador
- CANPAT
- Importação de Equipamentos de Segurança
- Comissões Internas de Prevenção de Acidentes

b. Plano preliminar (por áreas) de prevenção contra incêndios.

4. Para complementar o trabalho, foram deixadas instruções específicas, baseadas em 3 (três) livros cedidos pelo Sr. Presidente:

a. Normas de Segurança - RPBA (PETROBRÁS)

b. Eletricidade (Normas de Segurança - DEXPRO (PETROBRÁS)

c. Centro de Adestramento - Combate a Incêndios - DEXPRO (PETROBRÁS)

F. Implantação das funções com vistas a operação da Usina, descrições e especificações de cargos e seu posicionamento na estrutura organizacional.

As descrições e especificações dos cargos, parte do nosso Relatório de Viagem 18/26 de Maio - 07/16 de junho/76 continuam prevalentes.

1. A Listagem de Pessoal em 11.11.76 (ANEXO XX) foi preparada durante esta viagem.

   Maiores detalhes desta fase do trabalho constarão do relatório do SEPES, preparado pelo Sr. Leonardo Cusnir.

2. Para consolidar o organograma da Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves realizamos duas reuniões no escritório de Patos de Minas.

   A primeira (ANEXO X) foi realizada no dia 20.10.76, às 20:30 hs.

   A segunda (ANEXO XI) foi realizada no dia seguinte, 21.10.76, às 20:30 hs., com a presença do Chefe do PROESP/FOSFATO, Dr. Simões.

G. Recrutamento de pessoal técnico nas cidade de influência direta da Usina.

Para esta fase do trabalho, planejamos uma campanha pelos jornais e estações de rádio locais, indicada pelas informações obtidas e observações feitas na área.

1. As cidades especificamente cobertas pela campanha foram Araxá, Uberlândia, Uberaba e Patos de Minas. O recrutamento, naturalmente, cobriu também as cidades vizinhas e estas.
2. As entrevistas foram feitas em Araxá, Uberlândia e Patos de Minas.
3. O ANEXO XII representa o anúncio feito em jornal local, no caso "O CORREIO DE UBERLÂNDIA".
4. O ANEXO XIII representa o texto lido nas emissoras de rádio locais.
5. Da lista de funcionários necessários à Usina, nesta fase, depois da seleção prévia e aprovação do Chefe do PROESP/FOSFATO, foram chamadas para recrutamento as seguintes posições:
   a. Contra-mestre de energia e água;
   b. Responsável pelas Normas, Programação e Parques;
   c. Torneiro-mecânico;
   d. Topógrafo.
6. Maiores detalhes do trabalho constam do relatório do SEPES, preparado pelo Sr. Leonardo Cusnir.

H. Recrutamento de pessoal técnico nas cidades de Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte.

Em se tratando de cidade grande, deixamos que o apelo (chamada) fosse feito por profissionais. Para tanto, utilizamos os serviços da Agência R. Kastrup.

1. As cidades visadas foram São Paulo e Belo Horizonte, onde foram feitas as entrevistas.
2. Os ANEXOS XIV e XV representam, respectivamente, os anúncios de jornais e rádios.
3. Como no item G., da lista de funcionários necessários à Usina, depois da seleção prévia e aprovação do Chefe do PROESP/FOSFATO, foram chamadas para recrutamento, as seguintes posições:
   a. Desenhista;
   b. Encarregado Geral do Tratamento;
   c. Mestre de Manutenção;
   d. Mestre eletricista.
4. A posição que não conseguimos preencher e para a qual não se apresentou nenhum candidato, foi a de Engenheiro de Processo (para o Tratamento).
   Para esta posição, fomos informados pelo Comte.João Mário Baptista, que a DAD possivelmente terá possibilidade de recrutar de Porto Velho.
   a. Por cópia deste relatório, sugerimos que a Coordenadoria-Rio faça o necessário "follow-up".
5. Como no item G.f, maiores detalhes desta parte dos trabalhos serão preparados pelo Dr. Leonardo Cusnir, do SEPES.

I. <u>Explicar, nas SUREG's de São Paulo e Belo Horizonte, o funcionamento de compras para a Usina</u>.

As rotinas mencionadas no item D.3.g - ANEXOS IV e V, foram exaustivamente explicados nos seguintes lugares:

a. SUREG SÃO PAULO:

. Superintendência (Dr. Juarez)

. DIVADI (Dr. Olysses)

. SECMAT (Dr. Antonio)

. SECTER

b. SUREG BELO HORIZONTE:

. Superintendência (Dr. Benedito)

. Adjunto (Dr. Fernando)

. DIVADI (Comte. Nilo Peçanha)

. SECMAT

. SECSER

. Dr. Batista.

c. Usina Engenheiro Adamir Gonçalves Chaves:

. Chefe do PROESP/FOSFATO (Dr. Simões)

. Assessor Técnico (Dr. Hélio)

. Chefe da Manutenção (Dr. Rubens)

. Chefe da Administração (Sr. Maurício)

. Encarregado da Contabilidade

. Setor de Suprimenros

. Almoxarifado.

J. Fazer o primeiro fechamento tentativo de custo.

Conforme esclarecido em C.2.d, foi fixado o mês de novembro de 1976 como mês-base para apresentação do primeiro relatório de custos.

a. Durante os primeiros dias de dezembro, os relatórios de custos serão elaborados pelo escritório de Patos de Minas.

Para tanto, todas as explicações necessárias ao seu funcionamento foram dadas e exemplos práticos foram mostrados.

K. <u>Entendimento com as entidades hospitalares, visando o estabelecimento de convênio</u>.

Mais uma vez não tivemos oportunidade de dar prosseguimento aos entendimentos iniciados em viagem anterior, todavia a Usina já possui cópia dos convênios. Basta que o trabalho anterior seja continuado para um possível bom êxito.

a. Com relação a assunto da mesma área, por solicitação do Chefe do PROESP/FOSFATO, entramos em contato com o Agente do INPS, em Patos de Minas. Nossa reunião, no prédio do INPS, em Patos de Minas, está retratada no ANEXO XVI.

L. Levantamento do preço de venda de concentrado pela CAMIG.

Os Srs. Leonardo Cusnir e Mauro de Paiva Fonseca visitaram vários compradores do PHOSNAT X, com a finalidade de verificar o preço de distribuição em Patos cobrado pela CAMIG.

1. Resolvemos iniciar o levantamento pelo Expresso Santa Marta a fim de conhecer os valores cobrados à CAMIG.

   a. O preço por tonelada/kilômetro transportado é de Cr$ 0,65.

   b. O preço por tonelada descarregada é de Cr$13,00.

   c. Um caminhão de 10 toneladas de carga útil custaria á CAMIG Cr$ 585,00.

      Distância Patos/Usina = ± 70 km.

      Cr$ 0,65 x 70 km x 10 ton. = 455,00

      Descarga = Cr$ 13,00 x 10 ton. = 130,00

      Cr$ 585,00

2. A segunda visita foi feita à SEMENTES AGROCERES S.A.

   a. O Sr. José Ribeiro nos informou que o preço cobrado pela CAMIG, por tonelada de PHOSNAT X posto em Patos de Minas, é de Cr$ 540,00.

   b. A AGROCERES desconhece a composição do valor acima mencionado.

3. A terceira visita foi feita à SOPLANTIL Ltda.

   a. O Sr. José Mendonça de Morais informou que o preço cobrado pela CAMIG, por tonelada de PHOSNAT X posto em Patos de Minas é de Cr$ 540,00.

b. A SOPLANTIL não sabe a composição do valor acima mencionada.

c. A SOPLANTIL mandou analisar o PHOSNAT X através da Escola Superior de Agricultura de Lavras. O resultado está representado nos ANEXOS XVII e XVIII.

M. DIVERSOS

1. Recebemos do Chefe do PROESP/FOSFATO, Dr. Simões, o ANEXO XIX, que se refere a unidades móveis de lubrificação.

a. Por concordarmos que a Usina tem problemas na área de Manutenção e nesta no setor de lubrificação, juntamos o anexo acima mencionado, sugerindo a aquisição de equipamento com tais características, caso seja o momento conveniente.

II. PROGRAMA DE VIAGEM

O Programa foi efetivamente realizado como segue:

A. PRIMEIRA ETAPA

1.

DATA		TRECHO	SAÍDA	CHEGADA	VEÍCULO
2ª	11.10	RIO/BH	7:00	8:00	Jato PA
"	"	BH/PATOS	8:15	16:00	Carro Cia.
3ª	12.10	PATOS/ROCINHA	6:30	8:05	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	17:00	19:00	" "
4ª	13.10	PATOS/ROCINHA	6:30	8:00	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	18:00	20:00	" "
5ª	14.10	PATOS/ROCINHA	6:30	8:00	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	19:00	20:30	" "
6ª	15.10	PATOS/ROCINHA	13:00	14:30	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	17:00	19:00	" "
2ª	18.10	PATOS/ARAXÁ	6:00	9:30	" "
"	"	ARAXÁ/PATOS	21:30	0:40	" "
3ª	19.10	PATOS/UBERLÂNDIA	6:00	8:00	" "
"	"	UBERLÂNDIA/PATOS	19:30	23:30	" "
4ª	20.10	PATOS/ROCINHA	6:00	8:05	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	18:00	19:45	" "
5ª	21.10	PATOS/ROCINHA	6:30	8:00	" "
"	"	ROCINHA/PATOS	13:00	14:30	" "
6ª	22.10	PATOS/BH	15:00	21:45	" "
"	"	BH/RIO	22:40	23:45	Jato PA

2. Tempo de Viagem

a. Saída: 6:00 - Out. 11,76

B. Chegada:0:30 - Out. 23,76

II. PROGRAMA DE VIAGEM

O programa foi efetivamente realizado como segue:

B. SEGUNDA ETAPA

1.	DATA	TRECHO	SAÍDA	CHEGADA	VEÍCULO
4ª	3.11	RIO/SP	7:30	8:45	Jato PA
6ª	5.11	SP/RIO	19:00	20:30	" "

2. Tempo de Viagem

a. Saída: 6:00 Nov. 3,76
b. Volta: 21:00 Nov. 5,76

C. TERCEIRA ETAPA

1.	DATA	TRECHO	SAÍDA	CHEGADA	VEÍCULO
2ª	8.11	RIO/BH	7:00	8:00	Jato PA
3ª	9.11	BH/PATOS	21:30	3:10	Carro Cia.
4ª	10.11	PATOS/USINA	9:00	10:30	" "
"	"	USINA/PATOS	18:00	20:00	" "
5ª	11.11	PATOS/USINA	10:00	12:00	" "
"	"	USINA/PATOS	17:30	19:30	" "
6ª	12.11	PATOS/BH	15:30	21:00	" "
"	"	BH/RIO	22:30	11:45	Jato PA

2. Tempo de Viagem

a. Saída: 6:00 Nov. 8,76
b. Chegada: 0:15 Nov. 13,76

SISTEMA DE CUSTOS

Descrição dos formulários:

Requisição ao Almoxarifado

Formulário preenchido em 3 vias pelo solicitante, seja para material em estoque ou novo.

A primeira e segunda vias são entregues ao Almoxarifado. A 1ª destina-se ao controle do próprio Almoxarifado. A 2ª será enviada à Contabilidade depois que o material for entregue ao solicitante. A 3ª via permanecerá no bloco de requisição do próprio solicitante.

Pedido de Compra

Formulário preenchido em 2 vias pelo Almoxarifado e baseado nas informações contidas na Requisição ao Almoxarifado (emitida pelo Solicitante) ou na Ficha de Estoque.

A 1ª via é enviada ao Setor de Suprimento, juntamente com o Processo de Compras Permanente. A 2ª via permanecerá no talão do próprio emissor do pedido (Almoxarifado).

Requisição ao Almoxarifado para material novo.

Ficha de estoque.

Formulário preenchido pelo setor solicitante sob a orientação do Almoxarifado, em uma via, toda vez que a Requisição ao Almoxarifado, cujo talão fica em poder do solicitante, cobrir um pedido de material que ainda não passou pelo Almoxarifado.

Ficha de Controle de Estoque

Auto explicativo.

Boletim de Recebimento de Material

Auto explicativo.

Devolução ao Almoxarifado

Auto explicativo.

Processo de Compras Permanente

Formulário emitido pelo Almoxarifado em uma via baseado no Pedido de Material e na Ficha de Estoque.

Para cada Ficha de Estoque emitida deve existir uma ficha de Processo de Compras Permanente. Quando da compra de material, o original do Pedido de Compras será enviado ao Setor de Suprimento com a ficha de Processo de Compras Permanente.

A parte superior de cada quadro de compra será preenchida pelo Setor de Suprimento. O controle das entregas (parte inferior de cada quadro de compra) será preenchido pela imformação proveniente do Almoxarifado (Boletim de Recebimento de Material). O Almoxarifado informará Suprimentos das entregas, pelo Boletim de Recebimento de Material. Tanto o Almoxarifado quando Suprimentos terão valiosas informações, permitindo uma rápida compra ou reposição de estoque.

As informações, para efeito de registro Contábil, serão enviadas pelo Setor de Suprimentos; quando da emissão do Pedido de Fornecimento e,

posteriormente, se completando, quando do recebimento dos documentos que acompanharão a mercadoria.

Folha de Pagamentos - Proventos.

Formulário preenchido pelo Setor de Pessoal, em uma via.

Folha de Pagamento - Descontos

Formulário preenchido pelo Setor de Pessoal, em uma via.

Ficha Individual de Controle de Frequência.

Formulário emitido pelo Setor de Pessoal,em uma via.

Registro Mensal de Mão-de-Obra

Formulário preenchido pelo Setor de Normas,Programação, Parque, Apropriação e Gestão do Estoque e Manutenção, Energia e Água.

Este impresso é emitido diretamente, a partir das apropriações diárias, feito pelo mesmo setor. Assim que terminar o último lançamento, o formulário será enviado à Contabilidade para incorporação imediata ao sistema de Custos.

Custo Horário de Pessoal

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados de Custos.

A primeira via será enviada à Diretoria, a segunda à Superintendência da Usina e a terceira ficará arquivada na Contabilidade.

Custo de Serviços de Terceiros

Formulário emitido em três vias pela Contabili

dade a partir dos dados de Custos. A distribuição será idêntica a anterior.

Impostos e Taxas

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados de Custos.

A distribuição será idêntica a anterior.

Propaganda e Publicidade

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados de Custos.

A distribuição será idêntica a anterior.

Despesas Financeiras

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados de Custos.

A distribuição será feita como acima.

Custo de Utilidades

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados fornecidos pelos Setores de Normas, Programação, Parque, Apropriação e Gestão do Estoque e Custos.

A distribuição será idêntica a anterior.

Custo de Energia Própria

Formulário emitido em três vias pela Contabilidade a partir dos dados fornecidos pelos Setores de Pessoal, Almoxarifado, Normas, Programação, Parque, Apropriação, Gestão do Estoque e Custos.

A distribuição será idêntica a anterior.

Controle de Produção de Fosfato

Formulário emitido em três vias pela Contabili-

dade. A 1ª via destina-se à própria Contabilidade; a 2ª à Superintendência da Usina e a 3ª à Diretoria.

Custo de Alimentação na Rocinha

Formulário emitido pela Contabilidade em duas vias, a partir das informações dos setores de Pessoal e do próprio Refeitório, que se baseia no levantamento mensal feito no estoque de mantimentos da Cantina.

Despesas do Refeitório

Formulário emitido pela Contabilidade em duas vias, a partir dos dados de estoque e suprimentos da Cantina. A 1ª via pertence à própria Contabilidade. A 2ª destina-se à Cantina.

Gastos Gerais da Produção - C.D.

Formulário emitido pela Contabilidade em três vias a partir dos formulários básicos de custos, refletindo o Custo Direto. A 1ª via permanece na Contabilidade. A 2ª destina-se à Superintendência da Usina e a 3ª à Diretoria.

Gastos de Atividades Gerais - C.I.

Formulário emitido pela Contabilidade em três vias, a partir dos impressos básicos de custo, refletindo o Custo Indireto. A 1ª via permanece na Contabilidade. A 2ª via destina-se à Superintendência da Usina e a 3ª à Diretoria.

Solicitação de Serviços

Formulário emitido em 3 vias. A última via permanece no talão do solicitante. As primeiras

vias são enviadas à Manutenção que, depois de executado o serviço, envia a 2ª via à Contabilidade, retendo a 1ª via. *Este formulário é utilizado quando há necessidade de manutenção ou reparo não programado.*

Mapa de Distribuição de Custos

Formulário emitido em 3 vias. Uma via permanece na Contabilidade. As outras duas destinam-se à Superintendência da Usina e à Diretoria. Este formulário pode ser chamado de "espelho" da Usina. Ele reflete o que ocorre e fornece meios para comparação e análise.

Os números finais de quase todos os formulários anteriores são transportados para este mapa.

NORMAS DE PREENCHIMENTO

1 - UMA REQUISIÇÃO PARA CADA MATERIAL
2 - DESCRIÇÃO DO MATERIAL PERMITINDO IDENTIFICAÇÃO COMPLETA
3 - NÚMERO DE ORIGEM = NÚMERO DA REQUISIÇÃO DA REQUISIÇÃO + NÚMERO DA REQUISIÇÃO
4 - TALÕES NUMERADOS NO ALMOXARIFADO E ENTREGUES AOS SETORES
5 - AUTORIZA QUEM TIVER ASSINATURA RECONHECIDA NO ALMOXARIFADO
6 - ALMOXARIFADO RESPONSÁVEL POR IDENTIFICAR O RECEBEDOR

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

REQUISIÇÃO AO ALMOXARIFADO

NÚMERO DE ORIGEM: 903/001

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — USO GERAL ☐ — USO ESPECÍFICO ☐

NÚMERO/DATA ENTR. ALM.

NÚMERO DE ESTOQUE

CÓDIGO DO LANÇAMENTO

ORDEM SERVIÇO OU SOLICITAÇÃO		CENTRO DE CUSTO	QUANTIDADE SOLICITADA			QUANTIDADE ENTREGUE		
NÚMERO	ITEM		Inteiros	Decimais	Unidade	Inteiros	Decimais	Unidade

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR DE APLICAÇÃO

- SUPERINTENDÊNCIA ☐
- MINERAÇÃO ☐
- TRATAMENTO ☐
- MAN. EN. AG. ☐
- DESENV. C. QUAL. ☐
- ADMINISTRAÇÃO ☐
- OUTROS - CPRM ☐
- EMPREITEIROS ☐

VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL

OBSERVAÇÕES

REQUISITADO POR	AUTORIZADO POR	ENTREGUE POR	RECEBIDO POR
DATA	DATA	DATA	DATA

CPRM - UEAC - IMPR. - 001/76

FORMATO A5 - 148 X 210 MM

1

DO ALMOXARIFADO PARA O SETOR DE COMPRAS

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

PEDIDO DE COMPRA DO ALMOXARIFADO

PEDIDO DE COMPRA N.O

NÚMERO DE ESTOQUE	PALAVRA CHAVE	UNIDADE DE ENTRADA

QUANTIDADE SOLICITADA

INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

DESCRIÇÃO DO MATERIAL:

APLICAÇÃO ESPECÍFICA

CÓDIGO DO FABRICANTE

LOCALIZAÇÃO NO ESTOQUE

PARA REPOSIÇÃO ESTOQUE

O ALMOXARIFE

DATA

MATERIAL NOVO

O ALMOXARIFE

DATA

OBSERVAÇÕES:

O SUPERINTENDENTE

DATA

CPRM - UEAC - IMPR - 004/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

DOS SECTORES PARA O ALMOXARIFADO

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

Requisição ao Almoxarifado PARA MATERIAL NOVO

REQUISIÇÃO N.O

QUANTIDADE SOLICITADA			UNIDADE DE ENTRADA	UNIDADE DE SAÍDA	N.O / DATA ENTR. ALMOX.
Inteiros	Decimais	Unidade			

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — CLASSE A — CLASSE B — CLASSE C — OBSERVAÇÕES

APLICAÇÃO ESPECÍFICA	FABRICANTES E RESPECTIVOS CÓDIGOS	REQUISITADO POR
		DATA:

ESTOQUE MÁXIMO	QUANT. A ENCOM.	PONTO DE ENCOM.	ESTOQUE MÍNIMO	AUTORIZADO POR
				DATA:

CPRM • UEAC • IMPR. 005/78 — FORMATO A5 • 148 X 210 MM

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

FICHA DE ESTOQUE

NÚMERO DE ESTOQUE			FICHA N.º

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — CLASSE A CLASSE B CLASSE C

Aplicação Específica

Código do Fabricante

NORMAS PARA GESTÃO DO ESTOQUE

Data	Respons.	Estoque Máximo	Quantidade a encomendar	Ponto de Encomenda	Estoque Mínimo

Localização no Estoque

Unidade de Entrada

Unidade de Saída

CONS. 19	CONS. 19	CONS. 19
Jan.	Jan.	Jan.
Fev.	Fev.	Fev.
Mar.	Mar.	Mar.
Abr.	Abr.	Abr.
Mai.	Mai.	Mai.
Jun.	Jun.	Jun.
Jul.	Jul.	Jul.
Ago.	Ago.	Ago.
Set.	Set.	Set.
Out.	Out.	Out.
Nov.	Nov.	Nov.
Dez.	Dez.	Dez.

CONS. 19	CONS. 19	CONS. 19
Jan.	Jan.	Jan.
Fev.	Fev.	Fev.
Mar.	Mar.	Mar.
Abr.	Abr.	Abr.
Mai.	Mai.	Mai.
Jun.	Jun.	Jun.
Jul.	Jul.	Jul.
Ago.	Ago.	Ago.
Set.	Set.	Set.
Out.	Out.	Out.
Nov.	Nov.	Nov.
Dez.	Dez.	Dez.

MOVIMENTO DO ESTOQUE (1)

DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
		TRANSPORTE		
		A TRANSPORTAR		

MOVIMENTO DO ESTOQUE (2)

DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
		TRANSPORTE		
		A TRANSPORTAR		

ANEXO III-A V

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

USINA ENG.º ADAMIR GONÇALVES CHAVES – SEÇÃO DE MATERIAL

DESCRIÇÃO DO MATERIAL	NÚMERO DE ESTOQUE		

DATA	MOVIMENTO DO ESTOQUE			VALOR		
	ENTRADA	SAIDA	SALDO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO

SICOD. 024176

MOD. VII

BOLETIM DE RECEBIMENTO DE MATERIAL

DATA ___/___/___

Nº

NOTA FISCAL	DATA	FORNECEDOR	MATERIAL	QUANTIDADE	UN	Nº DO PEDIDO DE COMPRAS ...

BLOCO de 50 exemplares
3 vias { 1ª Branca
2ª Azul
3ª Jornal

CPAM - UEA-C - IMPR. 022/76

FORMATO A4 ...

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR G. CHAVES

DEVOLUÇÃO AO ALMOXARIFADO

NÚMERO DE ORIGEM

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — USO GERAL ☐ — USO ESPECÍFICO ☐

NÚMERO/DATA ENTR. ALM.

NÚMERO DE ESTOQUE

CÓDIGO DO LANÇAMENTO

ORDEM SERVIÇO OU SOLICITAÇÃO — NÚMERO — ITEM

CENTRO DE CUSTO

QUANTIDADE DEVOLVIDA — Inteiros — Decimais — Unidade

QUANTIDADE RECEBIDA — Inteiros — Decimais — Unidade

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR DE APLICAÇÃO

- SUPERINTENDÊNCIA ☐
- MINERAÇÃO ☐
- TRATAMENTO ☐
- MAN. EN. AG. ☐
- DESENV. C. QUAL. ☐
- ADMINISTRAÇÃO ☐
- OUTROS - CPRM ☐
- EMPREITEIROS ☐

VALOR UNITÁRIO

VALOR TOTAL

OBSERVAÇÕES

DEVOLVIDO POR	AUTORIZADO POR	ENTREGUE POR	RECEBIDO POR
DATA	DATA	DATA	DATA

CPRM - UEAGC - IMPR. - 023/76

FORMATO A5 - 148 X 210 MM

NORMAS DE PREENCHIMENTO

1 - Uma requisição para cada material
2 - Descrição do material permitindo identificação completa
3 - Número de Origem = Número da Requisição
4 - Talões numerados no Almoxarifado e entregues aos setores
5 - Autoriza quem tiver assinatura reconhecida no Almoxarifado
6 - Almoxarifado responsável por identificar o entregador

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

USINA ENG. ADAMIR CHAVES

PROCESSO DE COMPRAS PERMANENTE

NÚMERO DE ESTOQUE			FICHA N.º

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA
Quantidade		Quantidade	
INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE		INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE	
FORNECEDOR		VALOR TOTAL DA COMPRA	
		PREÇO POR UNIDADE	
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO		DATA DE ENTREGA	

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA
Quantidade		Quantidade	
INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE		INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE	
FORNECEDOR		VALOR TOTAL DA COMPRA	
		PREÇO POR UNIDADE	
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO		DATA DE ENTREGA	

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Palavra Chave	Aplicação Específica

Descrição do Material:

Código do Fabricante	Unidade de Entrada

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA
Quantidade		Quantidade	
INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE		INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE	
FORNECEDOR		VALOR TOTAL DA COMPRA	
		PREÇO POR UNIDADE	
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO		DATA DE ENTREGA	

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA
Quantidade		Quantidade	
INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE		INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE	
FORNECEDOR		VALOR TOTAL DA COMPRA	
		PREÇO POR UNIDADE	
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO		DATA DE ENTREGA	

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA
Quantidade		Quantidade	
INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE		INTEIROS / DECIMAIS / UNIDADE	
FORNECEDOR		VALOR TOTAL DA COMPRA	
		PREÇO POR UNIDADE	
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO		DATA DE ENTREGA	

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

FOLHA DE PAGAMENTO DO MÊS ..... FOLHA .....

PROVENTOS

MATRÍCULAS	C. CUSTO / NOMES	DEP. SF	DEP. IR	DIÁRIAS 50% SAL.	SALÁRIO	HORA EXTRA	DIÁRIA A	DIÁRIA C	SALÁRIO FAMÍLIA				SALÁRIO CONTRIB.	PROVENTOS

X

DESCONTOS

Faltas	INPS	Imposto Renda	Contribuição Sindical	Adiantamento s/ Folha	Seguro	Aliment.	Transporte		Total Descontos	Líquido a receber	F. G. T. S.	Provisão 13.º (9%)	HOMEM / HORA		
													H. Normal	H. Extra	Total

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR G. CHAVES

REGISTRO MENSAL DE MÃO DE OBRA

Período:

Setores	Mineração (20)			Tratamento (30)				Manut. Energia - Água (40)				Labor. (50)	Adm. Roc. (70)	Adm. Patos (60)	Outros	
Área	20-1	20-2	20-3	30-1	30-2	30-3	30-4	40-1	40-2	40-3	40-4	50.1				
Custo Oper.	4001.850	4001.860	4001.870	4001.880	4001.890	4001.900	4001.910	5620.430	5620.440	5620.450	5620.450	5620.530				
01																
02																
03																
04																
05																
06																
07																
08																
09																
10																
11																
12																
13																
14																
15																
16																
17																
18																
19																
20																
21																
22																
23																
24																
25																
26																
27																
28																
29																
30																
31																
TOTAL																

CPRM CEAC - IMPR. 017/78

XIII

CPRM

USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

CUSTO HORÁRIO DE PESSOAL

Mês/Ano:

C. C.	Horas Trabalhadas	Custo/Hora	TOTAL

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

CUSTO DE SERVIÇOS DE TERCEIROS

Mês/Ano:

FORNECEDOR	C. Custo	Valor Parc.	TOTAL

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

IMPOSTOS E TAXAS

Mês/Ano:

C. C.	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

PROPAGANDA E PUBLICIDADE

Mês/Ano:

C. C.	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

DESPESAS FINANCEIRAS

Mês/Ano:

C. C.	DISCRIMINAÇÃO	TOTAL

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

CUSTO DE UTILIDADES

Mês/Ano:

1 - ENERGIA ELÉTRICA (Kwh)

	Kwh	Valor
Geração Própria		
Recebido da CEMIG		
TOTAL		

Atividades	Consumo (kwh)	Vr. Unitário	TOTAL
Mineração			
Tratamento			
Manutenção			
Bombeamento d'água			
Laboratório			
Administração			
Outros			
TOTAL			

2 - COMBUSTÍVEIS

Produto	Consumo	Vr. Unitário	TOTAL
Gasolina: (Lts.)			
Utilitários			
Caminhões			
Outros			
TOTAL			
Óleo Diesel: (Lts.)			
Caminhões e outros equip.			
Casa de Força			
Secagem			
TOTAL			
Fuel Oil (Ks)			
Secagem			
TOTAL GERAL			

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

CUSTO DE ENERGIA PRÓPRIA

C. C.: ..... Área: ..... Mês/Ano: .....

DISCRIMINAÇÃO	VALOR
Pessoal	
Encargos Diversos	
Materiais	
Combustível	
Depreciação	
Serviços Terceiros	
TOTAL	

CPRM UEAC - IMPR. 009/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

XX

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

CONTROLE DA PRODUÇÃO DE FOSFATO

Período:

ELEMENTOS DE CUSTOS	VARIÁVEL			FIXO			TOTAL			ACUMULADO
	VALOR	UNIT.	%	VALOR	UNIT.	%	VALOR	UNIT.	%	VALOR
Matérias Primas										
Materiais										
Pessoal										
Serviços de Terceiros										
Encargos Diversos										
Impostos e Taxas										
Despesas Financeiras										
Propag. e Publicidade										
Depreciações e Amort.										
SOMA										
Fosfato Produzido										
Valor da Produção										
ATIVIDADES										
Apoio da Produção										
Produção										
Labor. Manut. Utilidades										
SOMA										
Fosfato Produzido										
Valor da Produção										

CPRM UEAC - IMPR. 018/78

FORMATO A4 - 210 X 297 MM

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR G. CHAVES

CUSTO ALIMENTAÇÃO NA ROCINHA

Mês/Ano: .....

C. C. 5.620.700

QUADRO I

DISCRIMINAÇÃO	SALÕES "A" e "B"	
	VALOR	UNIT. "B"
Despesas c/ gêneros (1)		
Despesas c/ pessoal (2)		
SOMA		
Serviços de Terceiros		
Encargos diversos		
Depreciações e Amort.		
Custo Primário		
N.º de Comensais "A" e "B"		

(1) Exceto café (2) Exceto Garção

QUADRO II

DISCRIMINAÇÃO	SALÃO "A"	
	VALOR	UNIT. "A"
Despesas c/ Pessoal (Garção)		
N.º de Comensais - Salão "A"		
Mais: Custo Unit. "B"	—	
Total do Custo Unit. "A"	—	

QUADRO III — CUSTO DO CAFEZINHO

DISCRIMINAÇÃO	SERVIÇO DE CAFÉ
Despesas c/ Materiais (4)	
Despesas c/ Pessoal	
TOTAL	

CPRM UEAC - IMPR. 020/76

FORMATO A4 297 X 210 MM

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR
G. CHAVES

DESPESAS DE REFEITORIO

Mês/Ano:

QUANT.	DISCRIMINAÇÃO	VALOR
	Generos alimenticios e outros:	
	Feijão	
	Arroz	
	Batata	
	Macarrão	
	Óleo	
	Banha	
	Carne de vaca de 1a.	
	Carne de vaca de 2a.	
	Carne de Porco	
	Legumes	
	Queijo	
	Azeite	
	Verduras	
	Condimentos	
	Galinha	
	Ovos	
	Frutas	
	Pães	
	Mortadela	
	Presunto	
	Manteiga	
	Gás	
	TOTAL (1)	
	Café	
	Açucar	
	TOTAL (2)	
	TOTAL GERAL	

CPRM
USINA ENGENHEIRO ADAMIR G. CHAVES

GASTOS GERAIS DA PRODUÇÃO - (CD) PERÍODO:

Atividades / Elementos	ATIVIDADES GERAIS								TOTAL	
	Apoio e Prep. 4001.850	Lavra 4001.860	Transporte 4001.870	Britagem 4001.880	Concentração 4001.890	Sec. e Ensil. 4001.900	Expedição 4001.910		Do mês	Acumulado
Pessoal										
Materiais										
Serv. de Terceiros										
Encargos diversos										
Impostos e Taxas										
Deprec. e Amort.										
TOTAL										

XXIV

CPRM
USINA ENGENHEIRO ADAVIR
G. CHAVES

GASTOS DE ATIVIDADES GERAIS

PERÍODO:

Elementos \ Atividades	DISCRIMINAÇÃO									TOTAL	
	Manutenção (5620.430)	Utilidades 5620.440/450 5620.620/680 Outros	Laboratório 5620.350	Transportes Internos 5620.690	Refeitório 5620.700	Acampamento 5620.710	Segurança 5620.720	Conservação e Limpeza 5620.730		Do mês	Acumulado
Pessoal											
Materiais											
Serv. Terceiros											
Encargos Div.											
Imp. e Taxas											
Desp. Financ.											
Prop. e Public.											
Depr. e Amotiz.											

XXV

CPRM
USINA ENG.o ADAMIR G. CHAVES

Solicitação de Serviços

N.º .....

De: .....

Para: .....

Solicitamos prestar os seguintes serviços:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

C. Custo	Horas Trabalhadas	Custo Hora	TOTAL
Solicitado por:	Autorizado por:	Executado por:	Recebido por:
Data / /	Data / /	Data / /	Data / /

CPRM - UEAC - IMPR. 008/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

CPRM
USINA ENG. ADAMIR
G. CHAVES

MAPA DE DISTRIBUIÇÃO DE CUSTOS

Período: .....

Elementos de Custos	TOTAL	Apoio da Produção			Fosfato		Capitalização	Outros			Recuperação
		Laboratório	Manutenção	Utilidades	Produção	Variação		Vendas	Administração	Gastos Gerais	
Pessoal efetivo											
Matéria Prima											
Materiais											
Serv. de Terceiros											
Enc. Diversos											
Impostos e Taxas											
Desp. Financeiras											
Prop. e Public.											
Deprec. e Amort.											
Soma											
Somas											
Outr. Trans.											
Over-head											
Totais											

XXVII

2 DO SECTOR DE COMPRAS PARA O ALMOXARIFADO

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE PEDIDOS DE COMPRA

BOLETIM NÚMERO

DATA

PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA
ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA
QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA
PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA
VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA
PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE
FORNECEDOR	FORNECEDOR	FORNECEDOR	FORNECEDOR
LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM

CPRM - UEAC - IMP. 005/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

CIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

CGC 00091652/0022 PATOS DE MINAS, MG

Insc. Est. 480.176707.007 de de

CPRM

PC. nº

PEDIDO DE FORNECIMENTO 620/

À

At. do Sr.

Solicitamos fornecer a esta Companhia nas condições indicadas em nossa consulta de / / o(s) material(is) abaixo especificado(s):

Prazo máximo na entrega:
Local da entrega e pagto.:
Condições de pagto.
Frete:

Carlos Henrique Nunes de Souza
Adm./Pessoal/Faturamento

cc.

Mod. 002

NC 7530.010.0240

TOMADA DE PREÇOS

XXIX

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

Proesp/Fosfato

CONSULTA TELEFÔNICA N.º ..... / .....

DATA DA CONSULTA: ..... / ..... / .....

REFERÊNCIAS:

Telefones			
Firmas			
Entregas			
Pagamento			
Atendido por			
Observações			

IT	N.º Estoque	DISCRIMINAÇÃO	UF	QUANT.	Preço	%	Preço	%	Preço	%	Preço	%

ANEXO II

PENDÊNCIAS DE COMPRAS - SUREG

SÃO PAULO

Pedido de Compra Nº	Data	Memo do Setor SUPE.	Posicionamento em 5.11.76
505	30.8.76	674	PF 500.2777 de 24.9.76. Entrega programada em SP para o dia 8.11.76.
699	27.9.76	757	Aguardando resposta ao Sertel SUREG/SP nº 128, de 7.10.76 , pedindo melhores especificações.
700	"	"	
701	"	"	
702	"	"	
731	25.9.76	745	Comprado à vista - NFSR 1619 de 22.10.76. NF fatura número 097941 de 21.10.74 da Shell Química S.A. Enviado pela Transp. Sta. Marta.
690	24.9.76	744	PF 500.2805 de 8.10.76. NF 37413 de 12.10.76 da FERMAR. NFSP 1610 de 18.10.76. Enviado pela Transp. Sta. Marta.
03/JSA	17.9.76	718	PF 500.2807 de 8.10.76. Previsão de entrega para 5.11.76 , em SP.
606	16.9.76	"	Comprado à vista. NF 49943 de 5.10.76 de Retentores Vedabrás. Levado em mãos para a Rocinha.
610	17.9.76	"	PF 500.2792 de 4.10.76. Entrega provável em 9.11.76.
611	"	"	
612	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. NF 72034 de 14.10.76 da COMAC. NFSP 1620 de 22.10.76. Enviada pela Transp. Sta. Marta.
613	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. Entrega provável em 9.11.76.
614	"	"	

615	17.9.76	718	PF 500.2792 de 4.10.76. NF 72034 de 14.10.76 da COMAC.
616	"	-	NFSR 1620 de 22.10.76. Envia
623	"	-	da pela Transp. Sta. Marta.
618	17.8.76	"	PF 500.2792 de 4.10.76. NF
619	"	"	72034 de 14.10.76 da COMAC. NFSR 1620 de 22.10.76. Entre
620	"	"	gue pela Transp. Sta. Marta. PF 500.2792 de 4.10.76. Entre
621	"	"	ga provável em 9.11.76 - SP.
622	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. NF 72034 de 14.10.76 da COMAC. NFSR 1620 de 22.10.76. Envia do pela Transp. Sta. Marta.
624	"	"	
625	"	"	
627	"	"	
628	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. Entre ga provável em 9.11.76 - SP.
629	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. NF 72034 de 14.10.76 da COMAC. NFSR 1620 de 22.10.76. Envia do pela Transp. Sta. Marta.
630	"	"	PF 500.2792 de 4.10.76. Entre
617	"	-	ga provável em 9.11.76.
A 463	27.8.76	645	Insuficiência de informações para emissão de PF.
B 463	"	"	
A 464	"	"	
B 464	"	"	
A 465	"	"	
B 465	"	"	
A 466	"	"	
B 466	"	"	
A 467	"	"	
B 467	"	"	
A 468	"	"	
B 468	"	"	

Anexo II b

A 469	27.8.76	645	Insuficiência de informações para emissão de PF.
B 469	"	"	
489	-	645	PF 500.2750 - NF 27694 de 13.9.76 da Nunes Oliveira & Cia. Ltda. - NFSR 1558 de 15.9.76.
460	27.8.76	637	Insuficiência de informações
461	"	"	para emissão de PF.
470	"	"	
471	"	"	
472	"	"	
473	"	"	
462	26.8.76	"	O PC foi erroneamento enviado à SUREG/SP em vez de BH. Devolvemos cópia a BH para providenciar.
433	"	630	PF 500.2742 de 6.9.76. NF 104781 de 23.9.76 da Mecânica Paulista. NFSR 1586 de 29.9.76. Enviada pela Transp. Sta. Marta.
434	"	"	PF 500.2742 de 6.9.76. NF
435	"	"	106243 de 4.11.76 da Mecâni-
436	"	"	ca Paulista. Será remetida na
437	"	"	próxima semana.
438	"	"	PF 500.2742 de 6.9.76.
381	19.8.76	608	PF 500.2758 de 13.9.76. NF 3783 de 30.9.76 da Buhler-Miag S.A. - NFSR 1597 de 8.10.76. Enviado por motorista da SUREG/SP.
203	-	566	Não veio anexada à relação e não foi localizado na SUREG/SP.
112	4.8.76	"	PF 500.2732 de 2.9.76. Entrega provável em 17.11.76.
155	6.8.76	"	PF 500.2847 de 4.11.76.

Anexo II

126	4.8.76	549	Insuficiência de informações
127	"	"	para a emissão do PF.A SUREG/ SP está pedindo maiores esclarecimentos a PAAA.
164	6.8.76	542	PF 500.2727 de 30.8.76 - NF
165	"	"	3864 de 19.10.76 da Buhler-
166	"	"	Miag - NFSR 1619 de 22.10.76.
167	"	"	Enviado pela Transp. Sta. Mar
168	"	"	ta.
169	"	"	
170	"	"	

OBS: Os PCs foram relacionados de acordo com a mesma sequência do levantamento do Setor de Suprimentos (Patos).

Anexo II.

d

ANEXO III

PENDÊNCIA DE COMPRAS - SUREG

BELO HORIZONTE

Pedido de Compra		Memo do	
Nº	Data	Setor SUPE	Posicionamento em 9.11.76
101	3.8.76	529	Adquirido pelo Fundo Fixo- NF 022393 de 6.10.76 da SONAFO-S.A.
102	"	"	PF 600.5656 - NF 000729 de 5.10.76 de 24.9.76 da Thor Com. e Ind. de Aço e Ferro Ltda. - NMM 319980.
153	6.8.76	543	PF 600.5506 de 27.8.76. Ainda não entregue.
154	"	"	PF 600.5505 de 27.8.76. Entrega ainda não programada.
161	9.8.76	550	PF 600.5498 - NF 000163 de 27.8.76 da PROMOVE - Promoções e Venda Ltda. - NFSR 1996 de 30.8.76 - NMM 319262 de 31.8.76.
162	"	"	
211	"	"	PF 600.5476 - NF 21948 de 13.9.76 da Vibrotex Telas Met. Ltda. - NFSR 2078 de 15.10.76. NMM 319956/7/8 de 5.10.76 -NF 21957 de 14.9.76 da Vibrotex NF 21995 de 17.9.76 da Vibrotex - Transp. pela Empr. Sta. Marta.
212	"	"	
213	"	"	
214	"	"	
217	"	"	Em cotação.
218	"	"	
299	17.8.76	591	Ainda não foi comprado -
324	18.8.76	"	PF 600.5591 de 17.9.76 - NF 000140 de 16.9.76 da Império das Bombas Ltda.- NFSR 2041 de 21.9.76-NMM 319441 de 21.9.76.
321	17.8.76	"	
323	"	"	
322	"	"	

320	17.08.76	591	PF-600.5521 - NF 011093 de 3.9.76 da Jordac - Trator Peças Ltda. - NFSR 2031 de 15.9.76 - NMM 319344 de 9.9.76.
260	12.08.76	618	Será adquirido pelo Fundo Fixo.
268	"	673	PF-600.5922. Entrega provável em 20.11.76.
274	"	"	Aguardando resposta Sertel nº 319.
423	24.08.76	"	Não comprado. Falta de informação.
393	19.08.76	"	PF-600.609 - NF 031317 de 20.9.76 da Casa Eletro-Bahia Ltda. NFSR 002042 - NMM 319845/6/7 de 24.9.76.
495	30.08.76	"	PF-600.5610 - NF 007218 de 28.9.76 da Evaristo Comolatti S.A. - NFSR 2075 de 8.10.76. Enviado através de Bernardino Sena - NMM 319984 de 5.10.76.
504	"	"	Aguardando resposta Sertel nº 319.
607	17.9.76	717	PF-600.5829 - Entrega provável em 17.02.77.
608	"	"	
609	"	"	
578	13.9.76	703	PF-600.5773 - NF 002834 de 25.10.76 da SULFAL - Química Ltda.- NFSP 2091 de 27.10.76. Enviado pela João Batista Alves (mat.CPRM) NMM 332371 de 26.10.76.
579	"	"	PF-600.5925. Entrega provável em 10.12.76.
605	17.9.76	727	PF-600.5829. Entrega provável para 17.2.77.

Anexo III

626	17.9.76	732	PF-600.5730. Entrega provável para 15.10.76 (Sugerimos cobrar BH. O prazo de entrega já expirou).
703	24.9.76	743	PF-600.5904. Entrega provável
704	"	"	em 30.12.76.
705	"	"	
604	23.9.76	"	PF-600.5725. Entrega provável em 20.12.76.
688	24.9.76	"	PF-600.5695. NF 03884 de
691			29.9.76 da Nicamaqui - Comércio de Maqs. Ltda. NMM 320213 de 7.10.76.
692	"	"	PF-600.5873. Entrega provável para 22.11.76.
784	2.10.76	778	Aguardando resposta do Sertel 304.
785	"	"	PF-600.5869. Entrega provável
786	22-10.76	"	para 20.11.76.
788	2.10.76	"	PF-600.5766 - NF 29606 de 20.10.76 da COMADO-Com. e Imp. Ltda.- NFSR 2091 de 27.10.76. Enviado por João Batista Alves - NMM 332389 de 27.10.76.
794	6.10.76	"	PF-600.5824. Entrega provável
795	"	"	para 30.11.76.
796	"	"	
797	"	"	PF-600.5820 - NF 013378 de
801	"	"	4.11.76 da Minas Sirúrgica
802	"	"	Ltda.- NFSR 2105 de 9.11.76.
812	"	"	NMM 332452 de 8.11.76.
819	"	"	
799	"	"	PF-600.5820 - NF 013378 de
800	"	"	4.11.76 da Minas Sirúrgica
803	"	"	Ltda. - NFSR 2103 de 9.11.76.
804	"	"	NMM 332452 de 8.11.76.
811	"	"	
798	6.10.76	778	PF 600.5826. Não consta data.

Anexo III

			NF 02227 de 01.11.76 da Sirúrgica Gervásio Ltda. - NFSR a ser enviado - NMM 332431 de 4.11.76.
805	6.10.76	778	PF 600.5826 - idem acima.
806	6.10.76	778	PF 600.5826 - idem acima.
807	6.10.76	778	PF 600.5826 - idem acima.
808	6.10.76	778	PF 600.5826 - idem acima.
809	6.10.76	778	PF 600.5826 - idem acima.
813	6.10.76	778	PF 600.5826 - prazo para entrega: 30.11.76.
814	6.10.76	778	PF 600.5830 - prazo para entrega: 30.11.76.
816	6.10.76	778	PF 600.5825 - prazo para entrega: 30.11.76.
817	6.10.76	778	PF 600.5825 - prazo para entrega: 30.11.76.
818	6.10.76	778	PF 600.5824 - prazo para entrega: 30.11.76.
391	19.08.76	684	PF 600.5661 - NF 055182 de 24.09.76 da M.I. Nascimento e Cia.Ltda. - NFSR s/nº - NMM 319883 de 28.09.76.
541	09.09.76	"	PF 600.5655 - NF 31457 de 22.09.76 de Casa Eletrobahia Ltda. - NFSR 2074 de 8.10.76. Transportador: Bernardina Sena - NMM 319982 de 25.10.76.
544	09.09.76	"	PF 600.5734 - NF 0151832 de 12.10.76 da Quimitra Com. e Ind. Química S.A.- NFSR 2091 de 27.10.76 -Transportado por João Batista Alves-NMM 332307 de 19.10.76.
545	09.09.76	"	PF 600.5734 - NF 0151832 de 12.10.76 da Quimitra S.A. - NFSR 2091 de 27.10.76 - Transportado por João Batista Alves. NMM 332.307 de 19.10.76.

Anexo III

651	23.09.76	740	PF-600.5780 - NF 024131 de 25.10.76 da Casa dos Rolamentos S.A. - NFSR 2091 de 27.10.76 - Transportado por João Batista Alves-NMM 332370 de 26.10.76.
672	23.09.76	"	PF-600.5731 - NF 008628 de 20.10.76 da Dimas de Melo Pimenta S.A. - NFSR 2091 de 27.10.76 - Transportado por João Batista Alves-NMM 332335 de 21.10.76.
679	23.09.76	"	PF-600.5718 - NF 000175 de 11.10.76 da PROMOVE-Promoções e Vendas Ltda. - NFSR 2078 de 15.10.76, transportado por Expresso Santa Marta-NMM 332284 de 15.10.76.
931	18.10.76	793	Pedido de cotação nº 274/75/ SUREG/BH/76.
932	"	"	idem, idem
933	"	"	idem, idem
934	"	"	idem, idem
935	"	"	idem, idem
936	"	"	idem, idem
937	"	"	idem, idem
938	"	"	idem, idem
939	"	"	Não foi achado o P. Compra na SUREG/BH
945	"	"	Pedido de cotação nº 274/75 SUREG/BH/76
946	"	"	idem, idem
947	"	"	idem, idem
948	"	"	idem, idem
949	"	"	idem, idem
950	"	"	idem, idem
955	"	"	idem, idem
956	"	"	idem, idem

Anexo III

957	18.10.76	793	Pedido de cotação nº 274/75 SUREG/BH/76
958	"	"	idem, idem
959	"	"	idem, idem
960	"	"	idem, idem
962	"	"	idem, idem
963	"	"	idem, idem
961	"	"	idem, idem
952	"	"	Não foi achado na SUREG/BH.
849	9.10.76	794	Aguardando proposta da Faço.
889	11.10.76	798	PF-600.5920, ainda não chegou a mercadoria à SUREG/BH.

Anexo III

ANEXO V

CIRCUITO DE SUPRIMENTOS PARA 2ª FASE

ATIVIDADE	CONTABILIDADE (Patos)	OPERAÇÕES (Usina)	ALMOXARIFADO (Usina)	SETOR DE SUPRIMENTOS (Patos)	COORD./RIO	SUREG	PAAA	FORNECEDOR	TRANSPORTADOR	ASSESSORIA TÉCNICA (Usina)	SECOM
01- Emissão de desenho com especificação pela PAAA DESENHO - PAAA/SP PAAA/COORD. PAAA/PATOS COORD./RIO SUREG PROESP/FOSFATO (2) FORNECEDOR (2)											
02- O DESENHO gera pela PAAA CÓPIA DA CARTA CONVITE em 4 vias: 1ª via - Usina (Patos) 2ª via - Fornecedor 3ª via - SUREG 4ª via - Arquivo da PAAA											
03- A ASSESSORIA TÉCNICA encaminha a 1ª via da MINUTA DA CARTA CONVITE ao ALMOXARIFADO											
04- Com vista, a MINUTA DA CARTA CONVITE o ALMOXARIFADO emite: - PEDIDO DE COMPRA (2 vias) - FICHA DE ESTOQUE - PROCESSO DE COMPRA PERMANENTE											
05- O ALMOXARIFADO envia ao SETOR DE SUPRIMENTOS a 1ª via do PC e o PCP para providenciar a compra											
06- O SETOR DE SUPRIMENTOS emite memo (indicando tratar-se da 2ª fase - Flotação) enviando a 1ª via do PC à SUREG e põe PCP em "follow-up"											
07- A SUREG coloca o PC e o MEMO em "follow-up"											
08- Enquanto o procedimento de 02 a 07 ocorre, a PAAA providencia o MAPA DE TOMADA DE PREÇOS, onde é mencionada a área de aplicação e razão de seleção, que é enviado a SUREG juntamente com as PROPOSTAS de FORNECIMENTO e a 2ª via da MINUTA DE PEDIDO											
09- Pela recepção dos documentos mencionados em 08 a SUREG reativa seu "follow-up" de PC pela emissão do PF em 7 vias: 1ª via - FORNECEDOR 2ª via - PROESP/FOSFATO 3ª via - COORD. 4ª via - SECOM 5ª via - ARQUIVO SUREG 6ª via - PAAA 7ª via - SUPRIMENTOS (Patos)											
10- O SETOR DE SUPRIMENTOS (Patos), pela recepção da 7ª via do PF, anota no PCP a posição da Compra, ~~determinando~~ o PCP a "follow-up" enviando.											
11- De posse do PF, o fornecedor emite NOTA FISCAL e entrega mercadoria											
12- SUREG pela recepção da mercadoria e NOTA FISCAL ativa o seu "follow-up" (PF-5ª via) e emite - NOTA FISCAL DE SIMPLES REMESSA em 6 vias (com o nº do PC) - NMM - XEROX da NOTA FISCAL (fornecedor)											
13- A SUREG envia a NFSR, NMM, XEROX da NF e a 5ª via do PF, ao TRANSPORTADOR juntamente com a mercadoria.											
14- O Transportador emite o manifesto e encaminha com a documentação em 13 ao ALMOXARIFADO											
15- Pela recepção do material descrito em 14, o ALMOXARIFADO desativa o seu "follow-up" (2ª via do PC e FE, item 4), lançando a mercadoria na FICHA de ESTOQUE, avisando ao SETOR DE OPERAÇÕES da chegada do material e arquivando a 2ª via do PC e emitindo no final da semana o BOLETIM DE RECEBIMENTO DO MATERIAL em 2 vias											
16- Pela recepção dos itens mencionados em 15, o SETOR DE SUPRIMENTOS reativa o seu "follow-up" e envia à CONTABILIDADE os itens recebidos do ALMOXARIFADO											
17- Pela recepção dos itens mencionados em 16, a contabilidade providencia o registro contábil e apropriação de custos											
18- Pela informação recebida do almoxarifado, o SETOR DE OPERAÇÕES emite uma REQUISIÇÃO AO ALMOXARIFADO - mod.001/76											
19- O ALMOXARIFADO recebe de OPERAÇÕES as 1ª e 2ª vias da RA procedendo a entrega da mercadoria, registrando os detalhes da RA na FE, arquivando a 1ª via da RA e enviando a 2ª via da RA à CONTABILIDADE											

ANEXO IV

ROTINA NORMAL DE COMPRAS QUANDO NÃO HÁ MATERIAL EM ESTOQUE NO ALMOXARIFADO NEM NA PRAÇA DE PATOS

ATIVIDADE	CONTABILIDADE (PATOS)	OPERAÇÕES (USINA)	ALMOXARIFADO (USINA)	SETOR DE SUPRIMENTOS (PATOS)	SUREG	COORD/RIO	PORNECEDOR	TRANSPORTADOR	ASSESSORIA TÉCNICA	SECOM
01- UM SETOR DE OPERAÇÕES emite uma REQUISIÇÃO DE MATERIAL AO ALMOXARIFADO-RA (001/76) em 3 vias: 1ª ALMOXARIFADO 2ª CONTABILIDADE 3ª OPERAÇÕES										
02- Recebendo a REQUISIÇÃO DE MATERIAL DO ALMOXARIFADO-RA, o ALMOXARIFADO verifica tratar-se de material novo e encaminha - uma REQUISIÇÃO DE MATERIAL NOVO - RMN, ao órgão solicitante.										
03- O SETOR DE OPERAÇÕES orientado pelo ALMOXARIFADO emite a REQUISIÇÃO DE MATERIAL NOVO-RMN (006/76) em 2 vias e devolve - ao ALMOXARIFADO.										
04- O ALMOXARIFADO pela recepção da RMN emite um PEDIDO DE COMPRA DO ALMOXARIFADO-PC(004/76) em duas (2)vias, uma FICHA DE ESTOQUE - FE(002/76) e um PROCESSO DE COMPRA PERMANENTE-PCP (003/76), encaminhando o PC(1ª via) e o PCP ao SETOR DE SUPRIMENTOS e colocando em "follow-up" a 2ª via do PC, FE e as duas vias da RA.										
05- O SETOR DE SUPRIMENTOS ao receber a 1ª via do PEDIDO DE COMPRA DO ALMOXARIFADO-PC e PROCESSO DE COMPRA PERMANENTE, provi - dencia: 5.1 - abre o quadro referente ao primeiro Processo de Compra Permanente-PCP. 5.2 - emite memo a SUREG solicitando a compra. 5.3 - tira xerox do Pedido de Compra do Almoxarifado - PC. 5.4 - envia à SUREG, original do memo e original do PC 5.5 - coloca em "follow-up", o memo, o PC, a cópia xerox do PC e o PCP										
06- A SUREG pela recepção da 1ª via do PC e memo, envia fun - cionário com as especifica - ções do material à praça lo - cal para solicitar encaminha - mento de propostas e mantém o memo em "follow-up".										
07- O FORNECEDOR pela recepção - das informações contidas na - PC emite a PROPOSTA DO FORNE - CEDOR, enviando-a a SUREG.										
08- A SUREG pela recepção das propostas emite o PEDIDO DE FORNECIMENTO em 7(7)vias: 1ª FORNECEDOR 2ª SUPRIMENTO (Patos) 3ª COORD/RIO 4ª SECOM 5ª ALMOXARIFADO (usina) 6ª DIVADI 7ª ARQUIVO SUREG, e enviando imediatamente 1ª,3ª,4ª,2ª e 6ª vias e mantendo 5ª e 7ª em "follow-up".										
09- O SETOR DE SUPRIMENTOS (Patos) pela recepção da 2ª via do PP retira de "follow-up" (4) o PCP fazendo as devidas anotações e enviando a "follow-up" o PP e o PCP.										
10- O FORNECEDOR de posse da 1ª via do PP emite a NOTA FISCAL e entrega a mercadoria na SUREG										
11- A SUREG pela recepção da mercadoria e da NOTA FISCAL emitem: - NMM - XEROX DA NOTA FISCAL - NOTA FISCAL DE SIMPLES REMESSA em 6 vias: 1ª DESTINATÁRIO 2ª IBGE 3ª BARREIRA DO ESTADO 4ª FISCALIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FAZENDA 5ª TALÃO 6ª DIVADI										
mencionando na NFSR e na cópia XEROX DA NOTA FISCAL o nº do PO. A emissão da NFSR realizou na SUREG o "follow-up" (5) e (6) que depois de processadas foram arquivadas.										
12- A SUREG envia à TRANSPORTADORA a 1ª, 3ª, 4ª vias da NFSR, uma via da NMM, a XEROX da NOTA FISCAL junto mente com a 5ª via da PP que estava em "follow-up"										
13- A TRANSPORTADORA emite o manifesto de carga enviando ao ALMOXARIFADO a mercadoria e a sua documentação de liberação do Banco do Estado e a 4ª na fiscalização do Ministério da Fazenda.										
14- O ALMOXARIFADO pela recepção da mercadoria e sua documentação toma as seguintes providencias: 14.1 - tira do "follow-up" a 1ª e 2ª vias do RA, 1ª e 2ª vias do RMN, 2ª via do PO e a PE. 14.2 - registra a entrada do material na PE procedendo a guarda do material,providenciando posteriormente o seu arquivo. 14.3 - arquiva depois das anotações as 1ª e 2ª vias da RMN. 14.4 - informa a OPERAÇÕES da chegada da mercadoria procedendo sua entrega (RA 1ª via) 14.5 - depois de feitos os devidos registros, arquiva a 1ª via da RA e envia a 2ª a CONTABILIDADE (Patos) 14.6 - No fim da semana corresponde emite o BOLETIM DE RECEBIMENTO DE MATERIAL enviando ao SETOR DE SUPRIMENTOS com a seguinte documentação: - 1ª via da NFSR - NMM - XEROX DA NOTA FISCAL - 5ª via da PP										
15- O SETOR DE SUPRIMENTOS pela recepção,da documentação mencionada em 14 (14-6) retira - de "follow-up" a 2ª via do memo, o PCP e a 2ª via do PP e fazendo as seguintes anotações: 15.1- registra a movimentação no PCP enviando-o a seguir para arquivo com a 2ª via do Memo 15.2- envia a CONTABILIDADE to da documentação recebida do almoxarifado.										

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

REQUISIÇÃO AO ALMOXARIFADO

NÚMERO DE ORIGEM

003/001

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — USO GERAL ☐ — USO ESPECÍFICO ☐

NÚMERO/DATA ENTR. ALM.

NÚMERO DE ESTOQUE

CÓDIGO DO LANÇAMENTO

ORDEM SERVIÇO OU SOLICITAÇÃO		CENTRO DE CUSTO	QUANTIDADE SOLICITADA			QUANTIDADE ENTREGUE		
NUMERO	ITEM		Inteiros	Decimais	Unidade	Inteiros	Decimais	Unidade

IDENTIFICAÇÃO DO SETOR DE APLICAÇÃO

- SUPERINTENDÊNCIA ☐
- MINERAÇÃO ☐
- TRATAMENTO ☐
- MAN. EN. AG. ☐
- DESENV. C. QUAL. ☐
- ADMINISTRAÇÃO ☐
- OUTROS - CPRM ☐
- EMPREITEIROS ☐

VALOR UNITÁRIO

VALOR TOTAL

OBSERVAÇÕES

REQUISITADO POR	AUTORIZADO POR	ENTREGUE POR	RECEBIDO POR
DATA	DATA	DATA	DATA

CPRM - UEAC - IMPR. - 001/76

FORMATO A5 - 148 X 210 MM

NORMAS DE PREENCHIMENTO

1 - UMA REQUISIÇÃO PARA CADA MATERIAL
2 - DESCRIÇÃO DO MATERIAL PERMITINDO IDENTIFICAÇÃO COMPLETA
3 - NÚMERO DE ORIGEM = NÚMERO DA REQUISIÇÃO
4 - TALÕES NUMERADOS NO ALMOXARIFADO E ENTREGUES AOS SECTORES
5 - AUTORIZA QUEM TIVER ASSINATURA RECONHECIDA NO ALMOXARIFADO
6 - ALMOXARIFADO RESPONSÁVEL POR IDENTIFICAR O RECEBEDOR

DOS SECTORES PARA O ALMOXARIFADO

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

Requisição ao Almoxarifado PARA MATERIAL NOVO

REQUISIÇÃO N.O

QUANTIDADE SOLICITADA			UNIDADE DE ENTRADA	UNIDADE DE SAÍDA	N.O / DATA ENTR. ALMOX.
Inteiros	Decimais	Unidade			

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — CLASSE A — CLASSE B — CLASSE C

OBSERVAÇÕES

APLICAÇÃO ESPECÍFICA

FABRICANTES E RESPECTIVOS CÓDIGOS

REQUISITADO POR

DATA:

ESTOQUE MÁXIMO	QUANT. A ENCOM.	PONTO DE ENCOM.	ESTOQUE MÍNIMO

AUTORIZADO POR

DATA:

CPRM - UEAC - IMPR. 009/76

FORMATO A5 - 148 X 210 MM

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

USINA ENG. ADAMIR CHAVES

FICHA DE ESTOQUE

NÚMERO DE ESTOQUE			FICHA N.º

DESCRIÇÃO DO MATERIAL — CLASSE [A] CLASSE [B] CLASSE [C]

Aplicação Específica

Código do Fabricante

NORMAS PARA GESTÃO DO ESTOQUE

Data	Respons.	Estoque Máximo	Quantidade a encomendar	Ponto de Encomenda	Estoque Mínimo

Localização no Estoque

Unidade de Entrada

Unidade de Saída

CONS. 19	CONS. 19	CONS. 19
Jan.	Jan.	Jan.
Fev.	Fev.	Fev.
Mar.	Mar.	Mar.
Abr.	Abr.	Abr.
Mai.	Mai.	Mai.
Jun.	Jun.	Jun.
Jul.	Jul.	Jul.
Ago.	Ago.	Ago.
Set.	Set.	Set.
Out.	Out.	Out.
Nov.	Nov.	Nov.
Dez.	Dez.	Dez.

CONS. 19	CONS. 19	CONS. 19
Jan.	Jan.	Jan.
Fev.	Fev.	Fev.
Mar.	Mar.	Mar.
Abr.	Abr.	Abr.
Mai.	Mai.	Mai.
Jun.	Jun.	Jun.
Jul.	Jul.	Jul.
Ago.	Ago.	Ago.
Set.	Set.	Set.
Out.	Out.	Out.
Nov.	Nov.	Nov.
Dez.	Dez.	Dez.

MOVIMENTO DO ESTOQUE (1)

DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
		TRANSPORTE		
		A TRANSPORTAR		

MOVIMENTO DO ESTOQUE (2)

DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
		TRANSPORTE		
		A TRANSPORTAR		

CONTROLE DE ENCOMENDAS				MOVIMENTO DO ESTOQUE (1)					MOVIMENTO DO ESTOQUE (2)				
DATA DO PEDIDO	NUMERO DO PEDIDO	QUANTIDADE ENCOMENDADA	DATA DO RECEB.	DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO	DATA	DOCUMENTO	ENTRADA	SAÍDA	SALDO
						TRANSPORTE					TRANSPORTE		

DO ALMOXARIFADO PARA O SETOR DE COMPRAS

1

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

PEDIDO DE COMPRA DO ALMOXARIFADO

PEDIDO DE COMPRA N.O

NÚMERO DE ESTOQUE	PALAVRA CHAVE	UNIDADE DE ENTRADA

QUANTIDADE SOLICITADA

INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

DESCRIÇÃO DO MATERIAL:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

OBSERVAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

APLICAÇÃO ESPECÍFICA

CÓDIGO DO FABRICANTE

LOCALIZAÇÃO NO ESTOQUE

PARA REPOSIÇÃO ESTOQUE

O ALMOXARIFE

DATA

MATERIAL NOVO

O ALMOXARIFE

DATA

O SUPERINTENDENTE

DATA

CPRM - I'EAC - IMPR - 004/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

CPRM

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

USINA ENG. ADAMIR CHAVES

PROCESSO DE COMPRAS PERMANENTE

NÚMERO DE ESTOQUE			FICHA N.º

Processo de Compra — NÚMERO | DATA

Pedido do Almoxarifado — NÚMERO | DATA

Quantidade — INTEIROS | DECIMAIS | UNIDADE

FORNECEDOR

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

VALOR TOTAL DA COMPRA

PREÇO POR UNIDADE

DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra — NÚMERO | DATA

Pedido do Almoxarifado — NÚMERO | DATA

Quantidade — INTEIROS | DECIMAIS | UNIDADE

FORNECEDOR

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

VALOR TOTAL DA COMPRA

PREÇO POR UNIDADE

DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Palavra Chave

Aplicação Específica

Descrição do Material:

Código do Fabricante

Unidade de Entrada

Processo de Compra — NÚMERO | DATA

Pedido do Almoxarifado — NÚMERO | DATA

Quantidade — INTEIROS | DECIMAIS | UNIDADE

FORNECEDOR

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

VALOR TOTAL DA COMPRA

PREÇO POR UNIDADE

DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra — NÚMERO | DATA

Pedido do Almoxarifado — NÚMERO | DATA

Quantidade — INTEIROS | DECIMAIS | UNIDADE

FORNECEDOR

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

VALOR TOTAL DA COMPRA

PREÇO POR UNIDADE

DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra — NÚMERO | DATA

Pedido do Almoxarifado — NÚMERO | DATA

Quantidade — INTEIROS | DECIMAIS | UNIDADE

FORNECEDOR

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

VALOR TOTAL DA COMPRA

PREÇO POR UNIDADE

DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA

Quantidade		
INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA COMPRA
	PRECO POR UNIDADE
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA

Quantidade		
INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA COMPRA
	PREÇO POR UNIDADE
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA

Quantidade		
INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA COMPRA
	PREÇO POR UNIDADE
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA

Quantidade		
INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA COMPRA
	PREÇO POR UNIDADE
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

Processo de Compra		Pedido do Almoxarifado	
NÚMERO	DATA	NÚMERO	DATA

Quantidade		
INTEIROS	DECIMAIS	UNIDADE

FORNECEDOR	VALOR TOTAL DA COMPRA
	PREÇO POR UNIDADE
CONDIÇÕES DE PAGAMENTO	DATA DE ENTREGA

Registro das Entregas

DOCUMENTO	DATA	LOCAL	QUANTIDADE	SALDO

ÚLTIMO PREÇO DE FORNECIMENTO (DATA E PREÇO)		

ÚLTIMO PRAZO DE FORNECIMENTO (DATA E PRAZO)			

VI

2 DO SECTOR DE COMPRAS PARA O ALMOXARIFADO

CPRM
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS
USINA ENG. ADAMIR CHAVES

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE PEDIDOS DE COMPRA

BOLETIM NÚMERO

DATA

PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA	PEDIDO DE COMPRA N.º DATA
ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA	ORDEM DE COMPRA N.º DATA
QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA	QUANTIDADE COMPRADA
PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA	PRAZO DE ENTREGA
VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA	VALOR TOTAL DA COMPRA
PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE	PREÇO POR UNIDADE
FORNECEDOR	FORNECEDOR	FORNECEDOR	FORNECEDOR ....
LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM	LOCALIDADE DE ORIGEM

CPRM - UEAC - IMP. 005/76

FORMATO A5 - 148X210 MM

MOD. VII

BOLETIM DE RECEBIMENTO DE MATERIAL

DATA ___/___/___

Nº

NOTA FISCAL	DATA	FORNECEDOR	MATERIAL	QUANTIDADE	UN	Nº DO PEDIDO DE COMPRAS OU ALM

BLOCO de 50 exemplares
3 vias { 1ª Branca
2ª Azul
3ª Rosa }

CPRM – UEAGC – IMPR. 022/76

TOMADA DE PREÇOS

COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM

Proesp/Fosfato

CONSULTA TELEFÔNICA N.º ...../.....

DATA DA CONSULTA: ...../...../.....

REFERÊNCIAS:

Telefones			
Firmas			
Entregas			
Pagamento			
Atendido por			
Observações			

IT	N.º Estoque	DISCRIMINAÇÃO	UF	QUANT.	Preço	%	Preço	%	Preço	%	Preço	%

CIA. DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS

CGC 00091652/0022 PATOS DE MINAS, MG

INSC. EST. 480.176707.007 de de

CPRM

PC.Mº

PEDIDO DE FORNECIMENTO 620/

À

At. do Sr.

Solicitamos fornecer a esta Companhia nas condições indicadas em nossa consulta de / / o(s) material(is) abaixo especificado(s):

Prazo máximo na entrega:
Local da entrega e pagto.:
Condições de pagto.
Frete:

Carlos Mauricio Nunes de Souza
ADM/Proc.Sup/Fosfato

c.c.

Mod. 002

NE. 7530.0210.034

E I M

ENGENHARIA PARA A INDÚSTRIA MINERAL S. A.

Ref.: 035-03/1407/76

São Paulo, 28/10/76.

À
QUALIVAL - VÁLVULAS E ACESSÓRIOS LTDA.
Rua Cons. Ramalho, 501/3
SÃO PAULO

Sr.José Pagotti Bilar Munhoz
Atenção: Departamento de Vendas

Assunto: Solicitação de Proposta
Contrato 035-03

Prezados Senhores,

Pela presente, temos a satisfação de solicitar de V.Sªs. a apresentação de proposta para o nosso cliente, COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM, em 03 (três) vias, para o fornecimento do material abaixo discriminado:

. Válvulas, conforme ET nºs. 00-52-3301/3302/3303/3304/3305/3306/ 3312/3314 e 3313, anexas.

A oferta deverá ser dirigida à COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS-CPRM, porém aos nossos cuidados no endereço abaixo:

EIM-Engenharia para a Indústria Mineral S.A.
Rua Capitão Francisco Teixeira Nogueira, 128
Vila Chalot - Lapa
São Paulo - SP
Atenção: Departamento de Suprimentos

Quaisquer esclarecimentos técnicos poderão ser solicitados no mesmo endereço, com Sr. Nassib Issa, fone: 262-8320.

A proposta deverá ser encaminhada com catálogos anexos, até o dia 08/11/76.

Na expectativa de sua resposta, subscrevemo-nos,

Atenciosamente,

Anexos: Cf. acima
/ti.

NASSIB ISSA
COMPRADOR

PETER KITL
Engenheiro

PAULO ABHB ANDERY S.A. Engenharia para o Industria Mineral E.I.M. ENGENHARIA PARA A INDUSTRIA MINERAL S.A.

E I M

FOLHA DE REQUISIÇÃO

CONTRATO	
Nº DOC.	
PÁG.	REV.

CLIENTE: PROJETO:

SOLICITA-SE PROVIDENCIAR ☐ COMPRA, ☐ TOMADA DE PREÇOS , PARA OS ITENS ABAIXO LISTADO

ITEM Nº	QUANT.	UNID.	DESCRIÇÃO	DOC. REF.	REV.

NOTA : OS ITENS AQUI LISTADOS DEVERÃO ESTAR ESTRITAMENTE DE ACORDO COM OS DOCUMENTOS DE REFERENCIA . PODERÃO SER APRESENTADAS ALTERNATIVAS DESDE QUE .AS DIVERGENCIAS SEJAM CLARAMENTE INDICADAS NA PROPOSTA .

REV	DATA	POR	VER	APR	VISTO	REV	DATA	POR	VER	APR	VISTO	REV	DATA	POR	VER	APR	VISTO

ANEXO VI

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

ESCRITÓRIO PATOS DE MINAS — SEÇÃO DE TELECOMUNICAÇÕES

TEL N.º 684UAD/76	Origem: USINA	Destino: UAD/COS	
Proesp/Fosfato:	Data: 11.11.76	Hora: 16:30	N.º palavras: 054

TEXTO:

RETRANSMITO INTEIRO TEOR DO TELEX Nº 035/008/76 DE PAA/EIM RECEBIDO AA 11:15 DE HOJE ABRASPAS SOLICITO FAVOR INFORMAR DR CELSO SANTOS VG NA USINA DE QUE ME FOI IMPOSSIVEL VIAJAR A PATOS ESTA SEMANA VG EM RESULTADO DE OBRIGAÇÕES PROFISSIONAIS PT GRATO VG EURICO CORVO FECHASPAS PT SDS GIANERINI

RECEBEMOS

Transmitido por: WALDIR	Recebido por: CESAR	Via: RADIO

ANEXO VII

1) Reunião - Dia 21/10/76. Local: USINA ADAMIR GONÇALVES CHAVES.

2) Participantes: José Augusto Simões Araújo, Gaston Pereira Bascopé, Gildo Sá Cavalcanti Albuquerque, Hélio Silveira Gonçalves, Artur Zeferino de Freitas, Rubens Modesto de Melo Ribeiro, Raphael Moreira da Fonseca, Mauro Paiva, Leonardo Cusnir, Eurico Corvo (PAAA), Laerte(PAAA) e Celso de Oliveira Santos.

4) Assuntos tratados:

3.1) Modificação do Circuito da Usina - o classificador de 60" está perdendo Overflow para a bacia de rejeito(material rico da fração grossa da lama). A PAAA está sugerindo a recuperação da rica fração perdida, através do lançamento da mesma nos ciclones de desaguamento.
Foi sugerida pelo Dr. Bascopé uma solução para o aproveitamento do material perdido, cujo resultado tem a finalidade de não deixar cair o teor do minério.
Foi abordado, também, pela PAAA, que acima de 200 mesh está se perdendo 35% da massa grossa.

3.2) Peneira Vibratória - O ápice do ciclone de deslamagem não está funcionando a contento porque a abertura está pequena. É previsto, com a abertura do ápice do ciclone de deslamagem, o aumento de potência das bombas. Atualmente, os ciclones de deslamagem estão funcionando parcialmente.

3.3) Deslamagem - A PAAA sugeriu que a lama produzida pelos hidrociclones de 10" seja desviada para o classificador de 60".

3.4) Fornalha - Foi sugerido pela PAAA que na secagem sejam usados somente dois maçaricos.

3.5) Umidade - Foi recomendado pela PAAA que se mantenha em 18° a umidade do minério que alimentará a secagem.

3.6) Aeroseparadores: recomendado em uso na secagem

3.7) Foi distribuído o cronograma corrigido da 2ª fase.

3.8) O Dr. Simões sugeriu a PAAA que o material elétrico a ser utilizado na Unidade Industrial seja menos sofisticado do que o utilizado na Unidade Protótipo. Tal sugestão foi baseado na falta de qualificação profissional dos operadores da Usina.

3.9) O Dr. Gildo chamou a atenção da PAAA para o fato de não constar do cronograma da 2ª fase o estudo da atriação, sugerida pelo Dr. Bascopé e já aceita pela PAAA.

3.10) FOI CONVENCIONADA A DATA DE 01 DE NOVEMBRO DE 1976 PARA QUE NÃO SEJA EMITIDA NENHUM PF SEM O PC DO *PROESP/FOSFATO* (USINA).

3.11) O *PROESP/FOSFATO* SÓ EMITIRÁ PC, PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL PARA A 2ª FASE, APÓS RECEBER CÓPIA DA CARTA-CONVITE, EMITIDA PELA PAAA.

3.12) O *PROESP/FOSFATO* MANDARÁ CÓPIAS DA PC PARA A *COORD/RIO*.

3.13) As *SUREG's* DE SP e BH DEVERÃO MANDAR CÓPIAS DAS NOTAS FISCAIS PARA O *PROESP/FOSFATO* (USINA).

3.14) A LISTA AVANÇADA SERÁ MANTIDA.

Anexo VII b.

PAULO ABIB ANDERY S.A. Engenharia para a Industria Mineral
E.I.M. ENGENHARIA PARA A INDUSTRIA MINERAL S.A.

CRONOGRAMA E QUADRO DE ANDAMENTO

DATA 19/10/76

VISTO
APROV.
POR Silvia L. Ibelli

CONTRATO [illegible]
Nº DOC [illegible]
PÁG 1/4 REV

ITEM	ATIVIDADES	% DO TOT	% AV IND	% AV TOT	Set.	Out.	Nov	Dez	Jan 77	Fev	Marc						AV PROJ	OBSERVAÇÕES
1.	Ampliação do Galpão da Concentração																	
1.1.	Suprimentos - Mecânica		100															
1.2.	" - Elétrica		—															
1.3.	Escavações		100															
1.4.	Fundações		80															
1.5.	Cobertura																	
1.6.	Estruturas																	
1.7.	Inst. Elétrica (Tubulações, Ilumin)																	
2.	Conjunto Flotação																	
2.1.	Suprimentos - Mecânica		30															
2.2.	" - Elétrica		—															
2.3	Recuperação dos Equipamentos		30															
2.4	Escavações		—															
2.5.	Fundações		—															
2.6.	Bases p/ equipamentos		—															
2.7.	Estruturas		—															
2.8.	Tubulações (Mecânica + Elétrica)		—															
2.9	Inst. Mecanica de Equipamentos		—															
2.10	" Elétrica		—															
2.11	Interligações e testes		—															
3.	Conj. Célula Darma/Denver																	
3.1.	Suprimento - Mecânica		5															
3.2	" - Elétrica		—															
3.3	Escavações		—															
3.4	Fundações		—															
3.5	Bases p/ equipamentos		—															
3.6	Estruturas		—															

OBS. processamentos do deract. de suprimentos e CDCM
até emissão da Ordem de compra
prazo de entrega - chegada na obra

- obra

PAULO ABIB ANDERY S.A. Engenharia para a Indústria Mineral
E.I.M. ENGENHARIA PARA A INDUSTRIA MINERAL S.A.

CRONOGRAMA E QUADRO DE ANDAMENTO

DATA 19/10/76

VISTO
APROV. [illegible]
POR [illegible]

CONTRATO [illegible]
Nº DOC. [illegible]
PÁG. 1/1 REV.

ITEM	ATIVIDADES	% DO TOT	% AV IND	% AV TOT	Set	Out	Nov	Dez	Jan 77	Fev	Marc.						AV PROJ	OBSERVAÇÕES
3.7	Tubulações (Mecânica + Elétrica)		—															
3.8.	Inst. Mecanica de Equipamentos		—															
3.9.	" Elétrica		—															
3.10	Interligação e testes.	—	—															
4.	Conj. Ciclonagem e Condicionadores																	
4.1.	Suprimentos - Mecânica		40															
4.2.	" - Elétrica		—															
4.3.	Recuperação dos Equipamentos		90															
4.4.	Escavações		—															
4.5	Fundações (6 bases de coluna)		—															
4.6.	Bases p/ equipamentos (4 bases metálicas)		—															
4.7.	Estruturas		—															
4.8	Tubulações (Mecânica + Elétrica)		—															
4.9.	Inst. Mecânica dos Equipamentos		—															
4.10.	" Elétrica		—															
4.11.	Interligação e testes.		—															
5.	Conjunto Filtragem																	
5.1	Suprimentos - Mecânica		20															
5.2	" - Elétrica		—															
5.3	Recuperação dos Equipamentos		—															
5.4	Escavações		—															
5.5	Fundações (6 bases [illegible])		—															
5.6	Bases p/ equipamentos ([illegible]/concreto)		—															
5.7.	Estruturas		—															
5.8.	Cobertura e Fecha/º Lateral		—															
5.9	Tubulação (Mecanica + Elétrica)		—															
5.10	Inst. Elétrica		—															

OBS. processamento de [illegible] de suprimentos e CPCM
até emissão da Ordem de Compra
prazo de [illegible] e chegada na obra
obra

PAULO ABIB ANDERY S.A. Engenharia para a Industria Mineral
E.I.M. ENGENHARIA PARA A INDUSTRIA MINERAL S.A.

E I M

CRONOGRAMA E QUADRO DE ANDAMENTO

DATA 19/10/76

VISTO
APROV.
POR

CONTRATO
Nº DOC.
PÁG. REV.

ITEM	ATIVIDADES	% DO TOT	% AV IND	% AV TOT	Set.	Out	Nov	Dez	Jan 77	Fev	Maec.	AV PROJ	OBSERVAÇÕES
5.11	Inst. Mecânica dos Equipamentos		—										
5.12	Interligação e testes		—										
6.	Conjunto Reagentes		-										
6.1	Suprimentos - Mecanica		5										
6.2	" - Eléteica		—										
6.3.	Bases p/ equipamentos		—										
6.4.	Estruturas		—										
6.5.	Tubulações (Mecânica + Eléteica)		—										
6.6.	Inst. Mecânica dos Equipamentos		—										
6.7.	" Eléteica		—										
6.8.	Interligação e testes.		—										
7.	Conj. Espessador de lama												
7.1.	Suprimentos - Mecânica		50										
7.2.	" - Eléteica		—										
7.3	Recuperação dos Equipamentos		—										
7.4	Escavações		70										
7.5	Fundações		10										
7.6	Bases p/ equipamentos		—										
7.7	Estruturas		—										
7.8	Tubulações (Mecanica + Eléteica)		—										
7.9.	Inst. Mecânica dos Equipamentos		—										
7.10	" Eléteica		—										
7.11	Interligação e testes		—										

OBS. processamento de dep.ct de suprimentos e CDEM até emissão da Lodging de compra
pedido de entrada à chegada na obra
obra

E I M

PAULO ABIB ANDERY S.A. Engenharia para a Industria Mineral
E.I.M. ENGENHARIA PARA A INDUSTRIA MINERAL S.A.

CRONOGRAMA E QUADRO DE ANDAMENTO

DATA 19/10/76

VISTO
APROV.
POR

CONTRATO
Nº DOC
REV

ITEM	ATIVIDADES	% DO TOT	% AV IND	% AV TOT	Set	Out	Nov	Dez	Jan 77	Fev	Marc.						AV PROJ	OBSERVAÇÕES
8.	Conj. Espessador de Concentrado																	
8.1.	Suprimentos - Mecânica		60															
8.2	" - Elétrica		—															
8.3	Recuperação dos Equipamentos		50															
8.4.	Escavações		100															
8.5	Fundações		5															
8.6.	Bases p/ equipamentos		—															
8.7	Estruturas		—															
8.8.	Tubulações (Mecânica + Elétrica)		—															
8.9	Inst. Mecânica dos equipamentos.		—															
8.10.	" Elétrica		—															
8.11.	Interligação e testes.		—															
9.	Conj. Estocagem Concentrado Flotação																	
9.1	Suprimentos - Mecânica		—															
9.2	" - Elétrica		—															
9.3	Escavações		—															
9.4	Fundações		—															
9.5	Bases p/ equipamentos		—															
9.6	Estruturas		—															
9.7	Instalação Mecanica dos Equipa/os		—															
9.8	" Elétrica		—															
9.9	Interligação e testes		—															

OBS. processamento do [illegible] de suprimentos e CPEM — Obra
↓ [illegible] emissão da [illegible] de compra
prazo de [illegible] chegada na obra

ANEXO VIII

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

— COMUNICAÇÃO —

N.º 1164	Emitente: USINA/Dr. Simões Telefone: Setor:	Destino: Dr - Celso
Projeto: Postato	Data: 17.08.76	Hora: 15:50h	N.º de Palavras:

TEXTO:

Encarego sua análise criteriosa com referencia ao Inspetor de Segurança pt SDS Simões.

Ao Dr. Celso

Ceex 17/08/76

Transmitido por: Waldir	Recebido por: Mariá	Via:

ANEXO IX

EQUIPE PARA COMBATE DE INCÊNDIO

1 - CHEFE DA EQUIPE DA ÁREA

X - BOMBEIRO DA EQUIPE - TANTOS QUANTOS FOREM OS EXTINTORES NA ÁREA

1 ENCARREGADO DA COMUNICAÇÃO DO SINISTRO AO CONTROLE CENTRAL

2 ENCARREGADOS RESPONSÁVEIS PELO ESCOAMENTO DO PESSOAL DA ÁREA

1 ELETRICISTA PARA DESLIGAR AS CORRENTES ELÉTRICAS NA ÁREA

OBS.: CASO O INCÊNDIO AMEACE OUTRAS ÁREAS, PROVIDENCIAR O DESLIGAMENTO GERAL

NOTA: O CONTROLE CENTRAL (SUPERVISOR DE SEGURANÇA APÓS RECEBER A COMUNICAÇÃO) DO SINISTRO DEVERÁ:

a) MANDAR ACIONAR A SIRENE;
b) LOCALIZAR O CAMINHÃO PIPA (ESTE AO OUVIR A SIRENE DEVERÁ SE APRESENTAR AO CONTROLE CENTRAL);
c) CASO O SINISTRO SEJA DE GRANDE PROPORÇÃO, PEDIR AJUDA DOS BOMBEIROS DE OUTRAS EQUIPES COM RESPECTIVOS EXTINTORES.

OBS.: A SIRENE DEVERÁ SER CONVENCIONADA PARA O SINISTRO.

a) AS EQUIPES DEVERÃO SER TREINADAS NO COMBATE AO INCÊNDIO, PRINCIPALMENTE OS BOMBEIROS DA EQUIPE NO USO DOS EXTINTORES;
b) OS EXTINTORES DEVERÃO SER TESTADOS DE ANO EM ANO, NO MÍNIMO, QUANDO DA RENOVAÇÃO DA CARGA;
c) O ENFERMEIRO É PARTE PERMANENTE DE TODAS AS EQUIPES;
d) AO CONTROLE CENTRAL,LOCALIZADO NO ESCRITÓRIO DO LABORATÓRIO,È A QUEM DEVEM SE DIRIGIR QUAISQUER COMUNICAÇÕES PARA PREVENIR SINISTROS;
e) EM CADA ÁREA AFIXAR UM CARTAZ CONTENDO INSTRUÇÕES

E OS NOMES DA EQUIPE COM SUAS RESPONSABILIDADES;

f) EVITAR QUE EMPREGADOS DE OUTRAS ÁREAS SE DIRIJAM AOS DA ÁREA SINISTRADA;

g) APÓS DEBELADO O SINISTRO, CONVENCIONAR UM TOQUE DE SIRENE QUE SIGNIFICARÁ - VOLTA Ã NORMALIDADE E, CONSEQUENTEMENTE, AO TRABALHO;

h) CASO O SINISTRO FAÇA VÍTIMAS, CUJOS RECURSOS MÉDICOS LOCAIS NÃO SEJAM SUFICIENTES, CABE AO CONTROLE CENTRAL PROVIDENCIAR SOCORROS EXTERNOS POR INTERMÉDIO DO RÁDIO OU OUTROS MEIOS.

DIVISAS DAS ÁREAS DE COMBATE AO INCÊNDIO

ÁREA A

CASA DE FORÇA, EST. CEMIG, PORTARIA, AMBULATÓRIO, SUPERINTENDÊNCIA - SANTANA.

ÁREA B

BRITAGEM, P. INTERMEDIÁRIA, CONCENTRAÇÃO E DESAGUE, CAIXA D'ÁGUA INDUSTRIAL E POTÁVEL.

ÁREA C

ALMOXARIFADO, ESCRITÓRIOS, LABORATÓRIO, PINTURA E LUBRIFICAÇÃO.

ÁREA D

MOAGEM, SECAGEM E EXPEDIÇÃO.

ÁREA E

ESTAÇÃO INTERMEDIÁRIA E TOMADA D'ÁGUA.

EQUIPE DE COMBATE A INCÊNDIO - ÁREA A

EQUIPE	NOME	FUNÇÃO
CHEFE DA EQUIPE		COORDENA OS TRABALHOS DA EQUIPE
BOMBEIRO		OPERA O EXTINTOR Nº____CLASSE____
BOMBEIRO		OPERA O EXTINTOR Nº____CLASSE____
BOMBEIRO		OPERA O EXTINTOR Nº____CLASSE____
COMUNICAÇÃO		COMUNICA AO CONTROLE CENTRAL O SINISTRO
ESCOAMENTO		PROVIDENCIA A SAÍDA DOS EMPREGADOS DA ÁREA
ELETRICISTA		PROVIDENCIA O CORTE DA ENERGIA NA ÁREA ATINGIDA

Anexo IX c.

ANEXO X

Ata da reunião realizada no Escritório da CPRM, em Patos de Minas, no dia 20 de outubro de 1976, às 20:20 horas. Presentes os seguintes funcionários: Dr. Hélio Silveira Gonçalves, Dr. Gildo Sá Cavalcanti de Albuquerque, Dr. Gaston Pereira Bascopé, Dr. Rubens Modesto de Melo Ribeiro, Dr. Artur Zeferino de Freitas, Sr. Maurício,Sr. Leonardo Cusnir, Dr. José Gonçalves, Sr. Celestino, Sr. Ravenal, Dr. Raphael Moreira da Fonseca e Dr. Celso de Oliveira Santos.

Abrindo a reunião, o Dr. Celso justificou a ausência do Dr. Simões à mesma, esclarecendo que o referido estaria presente à do dia 21, a ser realizada. Em seguida falou sobre o motivo principal da reunião, isto é, linhas de responsabilidades, cujo assunto já foi objeto de reunião realizada há uns três meses, porém não cumprida a orientação então firmada. Esclareceu, ainda, aos presentes, que à reunião estava presente o Chefe da Auditoria da CPRM, o qual, além de outros assuntos, futuramente voltaria a Patos de Minas para verificar o funcionamento da organização das referidas linhas. Fez uma preleção sobre a necessidade da delegação das funções do Dr. Simões, para uma melhor distribuição das atribuições do mesmo, libertando-o do acompanhamento de rotina, dando-lhe mais tempo para acompanhar o ritmo da Usina e seu planejamento. Falou, também,sobre a necessidade consequente de liderança de cada Chefia presente, para que tal processo se efetivasse. Levou, também, ao conhecimento dos presentes que o representante da PAAA, inexplicavelmente, havia inutilizado as fichas de estoque que continham o levantamento do estoque em andamento

desde o dia 15 do corrente, com uma previsão de término para o dia 22. Continuando com a palavra, esclareceu aos presentes que, em visita a ser feita às SUREG's de BH e SP, bem como o retorno ao Rio de Janeiro, além de tomar as providências para admissão de material humano qualificado para a Usina, iria explicar àquelas Unidades quanto à indicação nas NFSR de dados que correspondessem aos números das OC's emitidas em Patos de Minas. Usando da palavra, o Dr. Gildo esclareceu que a PAAA estava fazendo o encaminhamento de aquisições dentro do esquema, tendo o Dr. Hélio e o Dr. Celso trocado informações com o mesmo, situando determinados fatos que estão ocorrendo com as aquisições por PAAA, sem o prévio conhecimento em Patos de Minas. Ficou, então, estabelecido que os PF's só deveriam ser emitidos após a emissão de OC's por Patos de Minas, e que, para tanto, a PAAA remeteria, para aqui, a previsão de aquisição dos materiais necessários a serem adquiridos. Foi abordado, também, o fato da delegação que as Chefias presentes deveriam dar aos seus substitutos para a emissão de requisições de materiais de consumo ao Almoxarifado, quando não estivessem presentes nos seus locais fixos de trabalho, ficando estabelecido, inclusive, que dariam os seus vistos nas cópias dos talões das referidas aquisições quando da emissão da primeira que assinasse, após a emissão da do substituto. Nada mais tendo a tratar, Dr. Celso encerrou a reunião, convocando os presentes para que no dia 21, às 20:30 horas, aqui comparecessem para uma nova reunião, solicitando ao Dr. Raphael que lavrasse a presente ata para registro dos fatos acima discorridos.

Anexo X 1

Ata da reunião realizada no Escritório da CPRM, em Patos de Minas, no dia 21 de outubro de 1976, às 20:30 horas com a presença de : Dr. Simões, Dr. Celso, Dr.Hélio, Dr. Gildo, Dr. Bascopé, Dr. Rubens, Dr. Artur, Dr.José Gonçalves, Sr. Maurício, Sr. Leonardo, Sr. Ravenal, Dr. Mauro (SENGE), Dr. Raphael e Dr. João Batista Alves.

Abrindo a reunião, o Dr. Celso solicitou que o Sr. Ravenal lesse a ata da reunião anterior, que após lida foi devidamente aprovada pelos presentes.

Seguidamente, o Dr. Celso esclareceu aos presentes que foi pedida a presença do Dr. Simões para que fosse homologado e entendido os motivos principais da reunião de ontem, ratificando aos presentes que o Dr. Simões está extremamente sobrecarregado na gerência de materiais e papéis para ele assinar, tendo um imenso volume de assuntos para despachar e o que vamos tentar é com a deliberação tomada de fazer a utilização dos canais hierárquicos de comando, através de seus subordinados diretos.

Com isso, os engenheiros sob seu comando irão receber maiores incumbências. Irão tratar diretamente dos assuntos e serão por eles cobrados. Muito mais fácil o Dr. Simões pedir, reclamar, fazer follow-up de um dos presentes do que do pessoal de todas as áreas, especialmente agora que tem a responsabilidade de acompanhar o cronograma da Obra de que se tratou hoje de manhã. Com todas as incumbências que ele terá que tratar e acompanhar diretamente , será totalmente impossível dar continuidade ao tipo de trabalho que ele faz hoje e, ao mesmo tempo, prosseguir na

obra de expansão da 2a. fase com alguma eficiência.

Ele passaria a ser ineficiente. Todos têm que colaborar a fim de que ele tenha forças para continuar esse trabalho e dar o ânimo que sempre tem dado até agora, sem que sucumba ao pêso dos problemas. Lembrou o Dr. Celso que o Sr. Raphael, representando a Auditoria da Presidência, voltará periodicamente a Patos de Minas para verificar, em auditorias sucessivas, se essa linhas de comando estão sendo cumpridas, naturalmente trazendo consigo os elementos que forem necessários para auxiliar o bom andamento dos trabalhos da Usina A.G. Chaves, como foi feito agora.

Comentou o Dr. Simões que foi muito boa essa nossa vinda agora, visto que foram descobertos fatos que eram ignorados por todos, haja visto, por exemplo, a destruição das fichas de estoque do Almoxarifado pelo representante da PAAA, cuja montagem levou 15 dias e que agora se necessitam de mais 10 para o novo levantamento, num total de 25 dias, ocasionando atraso substâncial para o trabalho de implantação em curso. Comentou o Dr. Celso ter apreciado a sugestão do Dr. Simões, dizendo que iria sugerir no seu relatório que essashoras fossem debitadas a PAAA, e esclareceu que levou o Dr. Eurico, da PAAA, ao Almoxarifado, quando chamou o pessoal que lá trabalha e pediu que relatasse o procedimento do Sr. Lauro, pessoa qualificada daquela firma para o assunto de Almoxarifado e responsável pela destruição das fichas de estoque.

Recebeu o Dr. Eurico os esclarecimentos. Estranhou o procedimento adotado e disse que o Sr. Lauro jamais

poderia ter feito o que fez e que iria tomar providências para saber das razões de tal ato.

O Dr. Celso esclareceu que o próprio testemunho do Dr. Eurico, da PAAA, será um trunfo a favor da CPRM, para que esse débito seja cobrado. Esclareceu o Dr. Simões que o Dr. Eurico já tinha ciência do pedido da retirada do Sr. Lauro do Almoxarifado, mas foi ficando até que deu o prejuízo acima citado e que o preço do ressarcimento deveria ser o mesmo que a PAAA debita a nós a hora do engenheiro deles. O Dr. Celso esclareceu que o preço ficaria a cargo da Coordenadoria. O Dr. Simões foi de opinião que o Sr. Lauro agiu de tal forma em face de nosso pedido de sua retirada do Almoxarifado.

Outra coisa que se verificou é que, para que o Sr. Maurício consiga estabelecer um custo de nossa produção, ele precisa de muitos detalhes, ou seja, detalhes de ordem de serviço, que terão que ser implantados em todos os setores. Precisa de implantações de trabalho das depreciações e, para que se pudesse estabelecer isso, era preciso que se verificasse onde está cada material, os bens de capital onde estão aplicados, quais as suas unidades. Por esta razão se criou um tipo meio diferente do processo normal da CPRM.

Nós visitamos a FABOR - Fábrica de Borrachas Sintéticas, a METAGO, a ARAFÉRTIL e a SERRANA. Procuramos tirar, do tipo de custo que eles implantaram lá, o que havia de melhor e com isto, procuramos criar um sistema que é este que estamos aplicando aqui. O sistema em implantação fo

ge ao sistema usado na CPRM, porque a CPRM não é uma indústria, é uma firma de serviço. A maioria dos sistemas em uso na CPRM não pode ser aplicada numa indústria como a U.A.G. Chaves. Esse trabalho é relativamente simples. O Sr. Maurício já entendeu suas linhas gerais e amanhã voltaremos novamente a falar no assunto e nesses próximos dias, até o fim do mês ou princípio do outro, já teremos implantado com todos os custos da Usina.

Vai ser um pouco difícil. Vamos ter trabalho em treinar, explicar e mostrar a necessidade do que terá que ser feito. Voltaremos aqui e, tanto tempo quanto for necessário, ficaremos ao lado dos senhores mostrando o que aconteceu.

Com a vinda do pessoal da Auditoria (o Sr. Raphael, o Sr. Celestino, o Sr. Ravenal do Material e o Dr. Leonardo, do Pessoal), descobrimos coisas interessantes que já foram anotadas e serão corrigidas, como por exemplo, alguma SUREG's compravam materiais e debitavam no PROESP/FOSFATO, coisas que nunca vimos, bem como veículos especiais, jeeps, que aqui nunca estiveram, enquanto o pessoal do projeto se lastima com o problema de transporte. Alguém, aparentemente, está se aproveitando da falta de controle, da pressa que temos tido e da rapidez com que temos que trabalhar. Isto tem feito com que se olhe por cima, não vendo detalhes.

Já é hora de se examinar tudo, ver os detalhes e colocar tudo para funcionar. Se alguns dos senhores têm alguma sugestão a fazer, estamos prontos a ouvir.

O Dr. Simões disse que acreditava que uma das facilidades seria a NMM trazer sempre uma cópia xerox da nota fiscal, pois a NMM vem em código e não dá para se entender claramente do que se trata, especificando que esta nota fiscal se refere à NMM tal e esta NMM se refere à nota fiscal tal. Por exemplo, o volume de material de aplicação imediata é muito grande e não sabe se é um prego, uma saco de cimento ou alguma coisa de mais valor. Tendo a nota fiscal, fica-se sabendo do que se trata. Acredito que assim o problema desses automóveis não teria surgido. Esses veículos devem ter um número de patrimônio e naturalmente deve ser fácil localizar no patrimônio de quem foi lotado.

Usando da palavra o Sr. Ravenal disse que gostaria de dar uma sugestão com relação a bens de capital: o grosso dos custos da Usina, instalações, galpões, prédios e armações, não pode ser levantado agora, pelo menos de imediato. Para evitar o que aconteceu, nós precisamos alocar os bens, num levantamento físico que está bastante difícil . Ele sugeriu que:

1º) Fosse colocada uma pessoa para cuidar desses bens de capital, transferí-los para o lugar certo à medida que fossem levantados e que essa transferência fosse feita através de NMM, porque o Rio vai precisar transferir de um setor para o outro através de NMM;

2º) Que o material novo fosse já alocado dentro de um Centro de Custo pré-determinado, para que se pudesse fazer não um Bem de Capital separado, mas uma instalação com custo total;

Teríamos então uma depreciação muito mais real e uma apuração de custo muito melhor. Usando da palavra, o Dr.Simões esclareceu que o material que chegou inicialmente aqui para aplicar, pela rotina já tradicional da CPRM, cada válvula tinha um número de Bem de Capital. Agora, depois de tudo instalado, pode-se designar uma pessoa para levantar tudo isso e saber, digamos assim, o que existe na Casa de Força. Daí é que se pode atribuir um número de Bem de Capital, se quiser, a cada coisa já instalada.

Falando, o Sr. Ravenal esclareceu o que já tinha alocado na outra vez que esteve aqui e agora complementamos numa arbitragem quase que correta, cujas falhas poderão ser corrigidas por uma pessoa determinada. Esse trabalho tem que ser levado a sério, pois sabemos que numa empresa o patrimônio é muito importante (falado na existência de plaquetas e fichas, com a devida colocação e reconhecimento dos bens) e influi bastante no custo. Aconselho que todo material que entre agora para um equipamento qualquer, seja previamente encaminhado a um determinado Centro de Custo, no Rio, ou criado aqui só para ter um total do que ficou naquele equipamento. Hoje, por exemplo, o Sr.não pode me dizer em quanto ficou a concentração. Poderá ser feita pelo desenho uma arbitragem, mas não será exata.

Usando da palavra, o Dr. Simões esclareceu; "isso nós podemos levantar, mas durante a fase crítica da construção, nós não tínhamos estrutura para fazer isso".

Novamente o Sr. Ravenal tomou a palavra, esclarecendo que se alguém puder levantar esta parte será bom.Para

se compor um novo conjunto teremos que dar baixa a bens individuais, tais como motores, etc.

Está se vendo que há um problema muito grande para o Bem de Capital, que necessita realmente de alguém para tal acompanhamento.

Usando da palavra, o Dr. Celso disse que já estabelecemos um critério de custos e esse critério é semelhante ao da FABOR: ao invés de darmos um número de patrimônio a cada motor, a cada válvula, a cada chave, nós daremos um número de patrimônio a cada instalação, que chamaremos de área. Então em vez de termos 200 ou 2000 números de patrimônio, teríamos meia dúzia. Deste valor calcularemos a depreciação para a U. E. A. Chaves.

Usando da palavra o Dr. Simões esclareceu que para o nosso controle, é necessário que cada peça tenha um número , para que se possa saber onde ela está. Estamos tentando organizar um fichário com a vida de cada equipamento. Usando da palavra, o Dr. Celso disse que isso é problema de manutenção.

Usando da palavra, o Dr. Simões disse que nesta fase poderíamos colocar um Bem de Capital, saber onde está aquele Bem de Capital pois são peças intercambiáveis lá dentro da Usina. Hoje um motor está com uma bomba, amanhã esse mesmo motor está com outra bomba. Se tiver esse número de Bem de Capital, podemos restaurar a instalação, sabendo que aquela mudança foi temporária. Tirou um motor para recuperar, quando for recuperado, ele volta para o lugar dele, senão ele acaba desaparecendo.

Anexo X-1 2.

Agora os componentes pequenos podem ser considerados em conjunto, como, por exemplo, um painel, tem um número só de Bem de Capital. Se troca um bobina, não volta mais. Se troca outra coisa não volta mais.

O Dr. Celso esclareceu que essa relação de Bem de Capital seria uma subdivisão do número geral que ele terá.

Esclarecendo, o Dr. Simões disse que seria um número geral, barra X.

Usando da palavra, o Dr. Celso disse que quanto mais itens de Bem de Capital tivermos, mais difícil será a sua contabilização e a sua depreciação, porque ao invés de termos de calcular sobre o montante de uma área de uma instalação, calcularíamos sobre o valor de cada uma daquelas peças, o que é muito trabalhoso e custoso. Este é o caso da CPRM, que até hoje não conseguiu levantar todo o problema, depreciando grampeador e outras coisas mais, gastando no controle e depreciação de um Bem de Capital mais do que o valor do próprio Bem.

Seria muito mais prático que fosse dado como consumido, seria muito mais barato para a CPRM. Talvez pudessemos comprar 4 grampeadores pelo custo do controle do dito, e isso nós queremos evitar aqui em Patos.

O Dr. Simões, usando da palavra, deu apoio a tal critério.

O Sr. Raphael, usando da palavra, esclareceu que embora seja outro assunto, gostaria de enfatizar aqui, a todos os componentes da Usina e escritório esta questão de

Orav. 41 h

segurança. Eu já deixei mais ou menos orientado o inspetor, inclusive com um plano razoável de prevenção, por que numa indústria isso é um fator que eu acredito importante, principalmente na parte de pessoal: isso merece, principalmente na fase que vai começar, uma atenção muito especial e talvez até prioridade em algumas providências que a Usina precisa tomar, com relação à prevenção de acidentes e prevenção contra incêndio. O plano eu já entreguei, embora seja ele um pouco rudimentar, mas já foi passado às mãos do Dr. Simões.

Usando da palavra, o Dr. Simões acrescentou que aquilo é um leão que vai evoluir, sem dúvida nenhuma.

Voltando à palavra, o Dr. Raphael esclareceu que é tudo muito preliminar, mas já atenderá de forma efetiva.

O Dr. Simões acrescentou que já é alguma coisa.

Usando da palavra, o Dr. Celso perguntou se alguém tem mais alguma sugestão a dar para que nosso trabalho prossiga mais facilmente.

Usando da palavra, o Dr. Simões disse que a única coisa que queria caracterizar bem, é a necessidade de uma fiscalização mais acurada sobra a Paulo Abib.

Não existe da parte dele nenhuma má vontade com a Paulo Abib, mas os fatos estão demonstrando as coisas que nós temos afirmado. Aquilo que nós planejamos fazer, e o fato deles terem um engenheiro sempre dentro da Usina que vê, presta atenção e conhece o que nós já estamos planejando fazer, ele maliciosamente e de imediato apresenta uma

carta como se fosse uma sugestão dele. A carta apresentada hoje, tem dois fatos bem característicos; há cinco meses que nós vimos observando o fosfato que vai jogado na barragem como rejeito. Nós fizemos uma barragem para reter esse fosfato.

Tenho certeza que virá uma carta dizendo que foi sugestão da Paulo Abib, porque nos relatórios deles eles dizem assim: por sugestão, por iniciativa exclusiva de nossos engenheiros, foi feito isso, e isso. E isso figura nos relatórios infalivelmente. Bom, tudo foi Paulo Abib quem fez. Esse problema de "cage-mill", tem mais de um mês que nós estamos estudando-o e hoje eles vêm com uma carta, quando nós já abrimos o "cage-mill" ontem, dizendo assim: sugerimos que seja feito isso, etc. Nos relatórios que eles apresentam tem sempre no fim uma série de sugestões, tudo dentro de um planejamento nosso já em marcha.

Esse é um dos pontos de vista que eu mantive e que fiz força para que a Usina nos fosse entregue o mais rápido possível e que eu aceitei prontamente só para eliminar o quanto pudesse a presença de engenheiros da Paulo Abib desnecessários dentro da Usina. Eles tomam a iniciativa.

"Hoje pela primeira vez ele apresentou a idéia de uma modificação que o Dr. Bascopé já vinha apontando há muitos meses como uma sugestão. O que eles usavam era diretamente pegar a empreiteira e FAÇA, quando o que tinha que tomar conhecimento já estava em execução. Então isso me obrigou a manter uma constante vigília e qualquer um pode testemunhar isso. Chega lá e vamos fazer essa modificação

Anexo VI j.

e a gente fazia".

"Essa que vai aparecer hoje como sugestão, não foi feita a semana passada porque eu bloqueei, porque a Usina já foi entregue, e eu quero saber o que está se passando aqui. Daí decorreu muito atrito. Eu faço os bilhetes. Quero saber o que está se passando aqui. Quero explicações para isso, para aquilo e a resposta não aparecia".

"Houve uma bomba que ficou funcionando estranguladaquanto tempo, Bascopé?"

Esclarecendo, o Dr. Bascopé respondeu, que durante quatro meses, a bomba 1 estava estrangulada em quatro lugares. Quando passou a operar livre melhorou e não perdemos mais tempo, tendo aproveitado para dar certos esclarecimentos necessários sobre o funcionamento de determinados equipamentos.

Usando da palavra, o Dr. Simões voltou a esclarecer que "nas peneiras vibratórias mesmo, havia dito para ajustar por nossa conta e risco a amplitude da vibração que vinha quebrando todas as telas. As telas se quebravam e eles não se arriscavam. Disseram que tinha que vir um especialista, o que só aconteceria dentro de oito dias, mais ou menos. Então nós alteramos e está como nós botamos, e está lá, a modificação que nós fizemos em perfeito funcionamento".

Além disso, o Dr. Simões esclareceu uma série de detalhes quanto à manutenção do equipamento em uso e disse que aquela carta de hoje foi muito significativa para ele

porque caracteriza isso. "Nesta questão de compras e de projeto precisa manter uma fiscalização muito severa com a Paulo Abib. E tenho dúvidas de como eles irão prosseguir com essa industrial, se eles mesmos manifestam a necessidade de colher mais dados na Protótipo. Já viram o que eles podem antecipar do projeto, sem definir o local da instalação e ainda com o processo andando, digamos assim, com modificações para ver se alcança melhor rendimento. O que eles já estão projetando na industrial, Isso precisa ser cobrado com cuidado."

Usando da palavra, o Dr. Bascopé teceu uma série de comentários de ordem técnica quanto a determinadas peças em uso da Usina.

O Dr. Simões também alertou quanto a questões técnicas de produção da Usina, face a constante do relatório da PAAA, visto que no final precisa fiscalizar instrumentação, faltas, etc.

"Hoje mesmo, o Sr. Rubens veio avisar-me que estava dando 18 toneladas."

"Eu tenho as minhas dúvidas. Por que deu 18 t. hoje, não sei. Hoje ele explicou que a capacidade estimada seria de 20 t., mas ninguém está se referindo à massa geral, etc. etc. Foi uma saída, e eu achei uma saída meio esquisita. Eles afirmam lá no relatório deles que a capacidade de secagem é de 20 t. Então a gente entende que é a capacidade de secagem do material. No final, nós somos apertados. Ontem mesmo o Dr. Gildo me disse que se a opera-

ção estivesse com a Paulo Abib, a produção já estaria crescente. Não estaria não. Mas está à disposição da Paulo Abib para operar, contanto que eles digam direitinho o que está se passando."

"O que eles processaram e tudo, realmente a tecnologia é deles, "o Know-how" é deles, porém o material que ficou na pilha, deu uma mão de obra enorme para separar o que está de má qualidade com o que foi produzido. Houve o caso até do rejeito de 140 toneladas por hora."

Usando da palavra, o Dr. Bascopé acrescentou outros dados técnicos que enriqueceram os argumentos do Dr. Simões, no que se refere ao controle de qualidades.

"Usando novamente da palavra, o Dr. Simões esclareceu que nada mais deveria ser estimado no papel, visto que estimado, então no papel estima, depois apaga, raspa, não, não é bem isso, é aquilo, foi um mal entendido."

"Precisa ter instrumento registrado, de medição , coisas que verifiquem a realidade."

Usando da palavra, o Dr. Celso esclareceu que foi aliás, muito bem lembrado o fato de ter o possível erro detetado por instrumentos. Lembramo-nos de que, várias vezes, em reuniões com o Dr. Antenor, foi enfatizada sempre a necessidade de operar bem, produzir bem a Usina Protótipo porque dela tiraríamos os parâmetros para o projeto da Unidade Industrial.

O Dr. Simões sugeriu que dentro da fiscalização já mencionada, dever-se-ia incluir o acompanhamento pelo

Grupo XI

SENGE, vendo o que está sendo feito e acompanhando de mais perto a Paulo Abib.

Usando da palavra, o Dr. Celso foi de acôrdo que o SENGE poderia acompanhar a parte de montagem, a construção civil, a parte mecânica, tendo então pedido ao Sr. Coordenador que falasse alguma coisa. O Dr. Gildo declarando que também não tinha nada a favor da Paulo Abib, do mesmo jeito que o Dr. Simões, no que foi contestado pelo Dr. Simões, que declarou ter muita coisa a favor da referida firma.

"Usando da palavra o Dr. Gildo esclareceu: "agora, eu lembro a vocês o seguinte: a Paulo Abib é uma firma de tecnologia nacional e que tem realmente algum conhecimento do setor. Nenhuma firma do mundo aceitaria fazer o projeto dessa Usina dentro das condições em que foi feito, com o desafio que a Paulo Abib aceitou e nós enfrentamos juntos. Então a gente tem que dar a mão à palmatória se há alguma coisa errada aqui, o problema é do curto prazo, da velocidade com que teve de ser feito. Hoje 21.10.76, faz dois anos que o Engº Adamir Chaves, pela primeira vez, pisou em Patos de Minas. Dois anos depois você tem uma Usina montada, funcionando, depois de uma pesquisa realizada. Isso não existe no Brasil." Usando da palavra o Dr. Simões esclareceu:

"Dá licença, Dr. Gildo. Nós contratamos uma firma, a PAAA, que já era firma de tecnologia com "hnow-how" de fosfato. E nós da CPRM, que não éramos firma de montagem de coisa nenhuma, nem indústria de coisa nenhuma, formamos

uma equipe num prazo muito mais curto do que eles e damos conta da tarefa. Agora enquanto nós reconhecemos erros nossos, eles não reconhecem um só erro deles e imputam todos a nós."

"Usando da palavra, o Dr. Gildo esclareceu que se era um problema que existia, era um problema real. É que nós não temos tempo para isso, nem tem gente para isso."

Usando da palavra, o Dr. Simões esclareceu que achava que agora já tem, ao que o Dr. Gildo perguntou: Quem?

Usando da palavra, o Dr. Simões esclareceu que o Dr. Gildo já participara ativamente de um projeto e poderia participar do outro. Quando começou só tinha o que? Você.

Usando da palavra, o Dr. Gildo falou: " você, que está afastado do Rio, deve pensar: Gildo está lá à toa. Eu saio da CPRM às 8 horas da noite. Têm problemas seríssimos lá, independente do projeto. No momento atual, nós estamos enfrentando uma campanha da ANDA, e do Sindicato de Adubos de São Paulo, de desmoralização do fosfato de Patos de Minas, que é um negócio muito mais sério."

Usando da palavra, o Dr. Simões disse: "o cachorro latiu, o negócio é não deixá-lo pegar para morder."

Usando da palavra, o Dr. Gildo falou: " você bota esta Usina aqui, o cara lhe desmoraliza o produto e você vai vender a quem?" Ao que o Dr. Simões respondeu:"Ninguém

Outro X! o

desmoraliza o produto, porque a par dos consumidores que estão comprando o produto da CAMIG, nós também vamos fazer nossas experiências. Então quem quiser ver, vai ver o nosso e vai ver o dele. Até a prova vamos ter. Por isso é que eu pedi para ter um agrônomo aqui."

Usando da palavra, o Dr. Gildo falou: "Mas até você ter isso, vai demorar quanto tempo?" Ao que o Dr.Simões respondeu: "Já tem um agrônomo aqui, já tem terra de plantar".

Usando da palavra, o Dr. Gildo perguntou: "Mas vai demorar quanto tempo? Ao que o Dr. Simões respondeu, que não demora não. Já estamos plantando esse ano".

Usando da palavra, o Dr. Gildo falou que se ele desmoralizasse o produto este ano, para o ano ele não o venderia. Ao que o Dr. Simões falou: "Por isso eu pedi facilidades para vender o produto aos fazendeiros em torno da Usina. Eu dou assistência técnica a eles, vendo o produto a eles, transporto para eles. Então, se um outro com o terreno da mesma natureza acreditar que o produto não presta, eu posso provar que ele presta, que foi aplicado num terreno de igual natureza, na mesma cultura e os resultados obtidos." Agora, se efetivamente não prestar,tenho que dar a mão à palmatória. Ao que Dr. Gildo respondeu: "é isso mesmo, mas você tem que saber de antemão que o pessoal já está partindo para desmoralizar o produto publicamente". Ao que o Dr. Simões respondeu: "Isso é propaganda".

Usando da palavra, o Dr. Celso esclareceu que tem participado do que tem acontecido.

Anexo XI

A campanha que está sendo movida no Sul do Brasil, na maior área de consumo de fertilizantes, que é o Sul, para onde é canalizada grande quantidade de rocha fosfática importada, onde se concentram os consumidores, a ANDA realmente está fazendo essa campanha e o que eles querem é desmoralizar já,e essa contra-campanha na qual o Dr. Gildo está empenhado para falar, para pedir a palavra nas reuniões da ANDA, da Comissão de Fertilizantes de Brasília, é para evitar que eles consigam fazer com que essa campanha ganhe em pontos. Realmente, o tempo que ele tem perdido com isso não tem sido fácil. É isso que ele está querendo dizer: se ele não procurar evitar que eles consigam desmoralizar o nosso produto agora, o tempo e o dinheiro que nós gastaremos para mostrar que o nosso produto é realmente bom vai ser muito maior. Ele está querendo evitar que a CPRM gaste mais dinheiro. Ao que o Dr. Simões respondeu:"está certo."

Voltando a fazer o uso da palavra, o Dr.Gildo disse que queria dizer uma coisa: "tem um memorial da ANDA, nas mãos do Ministro das Minas e Energia, dizendo que se a gente montar uma Unidade Industrial de 1 milhão de toneladas - você sabe que a estatística é como o biquini, só mostra o essencial e você manipula à vontade - eles então manipulam como quiserem, dizendo que montar uma indústria de 1 milhão de toneladas é um negócio arriscado, que não vai ter consumo, etc."

Seguidamente, o Dr. Batista, usando da palavra, falou sobre a instalação de instrumentos de controles, sen

do aparteado pelo Dr. Bascopé, que explicou acerca de tal assunto.

Nada mais havendo de tratar, o Dr. Celso deu por encerrada a sessão, lavrando-se a presente ata pelo Sr. Raphael Moreira da Fonseca.

ANEXO XII

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM

está recrutando para trabalhar na sua Usina de Beneficiamento de Fosfato na Rocinha, Patos de Minas, elementos para ocupar as seguintes funções:

MESTRE DE MANUTENÇAO
Instrução — Curso Técnico em Mecânica.
Experiência — Dez (10) anos em manutenção industrial dos quais quatro (4) como Mestre.

MESTRE DE ELETRICIDADE
Instrução — Curso Técnico em Eletrotécnica.
Experiência — Cinco (5) anos em manutenção elétrica industrial.

CONTRA MESTRE DE ENERGIA E AGUA
Instrução — Curso de 2.º grau completo.
Experiência — Quatro (4) anos em bombeamento de estação de tratamento acrescido de conhecimentos práticos de sistemas hidráulicos e eletricidade.

PROGRAMADOR DE MANUTENÇAO
Instrução — Curso Técnico em Mecânica.
Experiência — Dois (2) anos em manutenção industrial.

TORNEIRO MECÂNICO
Instrução — 5.ª série do Curso de 1.º Grau completo (primário).
Experiência — Três (3) anos em processo de concentração do minério.

ENGENHEIRO DE PROCESSO
Instrução — Engenheiro de Minas.
Experiência — Três (3) anos em processo de concentração do minério.

ENCARREGADO GERAL DO TRATAMENTO
Experiência — Cinco (5) anos em processo de concentração do minério.

DESENHISTA
Instrução — Curso Primeiro Grau Completo (Ginasial).
Experiência — Dois (2) anos em desenho mecânico.

Os interessados deverão procurar os Drs. Celso Santos e Leonardo Cusnir no dia 19/10/76, no horário das 9,30 às 21,30 horas, no Hotel Zardo, para entrevista.
Vantagens e salário serão tratados pessoalmente.

Anúncio para Rádio.....DE.....

A Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais-CPRM, está recrutando para trabalhar na sua Usina de Beneficiamento de Fosfato na Rocinha, Patos de Minas, elementos para ocupar as seguintes funções:

MESTRE DE MANUTENÇÃO

Instrução - Curso Técnico em Mecânica

Experiência - Dez (10) anos em manutenção industrial dos quais quatro (4) como Mestre.

MESTRE DE ELETRICIDADE

Instrução - Curso Técnico em Eletrotécnica

Experiência - Cinco (5) anos em manutenção eletrica industrial

CONTRA MESTRE DE ENERGIA E ÁGUA

Instrução - Curso de 2º grau Completo

Experiência - Quatro (4) anos em bombeamento de estação de tratamento acrescido de conhecimentos práticos de sitemas hidráulicos e eletricidade .

PROGRAMADOR DE MANUTENÇÃO

Instrução - Curso Técnico em Mecânica

Experiência - Dois (2) anos em manutenção industrial

TORNEIRO MECÂNICO

Instrução - 5ª série do Curso de 1º Grau Completo (primário)

Experiência- Tres(3) anos em indústria

ENGENHEIRO DE PROCESSO

Instrução - Engenheiro de Minas

Experiência - Tres (3) anos em processo de concentração do minério.

ENCARREGADO GERAL DO TRATAMENTO

Instrução - Curso Técnico

Experiência - Cinco (5) anos em processo de concentração do minério

DESENHISTA

Instrução - Curso Primeiro Grau Completo (Ginasial)

Experiência - Dois (2) anos em desenho mecânico

Os interessados deverão procurar os Drs, Celso Santos e Leonardo Cusnir no dia: 18/ 10/76, no horário das: 09:30 às 21:30 Hrs, no Hotel CATUIRA em ARAXÁ para entrevista, no dia 19/10/76 em Uberlândia no Grande Hotel Zardo, e a partir do dia 2o/1o/76 no Roza Hotel em Patos de Minas das 19:30 Hrs. às 21:30 Horas.

Vantagens e salário serão tratados pessoalmente.

Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais - CPRM

Unidade Prototipo do Projeto Fosfato

Visando o preenchimento de vagas em seu quadro de possoal, a CPRM está oferecendo oportunidade de trabalho na sua Usina de Beneficiamento de Fosfato na Rocinha, PATOS DE MINAS, Minas Gerais, as seguintes categorias profissionais

Mestre de manutenção

Instrução — Curso técnico em Mecânica.
Experiência — Dez (10) anos em manutenção industrial dos quais quatro (4) como Mestre.

Mestre de eletricidade

Instrução — Curso Técnico em Eletrotécnica
Experiência — Cinco (5) anos em manutenção elétrica industrial

Engenheiro de processo

Instrução - Engenharia de Minas
Experiência — Três (3) anos em processo de concentração do minério

Encarregado geral de tratamento

Instrução — Curso Técnico
Experiência — Cinco (5) anos em processo de concentração do minério

Desenhista

Instrução - Curso de 1º grau completo (ginasial)
Experiência — Dois (2) anos em desenho mecânico

SALÁRIOS E VANTAGENS - Serão tratados durante a entrevista

INSCRIÇÕES: Pessoalmente, mediante apresentação de Certificado de Conclusão de Curso, Carteira de Identidade, Carteira Profissional, Título de Eleitor, Certificado Militar, uma (1) fotografia 3 x 4 , e Registro Profissional, quando for o caso.

LOCAIS E PERÍODOS DAS INSCRIÇÕES:

Rua Domingos de Moraes, 2463. Vila Mariana, São Paulo, Capital de 03 a 05/11/76. no horário de 08:30 às 12:00 horas e de 13:30 às 17:30 horas.

Rua Gonçalves Dias. 1054, Belo Horizonte, Minas Gerais de 08 a 09/11/76, no horário de 08:00 às 12:00 horas.e de 13:30 à 17:30 horas.

Roza Hotel, Patos de Minas, Minas Gerais, de 10 a 11/1176, no horário de 19:30 às 21.30 horas.

ANEXO XV

ANÚNCIO PARA RÁDIO

A CPRM está oferecendo oportunidade de trabalho na sua Usina de Beneficiamento de Fosfato na Rocinha, PATOS DE MINAS, Minas Gerais, as seguintes categorias profissionais:

- ENGENHEIRO DE PROCESSO - Sendo exigida formação profissional em Engenharia de Minas e experiência de 3 (três) anos em processo de concentração de minério;

- ENCARREGADO GERAL DO TRATAMENTO - Sendo exigido Curso Técnico Industrial e experiência de 5 (cinco) anos em processo de concentração de minério:

- DESENHISTA - Sendo exigido curso de primeiro grau completo e experiência de 2 (dois) anos em desenho mecânico.

Cidadão Patense.

Você que nasceu no Município de Patos de Minas e adjacências...

Você que veio tentar a vida na cidade grande...

Procure a COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM para trabalhar na Usina de Beneficiamento de Fosfato da Rocínha.

Os interessados deverão procurar os Drs. Celso Santos e Leonardo Cusnir no período de 03 a 05 de novembro no horário de 08:30 às 12:00 horas e de 13:30 às 17:30 horas, na Rua Domingos de Moraes nº 2463, Vila Mariana - São Paulo - Capital e nos dias 10 e 11 de novembro no horário de 19:30 às 21:30 horas no Roza Hotel, em Patos de Minas, munidos dos documentos de praxe e uma foto 3x4.

Vantagens e salário serão tratados pessoalmente.

ANEXO XV

ANÚNCIO PARA RÁDIO

A CPRM está oferecendo oportunidade de trabalho na sua Usina de Beneficiamento de Fosfato na Rocinha, PATOS DE MINAS, Minas Gerais, as seguintes categorias profissionais:

- ENGENHEIRO DE PROCESSO - Sendo exigida formação profissional - em Engenharia de Minas e experiência de 3 (três) anos em processo de concentração de minério;

- ENCARREGADO GERAL DO TRATAMENTO - Sendo exigido Curso Técnico Industrial e experiência de 5 (cinco) anos em processo de concentração de minério:

- DESENHISTA - Sendo exigido curso de primeiro grau completo e experiência de 2 (dois) anos em desenho mecânico.

Cidadão Patense.

Você que nasceu no Município de Patos de Minas e adjacências...

Você que veio tentar a vida na cidade grande...

Procure a COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS - CPRM para trabalhar na Usina de Beneficiamento de Fosfato da Rocinha.

Os interessados deverão procurar os Drs. Celso Santos e Leonardo Cusnir no período de 08 e 09 de novembro no horário de 08:00 às 12:00 e de 13:30 às 17:30 horas, na Rua Gonçalves Dias nº 1054, Belo Horizonte - Capital e nos dias 10 e 11 de novembro no horário de 19:30 às 21:30 horas no Roza Hotel, em Patos de Minas, munidos dos documentos de praxe e uma foto 3x4.

Vantagens e salário serão tratados pessoalmente.

ANEXO XVI

REUNIÃO REALIZADA NO DIA 20.10.76 COM O DR. GABRIEL DIAS DE CARVALHO, AGENTE DO INPS.

Participantes: Sr. Raphael Moreira da Fonseca, Leonardo Cusnir, Gabriel Dias de Carvalho e Celso de Oliveira Santos.

1. - ASSUNTOS TRATADOS

1.1 - Dispensa médica de Empregados - Foi abordada com o Agente Regional do INPS a grande quantidade de atestados médicos concedidos aos empregados da CPRM e que tal fato vem prejudicando os trabalhos da Usina ADAMIR GONÇALVES CHAVES. O Agente, em sua explicação, esclareceu a sua impossibilidade de interferência junto aos médicos locais, sugerindo à CPRM que só aceite atestados fornecidos pelo próprio INPS, em formulário padronizado, cujo modelo vai ser encaminhado ao Escritório da CPRM.

1.2 - Acidente de Trabalho - Foi abordado que alguns de nossos empregados acidentados, quando no trabalho, deixaram de ser atendidos por hospitais credenciados. Na oportunidade, o Agente do INPS tomou ciência do fato, prometendo que tal situação não irá mais acontecer.

1.3 - Chagosos - Foi abordado, também, com o Agente do INPS que, em vista de ser a doença de chagas endêmica na região e tendo a CPRM a política de

aproveitamento local de mão-de-obra, alguns de nossos empregados chagosos, quando acometidos de crise, não são atendidos pelos hospitais cre denciados. O fato foi registrado pelo Agente , que pediu para ser avisado quando tal fato ocor rer. Ele tomará providências para que o doente seja atendido.

ANEXO XVII

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO
INSTITUTO DE QUÍMICA "JOHN H. WHEELOCK"
ANÁLISES QUÍMICA - SECÇÃO

MUNICÍPIO: Patos de Minas MG
PROPRIETÁRIO: Soplantil Ltda
REMETENTE: O mesmo
ENDEREÇO: Rua Marechal Floriano, 46
Data: 10 / 08 / 76

(Material Fosfato)

Protocolo	Amostra	C a O %	M g O %	PRNT %	R.I %	GRANULOMETRIA PENEIRAS		
						10	10-50 meshs	50
1233	1	17,94	3,22	35,58	-	0,08	22,30	77,62

Baldia

Oletor Gonçalves Bahia
Cadeira Ciência do Solo

ANEXO XVIII

MINISTÊRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA DE LAVRAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DO SOLO
INSTITUTO DE QUÍMICA "JOHN H. WHEELOCK".

Município Patos de Minas MG
Proprietário Soplantil Ltda
Remetente O mesmo
Endereço Rua Marechal Floriano, 46

Data: 10/08/76 (Material Fosfato)

Protocolo	Amostra	N Total %	P_2O_5 Sol. H_2O %	P_2O_5 Sol. Ac. Citr. %	P_2O_5 Total %	K_2O Total %
1233	1	-	0,09	3,51	19,80	-

Dietor Gonçaloes Bahia
Cadeira Ciência do Solo

Observação:

ANEXO XIX

auto-sport s.a.

Atacadista de peças para automóveis

Distribuidor de peças e acessórios General Motors do Brasil S/A

Agente exclusivo WAYNE para Minas Gerais

Equipamentos completos para postos de gasolina e indústrias.

P.212.

Belo Horizonte, 28 de setembro de 1976.

À
Companhia Pesquisas de Recursos Minerais
Patos de Minas - MG

Temos o prazer de submeter à apreciação de V.Sas. a presente proposta para fornecimento dos equipamentos a seguir especificados, de nossa distribuição em Minas Gerais:

I Conjunto (comboio) de lubrificação, Wayne, com os seguintes componentes:

* Chapeamento antiderrapante no assoalho do veículo.

* Um W-7208-HSDD, Compressor de ar, Wayne, de dois cilindros; dois estágios; tanque de 67 galões; deslocamento de 20 pés/3 ar/minuto; equipado com motor Agrale a Diesel, M80.

* Um L3108, Carretel Wayne porta-mangueira de 11m de comprimento, para ar comprimido, com engate rápido.

* 3 L3032, Conjunto de graxa, formados cada um de suporte para tambor de 200kg; - propulsor de graxa, Bozza, modelo 12020, de alta pressão; regulador de pressão 3030; macho; engate; - Carretel Wayne porta-mangueira de 11m - pressão de 20.000 psi para graxa; comando de gatilho 896.

* 5 L3033-E, Conjuntos de óleo, formado cada um de suporte para tambor de 200 litros; - propulsor Bozza modelo 12021; regulador de pressão de 3030; macho; engate; Carretel Wayne porta-mangueira de 11m para óleo, pressão de 2.200 psi; com medidor afixado ao carretel.

* Um jogo de acessórios, sendo: bico hidráulico de lubrificar; almotolia de gatilho; pulverizador de óleo; bico de encher pneus, com macho; calibrador de pneus bico duplo; um bico bico Button gigante; um bico Button standard; uma seringa de óleos.

* Um tanque de combustíveis, confeccionado em chapa 3/16"; capacidade total de 5.000 litros, com subdivisões: 4.000 litros de óleo; 800 litros de gasolina; 200 litros de água - no formato de 4,60m x 1,30m x 1,00m para ser colocado sobre a carroceria do caminhão.

Preço do comboio acima Cr 80.600,00.

C O N T I N U A

Matriz : Av. Olegário Maciel, 208 - Fones: 222-7365 - 222-1413 - 221-4541 - 226-2171 (Diretoria)
Filial 1: Assistência Técnica: Rua Ouro Preto, 301 - Fone: 337-5750 - Belo Horizonte - MG
Filial 2: Avenida Pedro II, 1741 - Fones: 335-3366 - 335-3722 - Belo Horizonte - MG
Caixa Postal, 48 - End. Teleg. "AUTOSPORT"

auto-sport s.a.
Atacadista de peças para automóveis

Distribuidor de peças
e acessórios
General Motors do Brasil S/A

Agente exclusivo WAYNE
para Minas Gerais

Equipamentos completos para postos de gasolina e indústrias.

2 12700 - Bombas marca Bozza, pneumáticas, alta vazão de 80 litros/minuto; regulador de pressão e manômetro; com medidor de linha A=123, de leitura direta até 9.999,9 litros e totalizador de 99.999,9 litros, marca Wayne, com mangueira de 10m e bico — Cada: Cr 7.600,00.

OU:-

2 Bombas de engrenagem, Wayne, também providos de medidor Wayne A-123, como acima descrito, para funcionar em tomada de força — Cada Cr 7.300,00.

2 Faróis — Cada Cr 300,00.

1 Toldo (cobertura) para proteção do equipamento estruturado em tubo Mannesmmann com lona "Locomotiva" fio 8 — Cr 4.000,00.

Observações:- no caso de motor a Diesel de partida elétrica, com bateria, o comboio será acrescido em Cr4.000,00 no seu preço.

no caso de optarem pela bomba de engrenagem, o veículo deverá ser-nos entregue com tomada de força.

Garantia: equipamentos com garantia de um ano contra qualquer defeito de fabricação; assistência técnica permanente.

Embalagem grátis. Impostos já incluídos.

Condições de pagamento: 60 dias.

Validade desta proposta: geralmente a validade de nn/propostas é de 30 dias, porém, como se trata de equipamentos sob controle estatal, poderá ocorrer alteração de preços a critério do CIP.

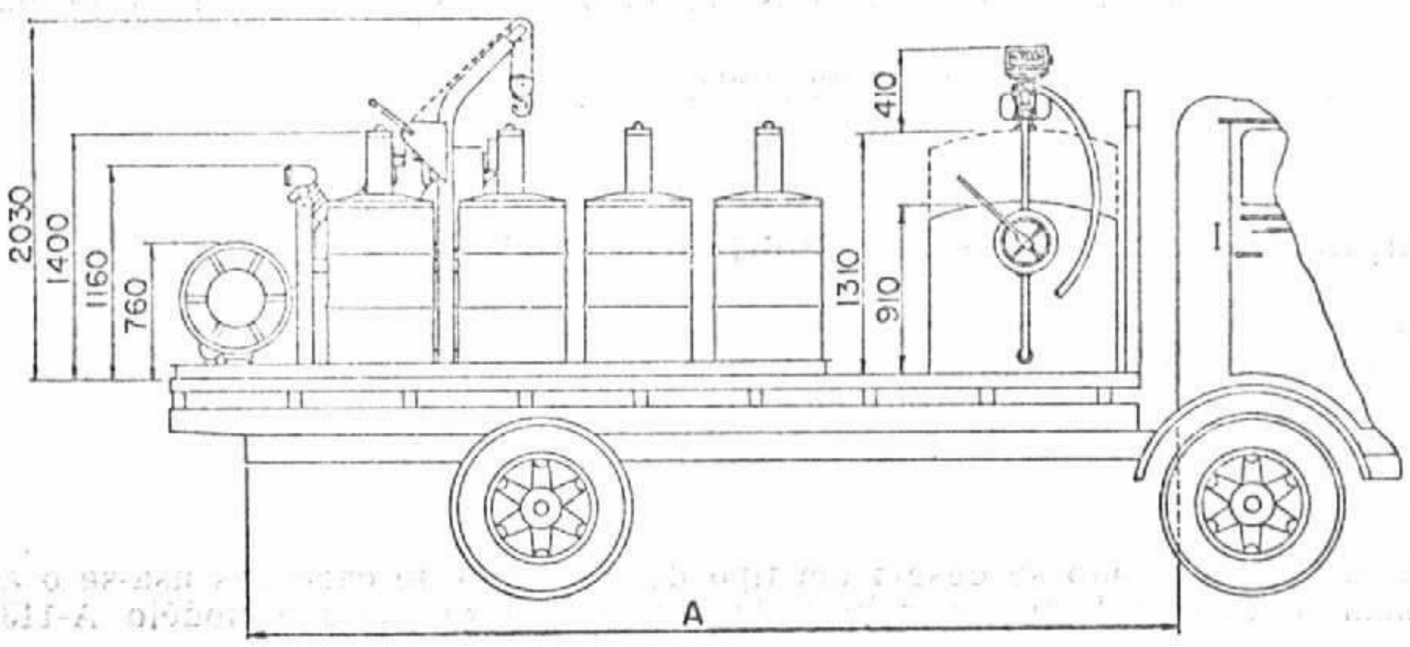
Atenciosamente,
Auto Sport S/A.

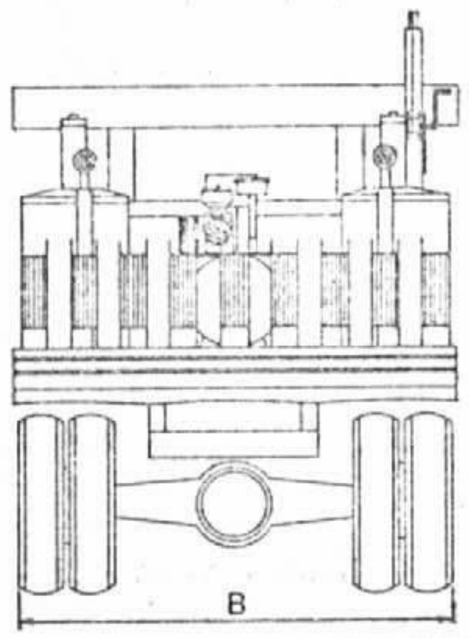
Matriz : Av. Olegário Maciel, 208 - Fones: 222-7365 - 222-1413 - 221-4541 - 226-2171 (Diretoria)
Filial 1: Assistência Técnica: Rua Ouro Preto, 301 - Fone: 337-5750 - Belo Horizonte - MG
Filial 2: Avenida Pedro II, 1741 - Fones: 335-3366 - 335-3722 - Belo Horizonte - MG
Caixa Postal, 48 - End. Teleg. "AUTOSPORT"

Anexo XIX

DresserWayne

Comboios de Lubrificação





M O N T A G E M

Confira as medidas da plataforma a ser usada (pág. 3) com as medidas "A" e "B" do caminhão.

O Compressor de ar é montado na plataforma, onde existe furação apropriada para êsse fim

Os conjuntos de propulsores, com seus suportes, são montados nas laterais nas funções apropriadas, tendo-se apenas o cuidado de montar os de graxa mais perto dos carretéis.

A bateria de carretéis é montada em uma extremidade da plataforma, na função apropriada e com a saída das mangueiras para o lado de fóra

Fazem-se as ligações das mangueiras dos carretéis de graxa e óleo aos respectivos propulsores. As mangueiras mais finas são dos propulsores de graxa e as mais grossas dos propulsores de óleo.

Elas são ligadas com uniões. Metade das uniões já está nas mangueiras e a outra fixa aos propulsores.

A mangueira de ligação do carretel de ar é feita diretamente ao compressor também por meio de união, porém de tipo diferente para diferenciar das mangueiras de graxa.

A ligação do compressor aos propulsores também é feita por meio de mangueira. Todas as mangueiras já estão instaladas no compressor de ar, metade de um lado do tanque no compressor e metade do outro lado. Todas as mangueiras de ar, de ligação, são providas de engate rápido, bastando introduzi-las no adaptador de cada propulsor.

F U N C I O N A M E N T O

Encha com óleo o cárter do Compressor e do motor a gosolina.

Encha os tambores com graxa e óleo, ligue o motor do compressor.

Ajuste as válvulas reguladoras de pressão na entrada dos propulsores para 100 libras.

Os propulsores de graxa e óleo funcionarão automáticamente, ao serem abertos os bicos de seus carretéis e, ao serem fechados os bicos, êles param automáticamente.

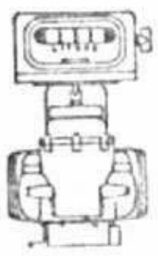
Alguns tipos de propulsores necessitam de lubrificação, outros não. Verifique na entrada da mangueira de ar se existe um copo de óleo. Em caso afirmativo, êle deve ser enchido diàriamente com óleo fino.

No compressor de ar existe em uma das extremidades do tanque, uma torneira de purgação de água de condensação no tanque. Abra-o semanalmente para purgar a água do tanque.

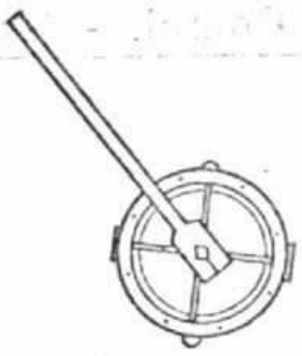
C O M B Ó I O S D E L U B R I F I C A Ç Ã O

Confira cuidadosamente os componentes do seu Comboio de Lubrificação. Pelo seu modêlo pode-se conferir todos os seus pertences, veja tabela n.º 1 Se êle fôr remetido desmontado, êle é encaixotado conforme tabela n.º 2. Para determinar as dimensões e os pesos líquidos e brutos veja tabelas n.ºs 3 e 4 respectivamente. Qualquer avaria deve ser comunicada à Cia. Seguradora, pois, salvo quando instruido especificamente pelo freguês, que nêsse caso é o único responsável, todo o nosso equipamento viaja segurado contra avarias e roubo. A garantia Wayne abrange sòmente defeitos de fabricação.

Acessórios



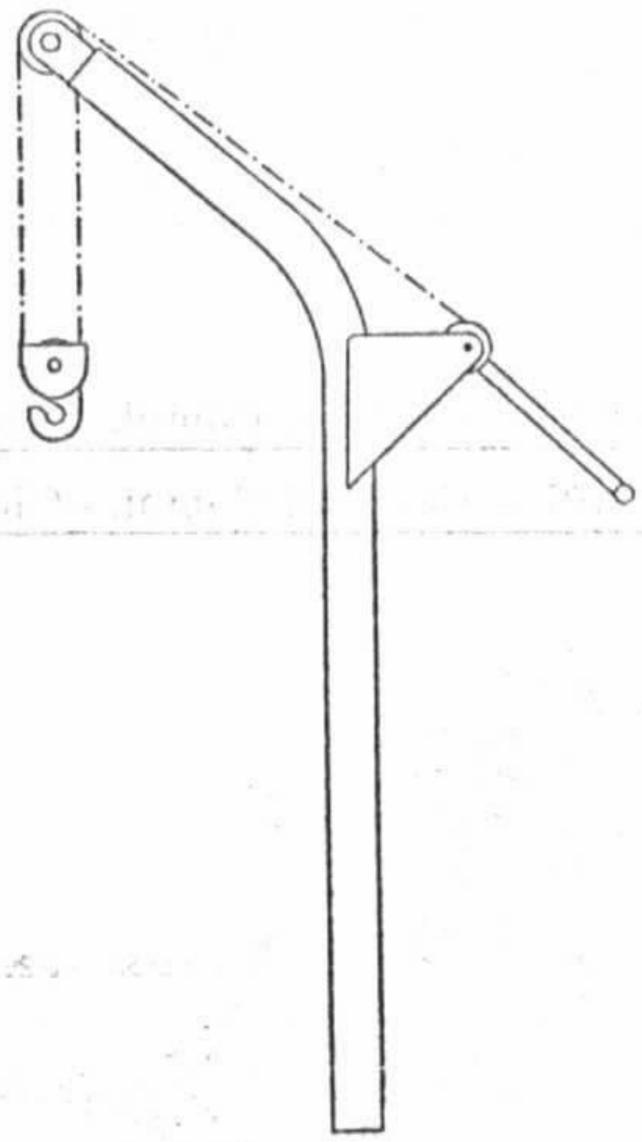
A - 123 - Medidor



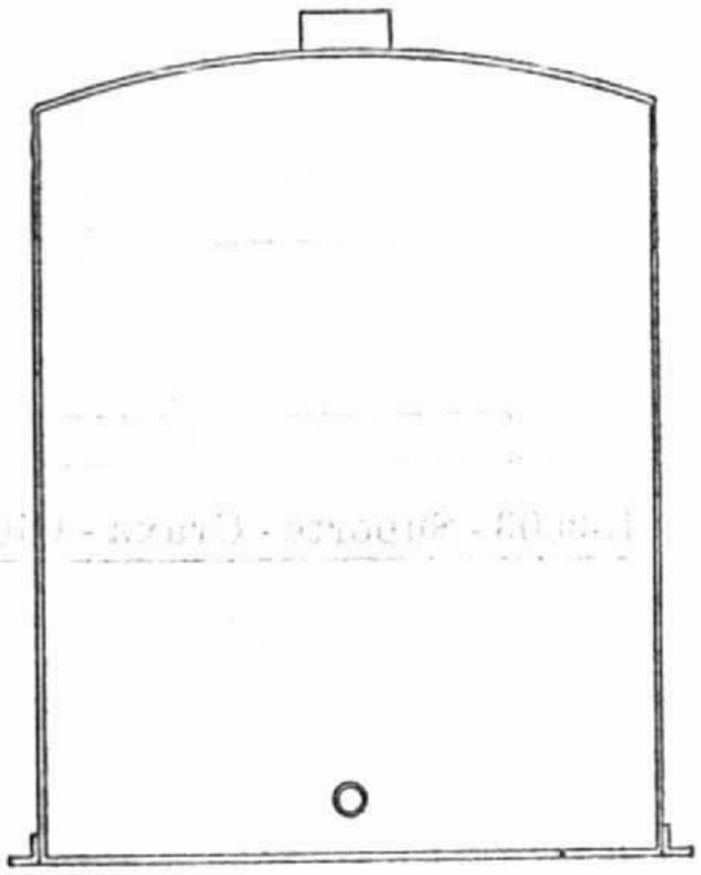
B - 2210 - Bomba Manual

L - 1101 - Farol - 6 V

L - 1102 - Farol - 12 V



L - 1100 - Guincho



Reservatórios para Combustivel ou Agua

	Capac.	Série	Compr.	Largura	Altura
	1.000 l	L-3090	1200 m m	1000 m m	910 m m
	1.500 l	L-3091	1200 m m	1000 m m	1310 m m
	2.000 l	L-3092	1620 m m	1000 m m	1310 m m
(*)	4.850 l	—	4100 m m	910 m m	1300 m m

Mangueira - Para gasolina, com bico de gatilho, (comprimento a escolher) para a bomba ou medidor.

(*) Somente para plataformas "D" e "E". Poderá ser dividido em 2 ou mais compartimentos.

DresserWayne

Wayne S.A. Indústria e Comércio

SUBSIDIARIA DA DRESSER INDUSTRIES, INC. DRESSER

Matriz: RIO DE JANEIRO: Estrada do Timbó, 126 (Bonsucesso)
Filiais: SÃO PAULO: Rua dos Andradas, 543 — RECIFE: Rua da Aurora, 1.583
CURITIBA: Av. Silva Jardim, 342 — BRASÍLIA: S.Q.S. 310 - Bloco C - n.º 22
AGENTES, REVENDEDORES E SERVIÇOS AUTORIZADOS NAS PRINCIPAIS CIDADES DO PAÍS

604 - 2 M - 5-74

T A B E L A N.º 1

O prefixo "A", "B", "C", "D" ou "E" designa o tipo de plataforma. Os modêlos de combóios sem prefixo não são equipados com plataforma. Os componentes são aparafusados na plataforma do caminhão.

O primeiro algarismo representa a quantidade de carretéis de ar.

O segundo algarismo representa a quantidade de carretéis de graxa com seus respectivos propulsores, suportes e tambores.

O terceiro algarismo representa a quantidade de carretéis de óleo com seus respectivos propulsores, suportes e tambores, com bico medidor.

O quarto algarismo representa a quantidade de carretéis de óleo com seus respectivos propulsores suportes e tambores, com bico de descarga livre.

Todos os modêlos são equipados com o seguinte equipamento:

1 - Compressor de ar modelo W 7143 - HGC, ou W 7146 - HDC (gasolina ou diesel).
1 - Suporte para carretéis.

Exemplo: O modêlo B-1131 compõe-se de:

1 - Plataforma "B"
1 - Carretel de ar modêlo L 3108
1 - Carretel de graxa com propulsor suporte e tambor, modêlo L-3032
3 - Carretéis de óleo com propulsores, suportes e tambores, modêlo L-3033-E
1 - Carretel de óleo com propulsores, suportes e tambores, modêlo L-3033
1 - Compressor de ar W-7143 HGC.
1 - Suporte para 5 carretéis modêlo L-3056

Todos os modêlos têm 4 algarismos, se não se deseja um tipo determinado de carretéis usa-se o algarismo Zero. Exemplo, o modêlo acima sem o carretel L-3033 com bico de descarga livre, seria o modêlo A-1130 com plataforma A.

T A B E L A N.º 2

1 - Volume - Plataforma (não é embalada)
1 - Volume - Bateria de todos os carretéis de 4 a 9 com suas mangueiras e acessórios, fixados sôbre seu Suporte e mangueiras de ligação aos propulsores,
1 - ou mais - Volumes - 1 ou 2 conjuntos de propulsor de graxa e/ou óleo com seus suportes e tambores.
1 - Volume - Compressor de ar com motor e mangueiras de ar com engate rápido para ligação ao propulsores e carretel de ar

Exemplo - O modêlo B-1131 é embalado como se segue:

1 - Volume - Plataforma "B" (sem embalagem)
1 - Caixa - Bateria de 6 carretéis (1 de ar, 1 de graxa e 4 de óleo)
2 - Caixas - Com 2 conjuntos de propulsores, em cada caixa,
1 - Caixa - Com 1 conjunto de propulsor
1 - Compressor de ar

T A B E L A N.º 3 Medidas e pesos líquido

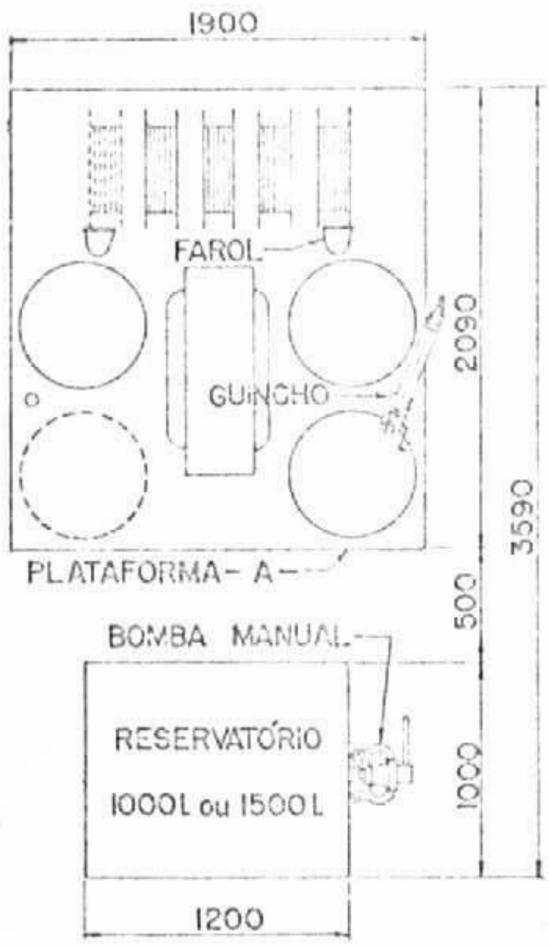
	Comp.	Largura	Altura	Kg
Plataforma "A"	2,090	1,900	102	121
Plataforma "B"	2,790	1,900	102	174
Plataforma "C"	3,490	2,350	250	
Compressor Ar - Gas.	1,120	0,600	1,112	210
Compressor Ar - Diesel	1,600	600	1,200	347
Maq. Lavar ML-1 - Gas.	700	400	700	107
Maq. Lavar ML-1 - Diesel	1,450	450	700	190
Suporte do Propulsor e Tambor	650	650	1,100	63
Carretel de ar	700	300	700	30
Carretel de graxa ou óleo	700	300	700	35
Suporte para carreteis	1,900	230	060	18
Tambor vazio		650	900	33
Propulsor de graxa c/ válv.		250	1,300	20
Propulsor de óleo		250	1,300	20

T A B E L A N.º 4 Medidas e pesos brutos

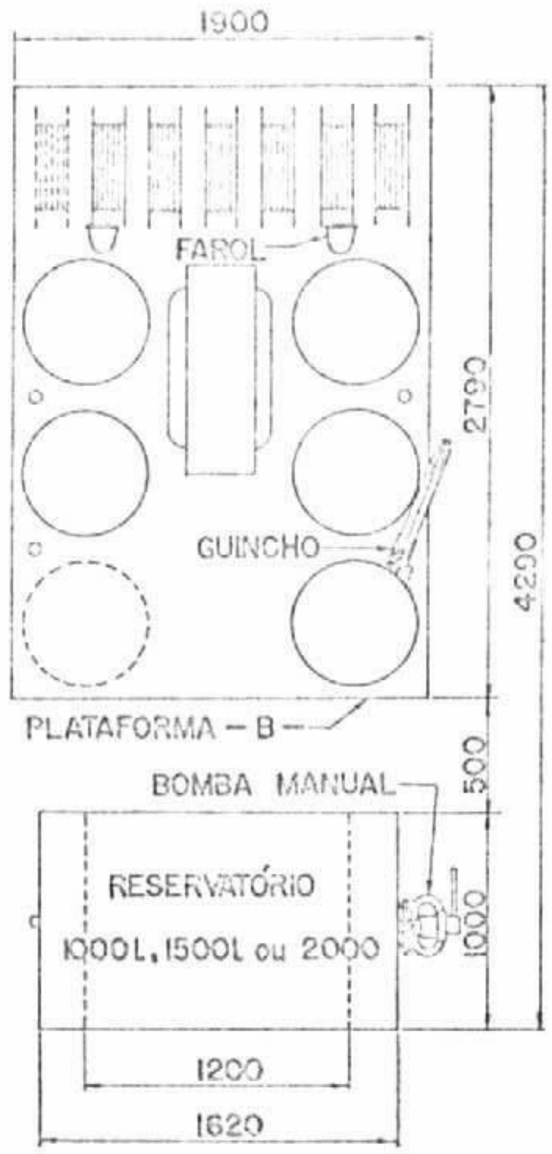
	Comp.	Largura	Altura	Kg
Compressor Ar - Gas.	1,400	600	1,300	270
Compressor Ar - Diesel	1,820	650	1,300	458
Maq. Lavar ML1-Gas.	850	460	800	145
Maq. Lavar ML1-Diesel	1,600	600	800	260
1 Conj. Prop. grax. ou óleo	650	650	2,300	95
2 Conj. Prop. grax. ou óleo	1,300	650	1,300	175
4 Carretéis com suporte	1,900	700	700	180
5 Carretéis com suporte	1,900	700	700	210
6 Carretéis com suporte	1,900	700	700	240
7 Carretéis com suporte	1,900	700	700	270

Medidas e Disposição dos Componentes e Acessórios

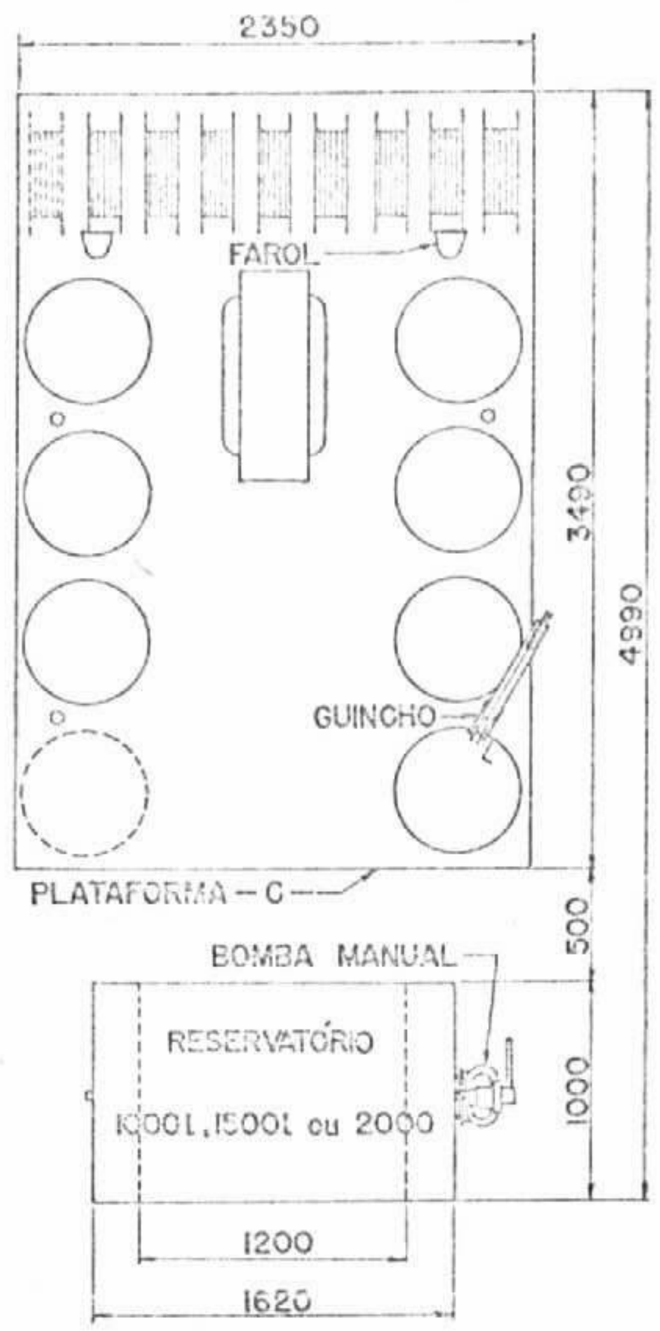
Plataforma "A"



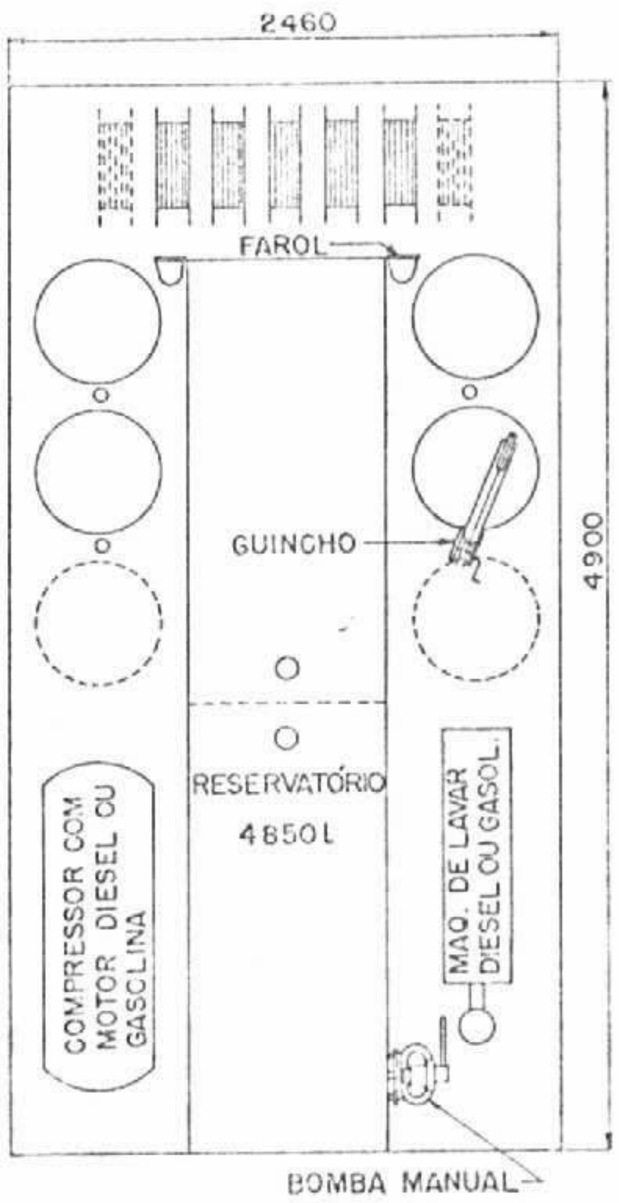
Plataforma "B"



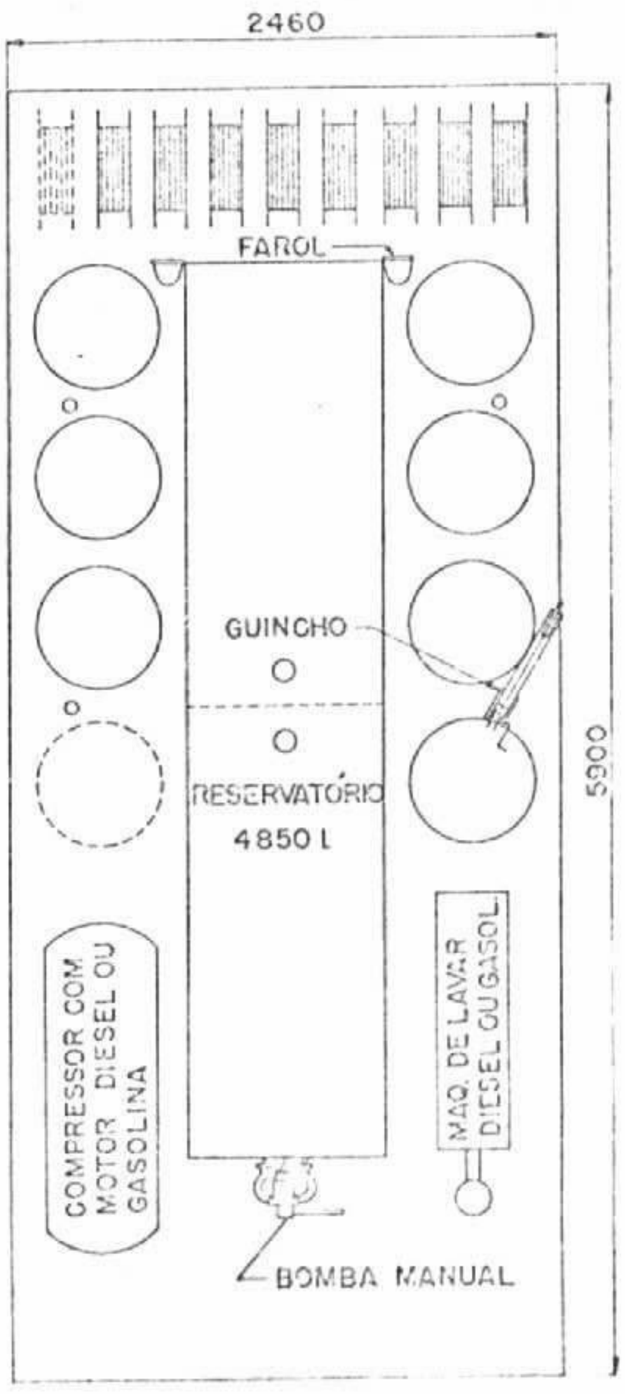
Plataforma "C"



Plataforma "D"



Plataforma "E"



ANEXO XX

Listagem de Pessoal lotado no Proesp/Fosfato
Atualizada em 11/10/76

Atualizado em 11/11/76
MOD. 031

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS. ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO		
CC. 5620.890						
VALDIR NASCIMENTO DIAS	23	Op.de Rádio	26	Op. de Rádio		menor

ORNAMENTAÇÃO

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FALTA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
CC. 5620.100							
ACIR DE MATOS	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo			20.02.76
ANSELMO CAIXETA DA CUNHA	42	Téc. Agrícola	42	Téc. Agrícola.			01.03.76
CALIXTO PEREIRA DOS SANTOS	23	Serv. de Campo	23	Serv.de Campo			01.10.75
ESTEVÃO GOMES DA SILVA	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo			18.03.76
JOSÉ FRANCISCO BELO	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo			01.09.75
JOSÉ GONÇALVES REIS	68	Eng. Agrônomo	68	Eng. Agrônomo.			17.05.76
CLORICO ANTONIO DA SILVA	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo			06.11.75
PEDRO PERES DA SILVA	23	Serv.de Campo	23	Serv.de Campo			23.10.75
SEBASTIÃO LOURENÇO CRUVINEL	23	Serv.de Ornament.	23	Serv.de Ornament.			01.06.76
RAUL JOSÉ MARTINS	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo			01.06.76

SERVIÇOS ESPECIAIS

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS. ADM.
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO		
CC. 5620.100						
ANTONIO GERALDO GONÇALVES	23	Faxineiro	23	Faxineiro Servente		01.07.76
ORLINDO DONIZETE DA SILVA	23	Serv.de Campo	23	Serv.de Campo Aux. Enf.		01.09.75
FRANCISCO JOSÉ VIEIRA	23	Aux. de Campo	28	Pedreiro Ajud. cozinheiro		06.11.75
JOSÉ EUSTAQUIO F. ROCHA	30	Pintor	30	Pintor		01.05.76
~~JOSÉ FRANCISCO BONFIGLIOLI~~	42	Aux. de Adm.	42	Aux. de Adm.		01.09.75
MARCILIO CAIXETA DA CUNHA	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo Topografia		03.02.76
JOÃO TARCISIO DA CUNHA	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo ajud. de manutenção		04.03.76
EURIPEDES VAZ DE OLIVEIRA	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Campo Guarda-ferramentas		06.11.75
PAULO DE SOUZA DIAS	41	Ebonitador	41	Ebonitador		09.10.76

SUPERINTENDÊNCIA

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
CC. 5620.100							
JOSÉ AUGUSTO SIMOES ARAÚJO	84	Eng.de Perf. IV	84	Superintendente		1	23.04.75
ALEXANDRE JOSÉ DA SILVA JUNIOR	30	Motorista	32	Motorista	32-34	1	10.09.75
ROOSEVELT JOAQUIM DA SILVA	26	Aj.Escritório	37	Escriturario	37-41	1	15.01.76
SEGURANÇA E HIGIENE DO TRABALHO							
CC. 5620.110							
DELIO FRANÇA	53	Superv.Segurança	53	Sup.Seg.Hig.Trab.	48-50	1	02.10.76
ASSESSORIA TÉCNICA							
CC. 5620.120							
HELIO SILVEIRA GONÇALVES	76	Geólogo	76	Assessor Técnico		1	01.01.71
DIOMAR GONÇALVES CAIXETA	30	Motorista	32	Motorista Desenhista	32-34	1	01.09.75

MINERAÇÃO:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS. ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO		
JOSÉ VIEIRA DIAS	30	Motorista	34	Mot.Caminh.Mina		08.09.75
MANOEL HIGINO MARTINS	30	Motorista	34	Mot.Caminh.Mina		03.02.76
[illegible]LI MACHADO BRAGA	34	Motorista	34	Mot.Caminh.Mina		17.08.76
PEDRO MESSIAS DA CUNHA	34	Mot.Caminh.Mina	34	Mot.Caminh.Mina		22.07.76
VICENTE CARLOS DE SOUZA	34	Mot.Caminh.Mina	34	Mot.Caminh.Mina		19.07.76
REINALDO FERNANDO HONORATO	34	Mot.Caminh.Mina	34	Mot.Caminh.Mina		14.08.76
FERNANDO FRANCO MARRA	34	Mot.Caminh.Mina	34	Mot.Caminh.Mina		29.10.76

M I N E R A Ç A O:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
C H E F I A							
CC. 5620.210							
ARTHUR BERNINO DE PAIVAS	70	Eng. de Minas II	70	Eng.de Mineração		1	17.02.72
JOÃO BATISTA TOLENTINO	30	Op.de Máquinas	32	Motorista	32-34	1	01.09.75
VALDER MACHADO FONSECA	45	Téc.em Mineraçao	52	Enc.Geral	52-54	1	12.05.76
BASILIO FELIX DANTAS	39	Op.Cam.Combustão	39	Enc.Turno	39-41	2	12.06.76
IRACI GUIMARÃES	30	Motorista	39	Enc.Turno			19.02.76
JOÃO QUINTINO DA SILVA	35	Apontador	35	Apontador	35-37	1	22.07.76
APOIO E PREPARAÇÃO:							
CC. 4001.850							
IRAN PEREIRA BASTOS	50	Topógrafo	50	Topógrafo	50-52	1	29.10.76
AGOR PEREIRA PASSOS	48	Nivelador	48	Aux.Topografia	34-36	1	01.10.75
LAVRA:							
CC. 4001.860							
ADÃO FERREIRA DA SILVA	34	Motorista	34	Op.de Pá Carreg.	37-39	2	01.09.75
JOÃO BATISTA CAIXETA	34	Op.de Máquinas	37	Op.de Pá Carreg.			03.10.75
LEVI AGNELO DE MOURA	30	Aux. de Campo	37	Op. de Trator	37-39	2	01.09.75
SEBASTIÃO PEREIRA	30	Motorista	37	Op. de Trator			01.09.75
AGUINALDO GONÇALVES DA SILVA	23	Aux. de Operação	23	Aux. de Operação	23-25	4	04.08.76
JOÃO BATISTA NASCIMENTO	17	Aux. de Expedição	17	Aux. de Operação			17.08.76
MANOEL JOSÉ MARTINS	23	Aux. Topografia	23	Aux. de Operação			01.01.76
WILSON JOSÉ DOS REIS	23	Aux. de Campo	23	Aux. de Operação			03.02.76
TRANSPORTE DE MINÉRIO P/USINA:							
CC. 4001.870							
ANTONIO OROZIMBO PEREIRA	30	Motorista	34	Mot.Caminhão Mina	34-36	8	25.11.75

T R A T A M E N T O:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
C H E F I A:							
CC. 5620.310							
-				Eng.de Processo		1	
-				Enc. Geral		1	
ERTON ANTONIO BORGES	45	Analista	45	Enc. de Turno	42-44	4	02.12.75
BARTOLOMEU FRANCISCO NASCIMENTO	33	Motorista	42	Enc. de Turno			17.01.75
JOSÉ EUSTÁQUIO GOMES	39	Pintor	42	Enc. de Turno			01.02.76
JOSÉ MARIA VIEIRA	28	Enc.de Turno	42	Enc. de Turno			01.05.76
BRITAGEM:							
CC. 4001.880							
ADÃO MARTINS DE OLIVEIRA	30	Op. de Máquinas	37	Op. de Pá Carreg.	37-39	2	04.12.75
ALEXANDRE PEREIRA DA CUNHA	23	Serv.de Campo	28	Op.Painel Britagem	28-30	2	04.03.76
MANOEL PEREIRA DOS SANTOS	23	Aux. de Campo	28	Op.Painel Britagem			17.10.75
AMAIR MENDES DOS SANTOS	23	Op.do Empilham.	28	Op.do Empilham.	28-30	2	01.06.76
JOAQUIM DE BRITO FILHO	23	Op.do Empilham.	28	Op.do Empilham.			01.06.76
CLARINDO DE OLIVEIRA	23	Serv.de Campo	23	Aux. de Britagem	17-19	2	05.03.76
OSAIR AUGUSTO LUCINDO	23	Aux.Op.do Empilham.	23	Aux. de Britagem			01.07.76
CONCENTRAÇÃO:							
CC. 4001.890							
FRANCISCO DE ASSIS CAIXETA	30	Op.de Máquinas	37	Op. de Carregadeira	37-39	3	13.02.76
GERALDO BORGES DA SILVA	23	Op.Pá Carregadeira	37	Op.de Pá Carreg.			01.07.76
SEBASTIÃO JOSÉ DA SILVEIRA	30	Op.Pá Carregadeira	37	Op.de Pá Carreg.			01.09.75
ALTAMIRO GONÇALVES LUCINDO	23	Op. de Aliment.	28	Op.de Aliment.	28-30	3	01.06.76
ANTONIO DIAS DA CUNHA	23	Aux. de Campo	28	Op. de Aliment.			01.11.75
CÉSAR PAULO DE OLIVEIRA	23	Op. Aliment.	28	Op. de Aliment.			01.07.76

T R A T A M E N T O:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FALTA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
JOSÉ DA CUNHA	23	Aux. de Campo	31	*Op.Painel Concentr.	31-33	3	01.09.75
JOSÉ PEDRO LUCINDO	23	Aux. de Campo	31	Op.Painel Concentr.			05.03.76
INÁCIO PAULA DA SILVA	23	Aux. de Campo	31	Op.Painel Concentr.			01.03.76
SILVAL DELMIRO DE SOUZA	23	Aux. de Campo	31	Op.Painel Concentr.			01.09.75
PAULO ROBERTO FERREIRA	29	Op.Painel Concentr.	29	*Op.Painel Concentr.			29.09.76
ANTONIO JOAQUIM DE FARIA	23	Aux. de Campo	28	Op.Pen.e Deslamag.	28-30	3	05.02.76
HELIO JOSÉ CAMETA	23	Serv.de Campo	28	Op.Pen.e Deslamag.			04.03.76
VALDEIR PEREIRA GOMES	24	Aux. de Campo	28	Op.Pen.e Deslamag.			05.02.76
AIACR DIAS DOS SANTOS	23	Aux. de Campo	28	Op. de Bomba	28-30	3	03.10.75
ELMINO PEREIRA DO AMARAL	23	Op. de Bomba	28	Op. de Bomba			01.06.76
ARLINDO ALDERICO OLIVEIRA	23	Aux.Op.Bomba	23	Aux.da Concentr.	17-19	12	01.06.76
ARNALDO PEREIRA DA SILVA	23	Aux. de Campo	23	Aux.da Concentr.			01.06.76
BALTAZAR FERNANDES DA SILVA	23	Aux. de Campo	23	Aux. da Concentr.			24.10.75
EDUARDO ANTONIO DE OLIVEIRA	23	Aux. de Op.Bomba	23	Aux. da Concentr.			01.07.76
JOSÉ AMADO DA SILVA	23	Aux. de Op.Bomba	23	Aux. da Concentr.			01.06.76
JUSTINO JOSÉ SABINO	23	Aux.de Op.Bomba	23	Aux. da Concentr.			01.06.76
LUIZ DAVI TEODORO	23	Aux. de Campo	23	Aux. da Concentr.			21/11/75
MANOEL ANTONIO DO AMARAL	23	Serv.de Campo	23	Aux. da Concentr.			20.02.76
MANOEL PEREIRA DE ARAÚJO	23	Aux. de Campo	23	Aux. da Concentr.			01.06.76
OSMAR PAULO DA SILVEIRA	27	Pedreiro	27	Aux. da Concentr.			01.05.76
OLAVO ALVES DE ARAÚJO	23	Aux.Op.Bomba	23	Aux. da Concentr.			01.06.76
ROBSON VIEIRA NUNES	23	Aux. de Campo	23	Aux. da Concentr.			11.02.76
SECAGEM,ENSILAGEM E ENSACAGEM:							
CC. 4001.900							
JOAO BATISTA VIEIRA	26	Pedreiro	31	Op.Painel Secagem	31-33	3	12.03.76

T R A T A M E N T O:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
SEBASTIÃO LIBÉRIO DA SILVA	25	Pedreiro	39	Op.Painel Secagem			05.02.76
SIDNEY FLÁVIO DA SILVA	23	Aux. de Campo	31	Op.Painel Secagem			01.06.76
ANTONIO FRANCISCO DE CASTRO	25	Pedreiro	39	Op.Cam.Combustao	39-41	3	05.02.76
ANTONIO PEREIRA	30	Pedreiro	39	Op.Cam.Combustao			01.09.75
JOEL ACACIO DIAS	23	Aux.de Campo	31	Op.Cam.Combustao			20.10.75
BRAZ AGUILERA DA SILVA	23	Guarda	28	Op.Vent.Ens.e Ens.	28-30	3	01.10.75
JOSÉ ANTONIO DA SILVA	23	Aux. de Campo	28	Op.Vent.Ens.e Ens.			03.02.76
OSIAS PEREIRA DE LIMA	23	Op.Ens.e Ens.	28	Op.Vent.Ens.e Ens.			01.06.76
PAULO DIAS DA SILVA	17	Aux.de Secagem	17	Aux. de Secagem	17-19	6	28.07.76
GERALDO ALVES DE MELO	17	Aux. de Secagem	17	Aux. de Secagem			31.07.76
JOSÉ JOAQUIM DE SOUZA	17	Aux.de Secagem	17	Aux. de Secagem			14.07.76
JOSÉ OLAIR GALOIA	17	Aux.de Secagem	17	Aux. de Secagem			21.07.76
LÁZARO BORGES MACHADO	17	Aux. de Secagem	17	Aux. de Secagem			21.07.76
-			17	Aux. de Secagem			
EXPEDIÇÃO:							
00. 4001.910							
LEONARDO JOSÉ DA SILVA	31	Op.da Expedição	31	Op.da Expedição	31-33	3	27.08.76
[illegible] LOPES DE OLIVEIRA	31	Op.da Expedição	31	Op.da Expedição			23.08.76
SEBASTIÃO PEREIRA DOS SANTOS	31	Op.da Expedição	31	Op.da Expedição			24.08.76
ABDENOR ALVES CORDEIRO	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição	17-19	24	04.08.76
ARNALDO GONÇALVES PEREIRA	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			04.08.76
DERCILIO GERMANO DA SILVA	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			05.08.76
LÁZARO EUSTÁQUIO DA SILVA	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			05.08.76
AGENOR MANOEL JOSÉ DE OLIVEIRA	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			11.09.76
LOMES TEOFILO DE LELES	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			21.07.76
SEBASTIÃO CAETANO	17	Aux.de Expedição	23	Aux.de Expedição			06.08.76

T R A T A M E N T O:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS. ADM
	Nº	CLASSIFICAÇÃO	Nº	CLASSIFICAÇÃO		
VALDELCI MENDES DOS SANTOS	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		21.07.78
JOSÉ DOS SANTOS DA SILVA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		09.08.78
JOSÉ LOPES DE OLIVEIRA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		20.09.78
LEBARO MOISÉS GOMES	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		09.08.78
SABINO FRANCISCO DA SILVA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		09.08.78
APARICIO ROSA MOREIRA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		17.09.78
JAIR CÂNDIDO RODRIGUES	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		13.09.78
HELI ALVES DE MELO	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		01.09.78
ANTONIO EUSTÁQUIO DA SILVA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		13.09.78
JOAO DONIZETE DA FONSECA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		15.09.78
LUIZ VIEIRA DA COSTA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		15.09.78
LAURO PROTÁSIO CAIXETA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		15.09.78
SEBASTIÃO BATISTA DE OLIVEIRA	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		15.09.78
WILSON ROSA DE JESUS	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		15.09.78
SAMUEL CAIXETA DE MEDEIROS	17	Aux. de Expediçao	23	Aux. de Expediçao		16.09.78
			17	Aux. de Expediçao		
			17	Aux. de Expediçao		

MANUTENÇÃO, ENERGIA E ÁGUA:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
C H E F I A: CC. 5620.410							
RUBENS NOBESTO DE MELO RIBEIRO	72	Engº Mecânico III	72	Engº de Manutenção		1	10.10.75
VALDIR LUIZ VIEIRA	30	Motorista	32	Motorista	32-34	1	01.04.76
-				Mestre de Manutenç.		1	
-				Mestre de Eletric.		1	
-				Contra-Mest.E.Água		1	
-			50	Sub-Enc.Eletric.	50-52	1	
RAFAEL GERALDO DE MENDONÇA	50	Instrumentista	50	Sub-Enc.Instrum.	50-52	1	15.02.76
REGINA DA CONCEIÇÃO SARAIVA	57	Mestre de Obras	57	Sub-Enc.de Obras	51-53	1	28.11.75
GUSTAVO FARIA NETO	44	Mecânico	50	Sub-Enc.Mecânica	50-52	2	12.03.76
URBANO BERNARDES DIAS	47	Torneiro	50	Sub-Enc.Mecânica			29.11.75
VALDIVAL RODRIGUES BRAVO	49	Mecânico	50	Sub-Enc.Manut.Ext.	50-52	2	04.12.75
JOSÉ GERALDO MONTEIRO	44	Mecânico	50	Sub-Enc.Manut.Ext.			02.12.75
NORMAS, PROGRAMAÇÃO, PARQUE, APROPRIAÇÃO E GESTÃO DO ESTOQUE: CC. 5620.420							
BLAIR CALLIJURIO	55	Programador de Manut.	55	Resp. N.P.P.	55-57	1	30.10.76
JOSÉ AUGUSTO DIAS DE MELO	30	Motorista	32	Aj. N.P.P.	33-35	2	01.02.76
VALDEMAR GONÇALVES ANDRADE	25	Aux. Escritório	35	Aj. N.P.P.			01.01.76
OFICINA, MANUTENÇÃO E OBRAS: CC. 5620.430							
JOÃO BORGES FILHO	44	Torneiro Mecânico	44	Torneiro Mecânico	43-45	2	10.03.76
-				Torneiro Mecânico			
EURÍPEDES MARIAS DE SOUZA	34	Mec.de Manutenção	42	Mec.Manut.Ind.	42-44	4	10.09.75
JÚLIO DE SOUZA GUERRA	46	Mec.de Manutenção	46	Mec.Manut.Ind.			24.06.76
RONALDO MIGUEL ABDALA	33	Britador	42	Mec.Manut.Ind.			08.04.76

MANUTENÇÃO, ENERGIA E ÁGUA:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM.
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
GERALDO ANTONIO DE OLIVEIRA	42	Mec.de Manutençáo	42	Mec.Manut.Ind.			19.08.76
IRINEU FERREIRA DA SILVA	34	Mec.de Manutenção	41	Mec.de Veiculos	41-43	2	12.03.76
JOAQUIM DA SILVA	35	Mec.de Veiculos	41	Mec.de Veiculos			01.06.76
ANTONIO FERREIRA DE PAULA	41	Mec.de Veiculos	41	Mec.de Veículos *			16.09.76
BE[illegible]ON BARBOSA DE OLIVEIRA	30	Aux.de Campo	40	Soldador Maçariq.	40-42	2	01.09.75
MANOEL ALVES PEREIRA	34	Soldador	40	Soldador Maçariq.			01.10.75
VANDERLAN RODRIGUES DE MELO	30	Lanterneiro	30	Lanterneiro	28-30	1	10.02.76
ALAIR ROSA DE LIMA	34	Aux.de Campo	42	Eletricista	42-44	4	01.12.75
PAULO CAETANO DE SOUZA	42	Eletric.de Manut.	43	Eletricista			20.04.76
SEBASTIÃO PERES DOS SANTOS	34	Eletricista	42	Eletricista			03.06.76
VALDIR JOSÉ DA SILVA	34	Eletricista	42	Eletricista			28.10.75
SEBASTIÃO FERREIRA DO AMARAL	42	Aux.de Mecânico	42	Mec.Encanador	38-40	2	12.03.76
VICENTE JOSÉ BORGES	30	Encanador	38	Mec.Encanador			18.11.75
JOSÉ ANTONIO BORGES	34	Aux.de Campo	34	Lubrificador	27-29	2	01.09.75
MANOEL DIAS DE SOUZA	23	Aux.de Campo	23	Lubrificador			01.10.75
JOSÉ FRANCISCO REGES	25	Borracheiro	27	Borracheiro	27-29	1	07.02.76
JOÃO FRANCISCO DA SILVA	30	Lanterneiro	30	Guarda-Ferramentas	23-25	2	11.02.76
VICENTE VIEIRA DA SILVA	29	Lanterneiro	29	Guarda-Ferramentas			01.05.76
-					28-30	1	
-					28-30	1	
-					23-25	1	
DIVINO VICENTE VIEIRA	39	Pintor	39	Pintor	28-30	1	25.01.76
-				Serv.de Pedreiro	17-19	2	
-							
JOSÉ MARIA BORGES	26	Aux.de Manutenção	30	Aj.de Oficina	23-25	4	29.05.76
JOSÉ NOGUEIRA MARTINS	23	Aux. de Campo	23	Aj.de Oficina			01.09.75

MANUTENÇAO, ENERGIA E ÁGUA:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
JOSÉ DOS REIS ROSA	25	Aux. de Campo	25	Aj.de Oficina			01.09.75
VICENTE HONÓRIO DA SILVA	26	Aux. de Campo	26	Aj.de Oficina			01.09.75
ANTONIO BRAGA DA TRINDADE	23	Aux. de Campo	23	Aj.Manut.Externa	23-25	4	09.09.75
JOÃO BOSCO PEREIRA	23	Aj.de Manutenção	23	Aj.Manut.Externa			01.03.76
JOSÉ DAIABIA	23	Aux. de Campo	23	Aj.ManuteExterna			03.09.75
VALTON COELHO	38	Mec.de Manutenção	38	Aj.Manut.Externa			17.04.76
BELISÁRIO GONÇALVES DA SILVA	23	Aux.de Campo	23	Aj.de Eletricista	23-25	2	01.09.75
JOSÉ FERNANDES MOREIRA	23	Aux.de Campo	25	Aj.de Eletricista			14.11.75
ARNALDO DIAS DE SOUZA	23	Aux.de Campo	23	Aj.p/Lav.e Lub.Veic.	17-19	2	03.10.75
EDGAR BRAGA DA TRINDADE	17	Aj.p/Lav.Lub.Veic.	17	Aj.p/Lav.e Lub.Veic.			16.09.76
-				Motorista	32-34	1	
ENERGIA:							
CC. 5620.440							
PEDRO CANDIDO PEREIRA	23	Aux.de Campo	34	Op.Geraçao e Linhas	34-36	3	01.09.75
SEBASTIAO PEREIRA BORGES	23	Aux.de Campo	34	Op.Geraçao e Linhas			01.09.75
-				Op.Geração e Linhas			
VALDER XAVIER AMORIM	23	Aux.de Campo	25	Aj.Geração e Linhas	23-25	3	03.02.76
-				Aj.Geração e Linhas			
-				Aj.Geração e Linhas			
ÁGUA: (Bombeamento,tratamento e distribuiçao):							
CC. 5620.450							
NATAL ARNOLDES FERREIRA	31	Op.Bombeamento	31	Op.de Bombeamento	31-33	4	29.09.76
JOSÉ DO AMARAL AZARA	23	Aux.de Campo	31	Op.de Bombeamento			27.10.75
VALDIR FERREIRA GOMES	34	Aux.de Campo	34	Op.de Bombeamento			06.02.76
MÁRIO CAIXETA DA CUNHA	23	Aux.de Campo	31	Op.de Bombeamento			01.09.75

MANUTENÇÃO, ENERGIA E ÁGUA:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
JOBELINO CANDIDO RODRIGUES	23	Aux. de Campo	23	Aj.de Bombeamento	23-25	8	01.03.76
JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA	23	Aj. de Bomba	23	Aj.de Bombeamento			01.06.76
JOSÉ NOGUEIRA DO AMARAL	23	Aux. de Campo	23	Aj.de Bombeamento			03.11.75
JOSÉ CAIXETA DA CUNHA	23	Aj.de Bombeamento	23	Aj.de Bombeamento			12.08.76
[illegible]ENS GONÇALVES CAIXETA	26	Aux. de Campo	26	Aj.de Bombeamento			01.09.75
JOSÉ GONÇALVES DA CUNHA	23	Aj.de Bombeamento	23	Aj.de Bombeamento			17.08.76
HORÁCIO CAIXETA DA CUNHA	23	Aj.de Bombeamento	23	Aj.de Bombeamento			28.08.76
-				Aj.de Bombeamento			
ADNEA FERNANDES CAIXETA	30	Motorista	32	Motorista	32-34	2	25.06.76
AGUINALDO RODRIGUES VIANA	30	Motorista	32	Motorista			01.06.76

DESENVOLVIMENTO E CONTRÔLE DE QUALIDADE:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM.
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
DESENVOLVIMENTO E CONTRÔLE DE QUALIDADE:							
CD. 5620.520							
JOSÉ DE SOUZA	54	Téc. Químico	54	Téc. Químico	52-54	1	12.12.75
[illegible] ALVES DOS SANTOS	26	Aux. de Campo	39	Laboratorista	39-41	1	01.09.75
LABORATÓRIO E AMOSTRAGEM:							
CD. 5620.530							
MILTON JOSÉ DE MELO	54	Téc. Químico	54	Téc. Químico	52-54	3	17.05.76
JOSÉ ALVIMAR MALOS	54	Téc. Químico	54	Téc. Químico			01.09.75
MARIBERTY GONÇALVES	54	Téc. Químico	54	Téc. Químico			01.09.75
ADÃO PEREIRA DOS SANTOS	23	Aux. de Campo	39	Analista	39-41	6	05.11.75
MELCHIOR PEREIRA DOS REIS	23	Aux. Laboratório	39	Analista			06.05.76
JOSÉ ANTONIO ANDRADE	23	Aux. Laboratório	39	Analista			14.05.76
TARCISO TÚLIO PEREIRA DE SOUZA	37	Analista	39	Analista			02.12.75
PAULO BRANDÃO COELHO	23	Aux.Laboratório	39	Analista			06.05.76
WALDIR NUNES DOS SANTOS	30	Laboratorista	39	Analista			05.02.76
ORLEIA GONÇALVES VIEIRA	23	Aux. Analista	32	Aux. de Analista	32-34	3	01.06.76
GERALDO DA SILVA GARCIA	23	Aux. Laboratório	32	Aux. de Analista			05.05.76
ISRAEL DE OLIVEIRA NETO	23	Aux. de Analista	32	Aux. de Analista			01.07.76
ANTAIM GONÇALVES DE LELES	23	Preparador Amostra	23	Prep.de Amostras	23-25	6	01.06.76
ANTENOR RANGEL DE OLIVEIRA	23	Preparador Amostra	23	Prep.de Amostras			01.06.76
CARLOS SOUZA SANTOS	23	Preparador Amostra	23	Prep.de Amostras			01.06.76
GERALDO MARTINS PEREIRA	26	Pedreiro	26	Prep.de Amostras			04.12.75
SEBASTIÃO MARIANO DE OLIVEIRA	23	Preparador Amostra	23	Prep.de Amostras			28.07.76
EMANOEL PAULO DA SILVA	23	Preparador Amostra	23	Prep.de Amostras			11.08.76

ADMINISTRAÇÃO:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM.
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
C H E F I A: PATOS DE MINAS							
CC. 5620.810							
CARLOS MAURÍCIO NUNES DE SOUZA	63	Assist. Adm I	63	Chefe de Administr.		1	08.9.71-20.12.76
PESSOAL: CC. 5620.820							
SEVERO QUINTINO DA SILVA	30	Aux.de Escritório	50	Resp. Pessoal	50-54	1	01.5.76
ADEMAR DE SOUZA	37	Aux.de Escritório	38	Aj. de Pessoal	37-41	3	01.2.76
ANTONIO DE OLIVEIRA FLORES	37	Aux.de Escritório	38	Aj. de Pessoal			01.2.76
EMILIO MORAES MACHADO	37	Aux.de Escritório	39	Aj. de Pessoal			03.4.76
SECRETARIADO: CC. 5620.830							
MÁRIO ANTONIO DE OLIVEIRA	26	Aj.de Escritório	37	Escriturário	37-41	1	17.11.75
COMUNICAÇÕES: CC. 5620.840							
CÉZAR DE SOUZA BATISTA	28	Op. de Rádio	28	Op. de Rádio	26-30	1	04.11.76
CONTABILIDADE: CC. 5620.850							
NELSON JOSÉ DE OLIVEIRA	47	Téc. em Contab.	50	Resp.Contabilidade	50-54	1	26.9.75-04.10.76
JOSÉ RUBENS DOS REIS	37	Aux.de Escritório	38	Aj. contabilidade	37-41	1	23.2.76
FINANÇAS: CC. 5620.860							
EMÍLIO ORLANDO DA MOTA	42	Aux.de Escritório	50	Resp. Finanças	50-54	1	09.12.75
[illegible] MAVIER	26	Aux.de Escritório	37	Aj. Finanças	37-41	1	01.03.76
SUPRIMENTOS: CC.5620.870							
JOSÉ EUSTÁQUIO MOTA	42	Aux. de Adm.	50	Resp.Suprimentos	50-54	1	01.09.75
AZIR DE ARAÚJO RODRIGUES	37	Aux.de Escritório	38	Aj.de Suprimentos	37-41	1	09.12.75
TRANSPORTES E SERVS.GERAIS							
CC. 5620.880							
BALTAZAR DE DEUS VIEIRA	30	Motorista	32	Motorista	32-34	1	01.10.75
LEVI DIAS DOS REIS	25	Aux. de Campo	25	Zelador	15-19	1	17.11.75

ADMINISTRAÇÃO:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	ADM.
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
C H E F I A: ROCINHA							
CC. 5620.610							
CLEIDES JOSÉ DA SILVA	54	Téc. Químico	54	Enc.Adm.Local	48-52	1	22.03.76
NELSON PEREIRA DE SOUZA	60	Aux. de Adm.	60	Sub-Enc.Adm.Local	47-51	1	12.11.70
PESSOAL: CC. 5620.620							
ELZI MAGELA DOS REIS	30	Aj. de Pessoal	37	Aj. de Pessoal	37-41	1	01.06.76
MARIA PEREIRA SOARES	34	Aux. Enfermagem	34	Enfermeiro	32-36	2	01.04.76
JOÃO RICARDO DE ARAÚJO	34	Enfermeiro	34	Enfermeiro			11.08.76
ALMOXARIFADO: CC. 5620.630							
ISIDORO LUCAS FERREIRA	37	Aux.de Escritório	37	Escriturário	37-41	1	14.09.76
COMUNICAÇÕES: CC. 5620.640							
-				Op. de Rádio	26-30	1	
CONTABILIDADE: CC. 5620.650							
WELINGTON BORGES DE OLIVEIRA	34	Aux.de Escritório	37	Aj.de Contabilidade	37-41	1	01.06.76
ALMOXARIFADO: CC. 5620.680							
GERALDO EUSTÁQUIO MARTINS	37	Almoxarife	50	Resp.Almoxarifado	50-54	1	09.03.76
ANTER PEREIRA DA SILVEIRA	34	Almoxarife	39	Aj.de Almoxarifado	37-41	4	07.09.75
GILSON ARDISSON	26	Aux.de Escritório	37	Aj.de Almoxarifado			17.03.76
ISAIAS MANOEL CORREA	23	Serv.de Campo	37	Aj.de Almoxarifado			19.03.76
EVANILDO LINO DOS SANTOS	40	Almoxarife	40	Aj.de Almoxarifado			07.04.76
DÁRIO MARCOS FERREIRA	28	Op.de Radio	37	Aj.de Escritorio	37-41	1	01.09.75
TRANSPORTES INTERNOS:							
CC. 5620.690							
ANTONIO JOSE DA SILVA	30	Motorista	32	Motorista	32-34	8	23.02.76
ANTONIO VIRGILIO DA SILVA	30	Motorista	32	Motorista			26.02.76
JEREMIAS LÁZARO DE PAULA	30	Motorista	32	Motorista			01.12.75
JÚLIO TAVARES DA SILVA	30	Motorista	32	Motorista			14.02.76

ADMINISTRAÇÃO:

N O M E	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS.	
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
LAZARO DERVAL PINTO ARAÚJO	30	Motorista	32	Motorista	32-34		01.06.76
VALDIR JOSÉ PEREIRA	30	Motorista	32	Motorista			04.03.76
EDUALDO CAIXETA DA CUNHA	23	Aux.de Campo	32	Motorista			07.02.76
-				Motorista			
EDILSON JOAQUIM DA SILVA	25	Aux. de Campo	35	Op.Retro Escavadeira	35-39	2	01.09.75
BALTAZAR LARA	35	Op.Retro Escavad.	35	Op.Retro Escavadeira			25.08.76
LAZARO ANTONIO DO AMARAL	23	Aux. de Campo	35	Op.Guindaste		1	01.09.75
REFEITÓRIO: CC. 5620.700							
JOSÉ ARISTIDES DA SILVA	30	Cozinheiro	30	Cozinheiro		4	01.01.76
JOSÉ BATISTA GREGÓRIO	23	Cozinheiro	30	Cozinheiro			01.06.76
JOSÉ PAULISTA	30	Cozinheiro	30	Cozinheiro			01.06.76
MIGUEL PEREIRA BRAGA JÚNIOR	30	Cozinheiro	30	Cozinheiro			01.06.76
ADAIR JOSÉ DO CARMO	23	Aux.Cozinheiro	23	Aj.de Cozinheiro	18-22	6	01.06.76
ERONI MARTINS PEREIRA	23	Aux.Cozinheiro	23	Aj.de Cozinheiro			01.06.76
ISRAEL CALDEIRA BRANT	23	Aux. de Campo	23	Aj.de Cozinheiro			03.02.76
HÉLIO PEDRO DA SILVA	18	Aj.de Cozinheiro	18	Aj.de Cozinheiro			17.08.76
ALBINO DIAS DA SILVA	18	Aj.de Cozinheiro	18	Aj.de Cozinheiro			12.08.76
ADEMIR BRAGA DE MELO	18	Aj.de Cozinheiro	18	Aj.de Cozinheiro			04.10.76
RONDALDO BISPO DOS SANTOS	26	Aux.de Campo	26	Contrôle de Vales	18-22	1	01.09.75
ACAMPAMENTO: CC. 5620.710							
LÁZARO FELIPE DA SILVA	23	Serv.de Ornament.	23	Serv.de Acampamento	21-25	4	01.06.76
JOÃO JOSÉ DA SILVEIRA	21	Serv.de Acampamento	21	Serv.de Acampamento			24.09.76
LÁZARO PINTO BORGES	23	Aux. de Campo	23	Serv.de Acampamento			21.05.76
ANT GONÇALVES CAIXETA	23	Serv.de Campo	23	Serv.de Acampamento			01.06.76
MANOEL GONÇALVES II	21	Serv.de Acampamento	21	Serv.de Acampamento*			21.09.76

* 1 Excedente

ADMINISTRAÇÃO:

NOME	SITUAÇÃO ANTERIOR		SITUAÇÃO ATUAL		FAIXA	OBS. ADM	
	N	CLASSIFICAÇÃO	N	CLASSIFICAÇÃO			
SEGURANÇA:							
00. 5620.720							
GÉSIO GONÇALVES DE OLIVEIRA	23	Aux. de Campo	25	Guarda	21-25	6	21.11.75
[redacted]							
GERÔNIMO FERREIRA NERIS	30	Guarda	30	Guarda			01.05.76
JESUS FERNANDES MOREIRA	23	Aux. de Campo	25	Guarda			20.11.75
MAURÍCIO RODRIGUES DORNELAS	30	Guarda	30	Guarda			01.05.76
OSVALDO SILVANO DE AGUIAR	34	Enc. Portaria	34	Guarda			01.09.75
BRAZA MENDES CAIXETA	17	*Aux.de Expedição	17	Guarda			09.08.76
DESCARGA E DESCARGA DE MERCADO							
DIAS:							
00. 5620.730							
ALTINO JOSÉ DIAS	23	Aux. de Campo	23	Descarga de Merc.	15-19	4	01.09.75
AURÉLIO DIAS DA SILVA	23	Aux. de Campo	23	Descarga de Merc.			01.09.75
JO[redacted] MARTINS DE OLIVEIRA	23	Aux. de Campo	23	Descarga de Merc.			01.10.75
SEBASTIÃO NOGUEIRA DA SILVA	23	Serv.de Campo	23	Descarga de Merc.			01.06.76

* 1 Excedente